DOZE PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE MAIO DE 1940 — N. 6.416

# A HOLLANDA JA' CONSIDERA ANNULLADO O ATAQUE ALLEMÃO

## Ultimos communicados dos governos de Haya e Bruxellas

AMSTERDAM, 10 (A. P.) — O general Winkelman, commandante em chefe do Exercito hollandez, classificou o ataque de surpresa desferido pela Allemanha á Hollanda como um fracasso, na sua ordem do dia dirigida ás tropas.

"Sua Majestade, a rainha, ordenou-me que communicasse a sua satisfação pela maneira com que as forças hollandezas se oppuzeram ao invasor. Em virtude dessa resistencia, pode ser considerado como um fracasso o ataque de surpresa desfechado pelo inimigo.

"Em todos os pontos do paiz, nossas tropas, em face das ordens recebidas, resistiram tenaz e galhardamente aos ataques inimigos, neutralizando a consecução dos seus objectivos. A firme attitude de nossas tropas é reflectida no espirito do povo, que se mantem determinadamente calmo."

NEUTRALIZADA A ACÇÃO DOS PARAQUEDISTAS

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — Foi emittido esta noite o seguinte communicado official:

"Quarenta e dois mortos e 82 feridos constituem o resultado do bombardeio aereo allemão contra Bruxellas.

"As tropas allemãs foram detidas na fronteira.

"A acção dos paraquedistas allemães já foi neutralizada.

"O bombardeio dos aeroportos belgas resultou inefficaz."

NENHUMA CIDADE OCCUPADA NA HOLLANDA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Legação da Hollanda nesta capital declara que, pelo que sabe até agora, nenhuma cidade da Hollanda foi tomada pelo inimigo.

## Os hollandezes resistem em todos os sectores da luta

### Em situação precaria os destacamentos que desembarcaram em Rotterdam — Reconquistados varios aerodromos

### 100 AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Na madrugada de hoje o chanceller Hitler lançou, de forma fulminante, sua "guerra totalitaria" contra os alliados.

As forças do Reich invadiram a Hollanda, a Belgica e Luxemburgo por terra e pelo ar e sua aviação bombardeou as Ilhas Britannicas, a França e a Suissa, causando um numero de victimas ainda desconhecido.

A Hollanda foi o primeiro dos mencionados paizes até agora não belligerantes em sentir a furia das forças armadas nazistas. O primeiro communicado militar hollandez diz que as tropas allemãs começaram a atravessar a fronteira ás ultimas horas da noite de hontem, ou ás primeiras horas desta madrugada. Immediatamente o exercito hollandez dynamitou as pontes sobre os rios Maas e Igsel e abriu os diques para inundar os campos, dando começo á sua resistencia. A invasão por terra foi acompanhada por continuos ataques aereos a todas as cidades hollandezas importantes. Sobre muitas zonas se travaram serios combates aereos.

ATAQUES A VARIOS PAIZES

Simultaneamente com a invasão da Hollanda, as esquadrilhas de bombardeio allemãs atacaram as Ilhas Britannicas, assim como numerosos aerodromos da França, em Lyon, Calais, Dunkerque, Metz e outros pontos estrategicos. De Berna informou-se que esta cidade e outras da Suissa haviam sido bombardeadas por "aviões estrangeiros", indubitavelmente allemães.

A aviação allemã foi empregada de forma espectacular para preparar a invasão da Hollanda. Grandes aviões passavam atroando o espaço com o roncar de seus motores, para deixar cair soldados providos de paraquedas, que estavam equipados para formar unidades independentes do ataque.

As primeiras noticias recebidas sobre a invasão diziam que as tropas allemãs haviam atravessado a fronteira hollandeza proximo de Roermund, a 130 kilometros ao norte do limite com a Belgica.

Proximo de Rotterdam, Amsterdam e outras cidades estrategicas, os allemães fizeram descer por meio de paraquedas numerosos soldados.

Verdadeiros enxames de aeroplanos estrangeiros, muitos dos quaes eram allemães, appareceram pela madrugada sobre a Hollanda. A's 5 horas travou-se sobre Amsterdam um combate aereo de grandes proporções.

As baterias anti-aereas faziam fogo continuamente sobre os apparelhos, que "picavam" para metralhar tudo quanto estivesse ao seu alcance. A luta contra as machinas inimigas contava com o apoio dos apparelhos de caça hollandezes. Em seguida soube-se que aeroplanos nazistas haviam bombardeado o aerodromo de Amsterdam. O aerodromo de Schipel, nos arredores de Amsterdam, foi intensamente bombardeado duas vezes pela aviação nazista. As autoridades militares hollandezas collocaram immediatamente em torno do campo uma forte guarda para impedir que o inimigo fizesse descer paraquedistas.

PARAQUEDISTAS SOBRE HOOGEZWALUWE

Centenas de soldados nazistas desceram dos aviões em Hoogezwaluwe, cuja grande ponte é a principal communicação entre o norte e o sul da Hollanda. Em botes de borracha, outras tropas nazistas penetraram na Hollanda, atravessando o rio Maas.

Numerosos aviões foram abatidos sobre Vianen, voando para o oeste.

A base naval hollandeza de Helder, na costa nordeste, á entrada de Zuiderzee, foi atacada por uma esquadrilha allemã.

Entre as cidades hollandezas que foram atacadas por esquadrilhas aereas allemãs compostas até de 50 apparelhos de bombardeio cada uma, estão as de Amsterdam, Densang, ~~Rotterdam; Haarlem~~; Geldermasen; Venlo; Almaar; Maastrich; Schueningen; Arnhem; Leben; Delft e Emmen.

Esta manhã chegou á estação central, que foi fechada para os civis, o primeiro trem conduzindo feridos.

Varias casas foram incendiadas em Badhoeydorp, a 2 kilometros de Shiphol, esta manhã, durante o ataque aereo allemão a esse aerodromo.

Quando os bombeiros quizeram extinguir o fogo, os allemães os atacaram com rajadas de metralhadoras, matando dois delles. Varios feridos desse aerodromo, foram transportados para um hospital proximo. Pelo menos dois aeroplanos hollandezes foram destruidos durante o bombardeio em Schiphol.

MULHERES E CRIANÇAS MORTAS

Sabe-se que durante um dos ataques aereos a Haya, varias mulheres e crianças foram mortas quando os nazistas deixaram cair bombas sobre o hospital Betlem (maternidade) situado nos arredores da capital. Um presidio das vizinhanças foi attingido tambem por duas bombas, apparentemente destinadas á estação ferroviaria.

Sabe-se mais que um avião nazista atacou um trem de munições hollandez, proximo de Leissen, porém somente occasionou damnos sem importancia á locomotiva.

Um avião allemão foi derrubado proximo a Bewervijk, a uns 10 kilometros de Haarlem.

A radio emissora de Amsterdam informou que esquadrilhas aereas nazistas, de 7 a 18 apparelhos cada uma, seguiam atravessando sobre a fronteira hollandeza, entre as 8.30 e as 9 horas de hoje. A's 5.55 horas foram vistos 10 aviões de bombardeio "Heinkel" sobre Delft e pouco depois 21 apparelhos mais passaram sobre Rotterdam, com destino ao aerodromo de Ypenberg. A's 5.50 horas, foram avistados aeroplanos nazistas sobre Rotterdam. Dois hydro-aviões "Heinkel" voaram sobre Sliebrecht, em direcção a oeste.

Os hollandezes declararam que estavam cercando e anniquilando as tropas allemãs que desceram em paraquedas, em muitos logares.

(Continua na 6ª pagina)



## Cidades abertas atacadas

### Bombardeadas varias localidades francezas pelos allemães

ADVERTENCIAS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Foreign Office acaba de publicar o seguinte communicado official:

"O governo de S. M., que, na sua resposta de 1º de setembro do anno passado ao primeiro appello feito pelo presidente dos Estados Unidos, deu todas as garantias de que as suas forças aereas receberam ordens terminantes contra o bombardeio das populações civis, limitando os seus bombardeios aos objectivos estrictamente militares, proclama publicamente que se reserva o direito de tomar toda e qualquer iniciativa que considere apropriada, caso o inimigo venha a bombardear as populações civis do Reino Unido, da França, ou dos paizes auxiliados pela Grã-Bretanha".

AMEAÇA ALLEMA A'S POPULAÇÕES CIVIS

BERLIM 10 (A. P.) — Pelo Alto Commando Allemão foi distribuido o seguinte communicado:

"No decorrer do dia de hoje, 3 aviões inimigos atacaram a bombas a cidade aberta de Freiburg, em Breisgau, que fica completamente fóra da area de operações e não é um objectivo militar. As bombas cairam no centro da cidade, matando 24 civis. Como represalia desse ataque, que é contrario á lei internacional, a força aerea allemã responderá da mesma maneira. De agora em deante todo o ataque pela aviação de bombardeio inimiga contra a população allemã será respondido com uma intensidade cinco vezes maior pelos aviões germanicos contra cidades inglezas ou francezas".

LONDRES DESMENTE

LONDRES 10 (A. P.) — Os inglezes desmentem a noticia irradiada de Berlim, segundo a qual aviões alliados bombardearam a cidade aberta de Freiburg, matando ali 24 civis.

CIDADES ABERTAS BOMBARDEADAS

PARIS, 10 (H.) — Cidades abertas, algumas das quaes situadas longe do theatro da guerra, foram bombardeadas esta madrugada pela aviação allemã.

Entre as cidades atacadas destacam-se Nancy, Lille, Colmar, Pontoise, Luxeuil e Lyon.

A's 4.20 foi dado signal de alarma na região noroeste da França que só cessou ás 7.55.

Cinco minutos depois entretanto, as sirenes troavam novamente.

Em Lyon, onde o inimigo procurou attingir o aerodromo de Bron, um avião allemão foi abatido.

Em Nancy houve victimas. Faltam ainda pormenores sobre as outras cidades.

MORTOS E FERIDOS

NANCY, 10 (A. P.) — As autoridades civis e militares da região de Nancy annunciaram officialmente que morreram 16 pessoas e 70 ficaram feridas em consequencia do bombardeio aereo dos allemães. Entre os edificio destruidos conta-se uma escola.

GRANDE NUMERO DE VICTIMAS

PARIS, 10 (H.) — Durante o dia a aviação allemã realizou tres grandes bombardeios no solo francez, causando damnos relativamente pouco importantes. Causaram entretanto grande numero de victimas entre a população civil, não somente nas cidades como tambem nas aldeias sem objectivo militar.

Os bombardeios allemães foram dirigidos sobre as regiões as mais diversas, do norte e nordeste do paiz, como tambem sobre a região do Loire e da Champagne.

ATACADOS OBJECTIVOS NAO MILITARES

PARIS, 10 (U. P.) — Um funccionario do Quai Dorsay disse que desde a primeira declaração, tinha sido recebido, agora, confirmação de que "objectivos não militares", foram attingidos durante os bombardeios levados a effeito pelos allemães, na manhã de hoje.

ALARMA NA FRANÇA

PARIS, 10 (H.) — As sirenes de alarma da região nordeste da França soaram ininterruptamente das 14.25 ás 15.30 horas, sem incidentes, porém, pois não foi visto nenhum apparelho inimigo.

Das 13.45 ás 15 horas ouviram-se novamente as sirenes de alarme em varios pontos da região do norte da França, entrando dessa vez em acção as baterias anti-aereas.

As sirenes de alarma funccionaram tambem na região sudeste da França, funccionando as baterias anti-aereas.

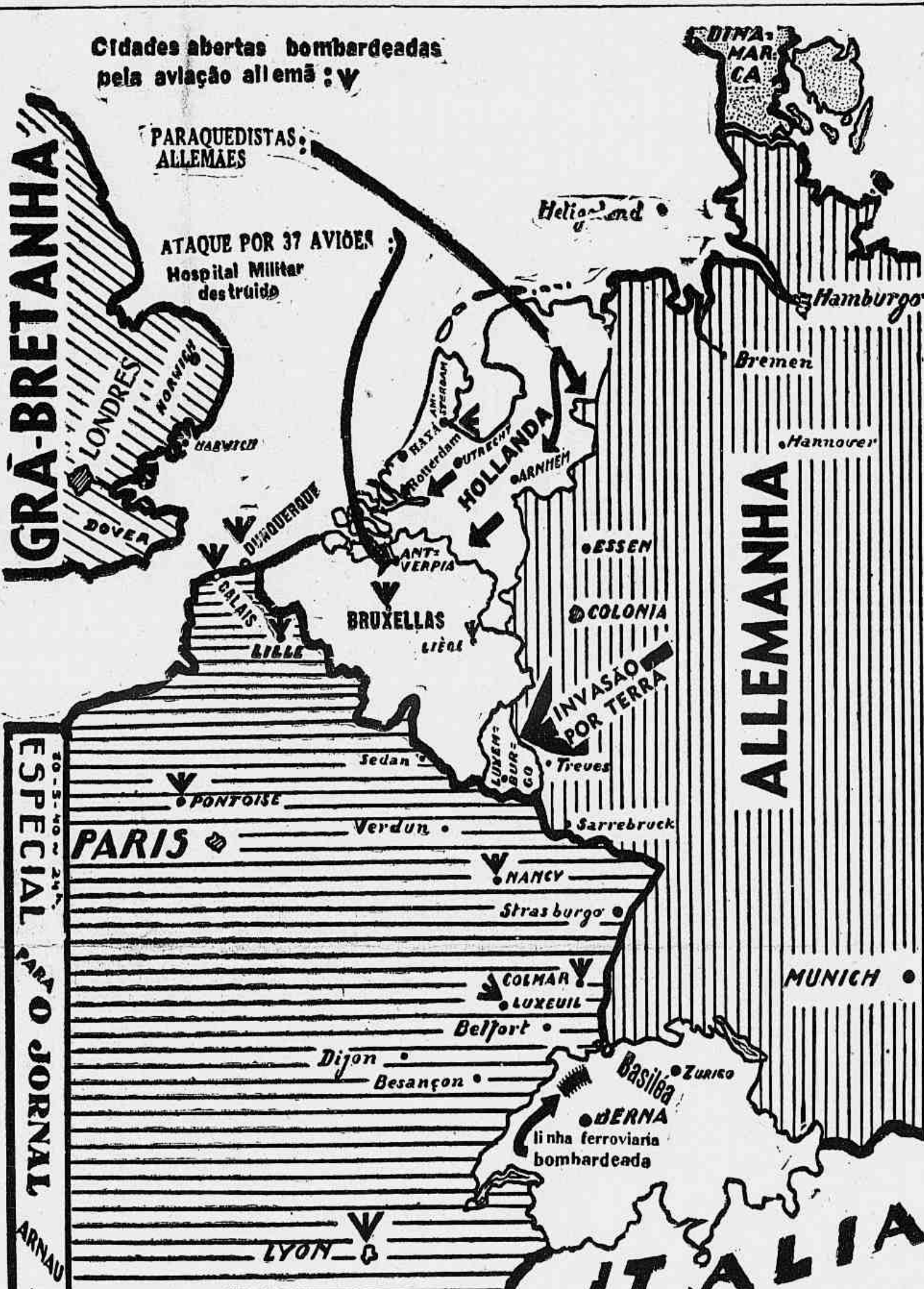
BOMBAS INCENDIARIAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Noticia-se que quatro bombas incendiarias cairam em Chilham, nas proximidades de Canterbury, condado de Kent.

CHAMADOS AOS POSTOS

LONDRES, 10 (H.) — A's 5 horas da manhã de hoje foram lançadas quatro bombas incendiarias em Chilham, perto de Canterbury, no condado de Kent.

Esta informação foi confirmada pelo capitão da unidade de projectores da defesa anti-aerea.

Todos os membros do RIP em licença foram chamados para retomar suas actividades immediatamente.



*Mappa especialmente feito para O JORNAL, no qual se podem verificar os logares em que desceram os paraquedistas allemães, os pontos bombardeados, inclusive as cidades abertas da França, da Belgica e da Hollanda. Póde-se ver, tambem, os pontos em que desembarcaram as praças inglesas — Dunquerke e Calais — rumo á Belgica*

## Tropas alliadas e allemãs combatem ao longo da fronteira do Luxemburgo

### Foi contida pelo exercito belga a offensiva allemã

Bruxellas bombardeada pela aviação germanica — Varios mortos e feridos e 200 edificios destruidos

DESMENTINDO ALLEGAÇÕES ALLEMÃS

LONDRES, 10 (U. P.) — A Radio Bruxellas communica, que o ministro da Defesa, general Denis, informou á Camara dos Deputados que o avanço allemão foi detido em todos os pontos.

RESISTEM AS FORÇAS BELGAS

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — O rei Leopoldo, assumindo o commando supremo das forças da Belgica, ordenou que seu pequeno, porém poderoso exercito, contivesse a invasão das tropas allemãs, pouco depois que as mesmas atravessaram a fronteira, ás primeiras horas da manhã de hoje.

Victima da aggressão germanica, pouco depois que as hostes allemãs atacaram os paizes baixos, o governo da Belgica formulou um appello ás potencias occidentaes, para que tornassem effectivo o auxilio promettido.

Emquanto os apparelhos "Heinkel" germanicos voavam sobre o paiz para despejar sua carga de bombas, a Belgica protestava contra a invasão armada, rechassava as explicações com que Berlim procurava justificar seu gesto, e declara a guerra ao Terceiro Reich.

De varios pontos da fronteira, informou-se sobre o desenvolvimento das intensas acções, ao tentarem as forças allemãs atravessar a fronteira, com o objectivo de alcançar a costa maritima. Os contingentes invasores encontraram a opposição resoluta das forças belgas encarregadas da vigilancia e da defesa dos seus limites divisorios. Já se approximava a tarde, quando o ministro da Defesa Nacional, general Denis annunciou na Camara dos Deputados que havia sido contido o avanço allemão em todos os pontos, indicando, ao mesmo tempo, que o

(Continua na 5ª pagina)



### Avançam em solo belga as forças anglo-francezas

Realizada de maneira secreta a marcha dos exercitos alliados nos territorios das nações invadidas

EMPREGO EM MASSA DA AVIAÇÃO

AMSTERDAM, 10 (A. P.) — As autoridades hollandezas declararam que tropas britannicas têm desembarcado em diversos pontos da costa hollandeza, e um destacamento passou através de Amsterdam, rumo a léste, em auxilio do exercito da Hollanda.

TRANSPOSTA A FRONTEIRA BELGA POR INGLEZES E FRANCEZES

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANNICAS NA BELGICA, 10 (A. P.) — As forças britannicas transpuzeram a fronteira belga e estão marchando para o novo campo de batalha. Desde que as barreiras da fronteira foram removidas, columnas de soldados envergando uniformes kaki estão se encaminhando para éste. As tropas francezas tambem já estão marchando dentro da Belgica. Multidões de civis atiram flores sobre os soldados que marcham, entoando canções guerreiras e lhes offerecem cerveja.

EMBARQUE DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 10 (H.) — Da estação do Norte partem hoje os trens levando tropas para a Belgica. A's 13 horas e 45 minutos partiu o que ia para Charleroi e Liege. Animação consideravel reinava ali. Mas se não houvesse grande quantidade de officiaes francezes uniformizados não se poderia distinguir o caracter parti.

(Continúa na 3ª pagina)

## «COMEÇOU UMA LUTA DE MORTE»

### Gamelin dirigiu-se ás tropas sob o seu commando

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu ás tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que previamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Allemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos alliados: coragem, energia e confiança" assignado. Gamelin.

## Jogando a sorte do Reich

### Columnas allemãs marcham pela fronteira oriental hollandeza

OPERAÇÕES

BERLIM, 10 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — O terrivel golpe ha muito esperado da machina de guerra germanica, foi hoje desferido contra a Europa Occidental.

Hitler annunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidirá dos destinos da nação allemã nos proximos mil annos" e ao mesmo tempo lança seus formidaveis exercitos de terra e ar contra a Hollanda, Belgica e o pequenino Luxemburgo, dando a esses paizes e aos alliados, pela primeira vez, uma visão do inferno em que é transformada a terra pela acção dos exercitos do ar.

Pelotões magnificamente equipados transportados por mar e por aviões ou lançados de para-quedas conseguiram penetrar nos portos e aerodromos dos Paizes Baixos, no seu litoral occidental. Essas regiões estão no systema de defesa inundavel da Hollanda. Por terra, as columnas allemãs marchavam através da fronteira oriental do paiz.

Enxames de aviões de bombardeio atacaram os aeroportos de Bruxellas e Antuerpia, na Belgica, e nas proximidades de Rotterdam e Amsterdam, na Hollanda.

O Alto Comando declarou que a aviação de bombardeio do Reich está invadindo a França pelo centro e por leste, tendo destruido o aeroporto de Metz e bombardeado os aerodromos de Saint Omer e Vitry-le-François. Outros aviões se dirigiram para o coração da Inglaterra com a missão de lançar bombas e travar combate com os aviões da defesa britannica. Informou o Alto Commando que um avião de caça "Spitfire" foi abatido ao norte do Tamisa, nas vizinhanças de Londres.

HITLER NO "FRONT"

Hitler se encontra num quartel-general secreto "em algum ponto do oeste", dirigindo as operações no "front" da luta que se extende a mil e duzentas milhas, de Basiléa, na fronteira suissa, a Narvik, na zona arctica da Noruega. O alto commando esta noite annunciou que a resistencia nas fronteiras belga, hollandeza e do Luxemburgo "foi quebrada em toda a parte no primeiro assalto". Declarou ainda que as tropas germanicas esmagaram o "appendice" da Hollanda, a provincia do Limburgo Meridional, e se apoderaram da cidade de Maastricht e das pontes do Canal Alberto, que é de importancia vital para a defesa da fronteira belga.

O alto commando allemão annunciou ainda a penetração de suas tropas até o rio Ijssel, a léste da cidade de Arnhem, na parte centro-léste da Hollanda; o rio Maas foi atravessado em varios pontos; foram tomadas a cidade de Malmedy, outróra allemã, na Belgica do norte, sendo a fronteira belga cruzada tambem mais ao sul, depois de nossas tropas atravessarem o Luxemburgo. O canal do rei Alberto, a grande obra de defesa

(Continua na 6ª pag.)

# O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand

GERENTE: Argemiro A. Hulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 139 e 131. TELEPHONES: Direcção: 43-7464 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7560 — Sports: 43-7484 — Reportagem: 43-7484 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 10$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; Interior $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; Interior $500. Atrazado $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR: ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18. PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dt. ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street. FRANÇA — Paris, rua Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand.


# Ha tres dias a Hollanda vinha sendo sobrevoada por aviões estrangeiros

## Revelações de um correspondente italiano sobre os preparativos militares horas antes da invasão

MILÃO, 10 (U. P.) — O "Corriere della Sera", de Milão, em sua edição vespertina de hoje, publicou com destaque um telegramma de seu correspondente especial na Hollanda, Virgilio Lulli, transmittido na vespera da invasão, poucas horas antes das tropas allemãs atravessarem a fronteira.

O correspondente, que descreve o estado de preparação bellica da Hollanda, ignorava por completo no momento em que transmittiu o despacho, o quadro de tragicos acontecimentos que estavam prestes a se materializar. Lulli escreve: "Desde ha tres dias que a Hollanda vem sendo sobrevoada por aviões militares grandes e pequenos, bombardeiros e de caça. Todos os aeroportos da Hollanda foram evacuados e os aerodromos estão desertos. A sorte da aviação poloneza, destruida em seus proprios campos de pouso foi uma lição inesquecivel. Os aeroportos da Hollanda tambem foram convertidos em algo impossivel de utilizar, visto que em todos elles foram collocados obstaculos de toda a sorte. Somente o grande aeroporto civil de Schipol é ainda aproveitavel, mas será tornado inutil. Os estrangeiros sómente podem desembarcar no Schipol, aeroporto que se acha minado e póde ser destruido pela pressão sobre um botão electrico".

O jornalista informa ainda que visitou extensamente a Hollanda e que o exercito daquelle paiz esperava entrar em combate, após o que accentua: "Todos os portos e estradas foram minadas, de trinta em trinta metros, via-se uma metralhadora ou um canhão anti-aereo e de cincoenta em cincoenta metros, via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuidos 5.000 automoveis por todas as estradas hollandezas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os thesouros depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pegada de surpresa".

# "A BELGICA REAGIRA' COM TODAS AS SUAS FORÇAS A' AGGRESSÃO"

(Conclusão da 12ª pag.)

pulação soube ás 7 horas da invasão da Hollanda e do Luxemburgo, bem como da aggressão contra a Belgica. Pouco depois diffundia-se a noticia de que a França e Grã Bretanha, attendendo a um appello da Belgica, marchavam em defesa do Reino e do Grão Ducado, ao mesmo tempo que asseguravam o seu auxilio aos Paizes Baixos. Mais tarde annunciava o radio que a Camara e o Senado se reuniriam á tarde.

Um communicado official ordenou a todos os prefeitos que preparassem com urgencia centros de soccorros para receber feridos.

A's dez horas a população da capital era advertida de que as tropas francezas haviam entrado na Belgica, a pedido do rei, e se achavam já em Mons.

### A RESISTENCIA BELGA

Um communicado divulgado informava o publico:

"As nossas linhas fortificadas detiveram o avanço inimigo. O exercito procura exterminar os destacamentos de paraquedistas que desceram em territorio belga.

As tropas franco-britannicas já atravessaram a fronteira.

O ataque aereo á Belgica foi effectuado por innumeras esquadrilhas. Varios aviões inimigos foram abatidos.

O numero de victimas em Bruxellas é extremamente reduzido.

O rei, ao ter conhecimento da violação do territorio belga, assumiu o commando supremo das forças.

### ENERGICO PROTESTO

A's 7.30 horas o ministro Spaak recebia o embaixador germanico.

O titular da pasta do Exterior protestou energicamente contra a segunda violação allemã do territorio belga num espaço de tempo inferior a 25 annos qualificando-a de mais "odiosa do que a primeira", pois não foi precedida por nenhuma advertencia, nota ou ultimatum".

Bruxellas era uma cidade aberta, onde nem siquer havia tropas aquarteladas, e fóra, apesar disso bombardeada pela aviação nazista.

O sr. Spaak terminou declarando que a Belgica resistiria, por todos os meios, á injustificada aggressão de que era alvo.

Mais tarde eram expedidas ordens para que todos os allemães residentes na Belgica fossem detidos.

O rei reunia o Estado Maior do Exercito no Quartel General examinando a situação e dando providencias, emquanto o governo dava instrucções aos seus embaixadores em Londres e para estabelecerem estreito contacto com os governos alliados.

Aos demais representantes era communicado o teor do protesto belga contra a invasão germanica, que está concebida nos seguintes termos:

"O exercito germanico acaba de atravessar a fronteira do reino e atacou o exercito belga com grandes forças.

### AGGRESSÃO PREMEDITADA

O conjunto dos factos e documentos em poder do governo belga provam que a aggressão foi premeditada.

Nenhuma razão foi invocada antes da aggressão. Aliás as relações entre os dois paizes eram de um modo geral boas e não comportavam nenhuma questão que pudesse ser considerada de natureza a provocar um conflicto.

O governo belga protesta, pois, contra este attentado.

Constata, que pela segunda vez em vinte e cinco annos a Belgica é aggredida pela Allemanha.

Em sua declaração do dia 13 de outubro de 1937 o governo do Reich confirmou solemnemente a sua resolução de não attentar contra a inviolabilidade e integridade da Belgica, em nenhuma circumstancia, e respeitar em todos os tempos o territorio belga, salvo no caso em que a Belgica em um conflicto armado no qual a Allemanha estivesse envolvida, concorresse a uma acção militar contra ella. O governo do Reich declarou-se tambem prompto a soccorrer a Belgica caso essa fosse objecto de um ataque ou invasão. A 26 de setembro de 1939, mediante uma demarche espontanea, o governo germanico renovou solemnemente o compromisso assumido naquella data. A declaração de 1937 a Allemanha reconheceu por diversas vezes a correcção da nossa attitude.

A opinião unanime reconhece que o governo belga fez tudo quanto estava no seu alcance para evitar o flagello que ameaçava a Europa. Nas vesperas da guerra européa o rei dos belgas, associando-se a outros chefes de Estado e especialmente á Sua Majestade rainha dos Paizes Baixos, multiplicou esforços para conjurar o perigo.

Bastará lembrar o appello de Bruxellas feito a 23 de agosto de 1939 em nome dos chefes de Estado do grupo de Oslo e a offerta de bons serviços apresentada a 29 do mesmo mez.

Uma nova offerta nesse sentido foi feita no dia 7 de novembro do referido anno pela rainha dos Paizes Baixos e pelo rei dos belgas, tendo em vista facilitar a procura de elementos para um accordo. No decorrer do actual conflicto a Belgica não cessou de observar a mais estricta e escrupulosa neutralidade.

### TRIPLA VIOLAÇÃO

Atacada de surpresa, ao findar a noite, a aggressão já estava consummada quando o governo fez appello ás potencias que garantiam a sua neutralidade.

Da mesma forma que em agosto de 1914 a Allemanha violou a neutralidade da Belgica da qual era uma das fiadoras em virtude do tratado de 10 de abril de 1939, hoje ataca a Belgica faltando ao compromisso assumido em 1937, renovado em 1939, cuja validez não pode ser posta em duvida.

Como em 1914, a aggressão contra um estado neutro injustificavel em si, é aggravada pela violação de compromissos livremente assumidos. Este novo attentado chocará violentamente a consciencia universal.

O Reich assumirá perante a historia a responsabilidade pelos soffrimentos que o seu acto causará ao povo belga.

A Belgica não aceitou jamais a servidão e enfrentará corajosamente a provação que lhe é imposta.

O exercito belga defenderá com todas as suas forças o territorio nacional, com o auxilio dos paizes que se mantiveram fieis ás suas promessas de fiadores da neutralidade belga".

Finalmente, ás 13 horas reunia-se no Palacio Real o Conselho de Gabinete e tomava conhecimento da declaração que o 1º ministro lerá á tarde perante o Parlamento.

Em edições especiaes e successivas os jornaes inteiraram a população do acontecimentos. As "manchettes" são expressivas: "Viva o Rei! Viva a Belgica!"

A Allemanha — dizem os jornaes — renova a odiosa aggressão de 1914 e como naquella epoca responderemos: "On ne passe pas!". Nossa vida e nossa honra estão em jogo; resistiremos até ao fim. Nosso appello aos alliados foi ouvido e suas tropas marcham em nosso auxilio. Que todos os belgas se enfileirem ao lado do rei para a defesa da patria. Viva o Rei! Viva a Belgica!".

### DECLARAÇÃO DO GOVERNO

BRUXELLAS, 10 (H.) — O ministro de Estrangeiros, sr. Spaak, recebeu hoje pela manhã, as 8 horas e 30 minutos, a visita do sr. von Bulow, embaixador do Reich.

O sr. Spaak leu ao representante germanico a seguinte declaração:

"O exercito germanico acaba de assaltar nosso paiz. E' a segunda vez, no prazo de 25 annos, que o Reich commette contra a Belgica neutra e leal uma criminosa aggressão.

A que acaba de ser commettida é talvez mais odiosa ainda do que a de 1914.

Nenhum ultimatum, nenhuma nota de protesto, foram apresentados ao governo belga. Foi pelo proprio ataque que este soube que a Allemanha violava os compromissos assumidos por ella em 13 de outubro de 1937 e espontaneamente renovados no inicio da guerra.

A aggressão da Allemanha é desprovida de qualquer justificação e chocará violentamente a consciencia universal.

O Reich assumirá essa responsabilidade perante a historia.

A Belgica está resolvida a defender-se.

Sua causa, que se confunde com a do direito, não poderá ser vencida".

O embaixador do Reich entregou então ao sr. Spaak uma nota na qual accusava a Belgica de não ter tomado qualquer medida tendente a salvaguardar sua neutralidade, apesar de ser do conhecimento do governo belga que a Grã Bretanha e a França preparavam o ataque á região do Ruhr e utilizariam como base de ataque os territorios hollandez e belga.

O caracter imminente dessa offensiva franco-britannica através da Belgica tinha levado o governo do Reich a tomar semelhante attitude.

O sr. Spaak fez ver ao embaixador allemão que a nota belga, que lhe acabava de entregar, já constituia por si só uma resposta negativa ás pretensões allemãs.

O ministro de Estrangeiros observou ainda que o governo belga declarou que Bruxellas é uma cidade aberta, que não se encontra nenhuma tropa ali aquartelada e que não será atravessada por qualquer formação militar.

### REUNIDA A CAMARA BELGA

BRUXELLAS, 10 (H.) — A's 15.15 horas, a Camara dos Deputados reuniu-se em sessão historica, para ouvir as informações do governo sobre os acontecimentos que se estão desenrolando. As physionomias são austeras, graves, mas não se nota nenhum nervosismo. Na tribuna do corpo diplomatico vêem-se entre outros os embaixadores da França, da Inglaterra e da China.

A sessão é iniciada por uma declaração do presidente, feita primeiro em flamengo e depois em francez. Sua oração foi ouvida em meio de um silencio impressionante. Disse o sr. Cauwelert, presidente da Camara:

"Pela segunda vez a Belgica, a despeito de toda a escrupulosa lealdade com que sempre observou os seus deveres de neutralidade, acaba de ser assaltada por um inimigo que parece querer fazer do crime o pilar, o principio basico de sua politica. Que me seja permittido exprimir todo o sentimento de revolta e horror por essa nova traição á palavra empenhada e ao mesmo tempo dizer da nossa vontade inquebrantavel de lutar até o ultimo homem pela nossa independencia e pelas nossas liberdades.

Tudo indica que esta nova provação imposta ao povo belga será mais dura e cruel do que a de 1914. Talvez seja tambem tão longa quanto aquella. Mas temos hoje um exercito magnifico, prompto para o combate, e sabemos que sua acção será vigorosa. Nós lhe daremos um apoio sem limites.

O nosso rei, obedecendo a deveres, com a mesma abnegação e firmeza de seu illustre pae, poz-se immediatamente á testa das tropas. Depositamos a mais inteira confiança no seu espirito de decisão e conhecemos de sobra a generosidade com que sempre cumpriu os seus pesados deveres, pelo que podemos antecipadamente render-lhe a homenagem de nossa admiração. Elle pode contar com a nossa inquebrantavel fidelidade.

### O REI NO COMMANDO DAS TROPAS

Leopoldo III commanda hoje a marcha á frente das legiões immortaes que muitas vezes já se sacrificaram pela patria em guerra precedentes. Sabemos que voltará á sua capital com um exercito victorioso.

Nesta hora decisiva, a Camara saberá dar ao paiz o exemplo de sua coragem, solidariedade e espirito de disciplina e sacrificio. Enviamos daqui a homenagem da nossa ardorosa sympathia aos nossos irmãos da Hollanda e do Luxemburgo, envolvidos comnosco na mesma tragica provação. Apoiaremos mutuamente no cumprimento do nosso dever patriotico, convencidos de que as esperanças, cimentada pela dureza dos sacrificios que somos chamados a fazer, não serão desfeitas.

"Esperamos com impaciencia os soccorros daquelles que já na guerra passada foram nossos companheiros de honra e de gloria. Elles não nos faltarão, porque jamais deixaram de cumprir a palavra dada. Sua ajuda virá e nós os receberemos com o sentimento de profunda affeição.

Esperamos que a Belgica, unida no cumprimento do dever, saberá engrandecer-se uma vez mais pela firmeza de sua conducta e pelo heroismo de seus filhos. Deus não nos abandonará numa causa tão justa quanto a nossa. Viva o Exercito! Viva o rei! Viva a Belgica!"

A declaração foi terminada sob enthusiasticos applausos, que se prolongaram por varios minutos, com acclamações ao presidente da Camara.

Em seguida sobe á tribuna o sr. Pierlot, para ler uma declaração do governo.

### O REICH TRAIU A PALAVRA EMPENHADA

O sr. Pierlot inicia a leitura da declaração, na qual é recordado que no dia 13 de outubro de 1937 o governo allemão constatava e garantia solemnemente a inviolabilidade da integridade territorial da Belgica, para agora, nesta data de 10 de maio de 1940, "desprezando esse compromisso solemne, a Allemanha violar nossa fronteira e invadir nosso territorio. Renova-se assim o attentado de 4 de agosto de 1914. Mas hoje, como então, a França e a Grã-Bretanha respeitam sua assignatura e sua palavra e ao nosso primeiro appello nos trazem o concurso de todas as suas forças militares, navaes e aereas.

"Combatendo ao lado das valentes tropas francezas e britannicas, os belgas sentir-se-ão reconfortados por essa nova prova da fraternidade".

Em seguida tomou a palavra o ministro de Estrangeiros, sr. Spaak, fazendo o historico dos acontecimentos que se vêm desenrolando desde as ultimas horas da noite passada. No momento em que o ministro proclamou que a França e a Grã-Bretanha responderam immediata e affirmativamente ao primeiro pedido de auxilio que a Belgica dirigiu ás duas grandes potencias, a Camara inteira se levantou e de pé ovacionou o orador acclamando enthusiasticamente as duas nações alliadas. O ministro de Estrangeiros voltou-se então para a tribuna do corpo diplomatico, onde se encontravam os embaixadores da França e da Grã-Bretanha e os aponta á Assembléa. As acclamações redobram de enthusiasmo. Foi um momento de emoção indescriptivel.

Tomando a palavra após o sr. Spaak, o general Denis, ministro da Defesa, fazendo um relato dos primeiros resultados conhecidos dos acontecimentos, declarou textualmente:

"Tenho a convicção de que os objectivos dos inimigos não foram alcançados e só por isso podemos dizer que já marcamos um ponto em nosso favor".



# PODERÁ IR A GUERRA TODA A EUROPA

## Como repercutiu em varios paizes a nova aggressão do Reich

### ATTITUDE ITALIANA

BUDAPEST, 10 (A. P.) — A invasão allemã da Belgica e da Hollanda está sendo encarada nas capitaes balkanicas como um verdadeiro allivio para o sudoeste europeu, acreditando-se que, emquanto os alliados e allemães estão occupados com os acontecimentos de agora, os Balkans estarão livres momentaneamente de qualquer aggressão.

Todavia, as autoridades receiam que toda a Europa seja agora lançada no conflicto, sabendo-se que em todas as capitaes balkanicas foram dadas ordens para que a vigilancia seja redobrada em todos os sectores.

### "AGGRESSÃO AINDA MAIS BRUTAL QUE AS ANTERIORES"

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — A aggressão germanica contra a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo, produziu no Vaticano a mais profunda e a mais dolorosa impressão. Julga-se que esse gesto nazista ultrapassou, em audacia e brutalidade, todos os anteriormente praticados, não podendo ser justificado por motivo algum de ordem politica, juridica ou moral. Os esforços da propaganda allemã, tentando desculpar o novo golpe de força, não fazem senão trair — observa-se — o sentimento de culpabilidade confessado pelo proprio Reich.

Se bem que a situação geral fosse considerada, desde algum tempo, com pessimismo, pelo Vaticano, conforme o demonstram os recentes discursos do Papa, alludindo a uma "primavera tragica", o estupor foi grande nos circulos mais chegados ao Santo Padre e ao secretario de Estado. A attitude de estricta neutralidade e de imparcialidade guardada pelos Paizes Baixos e pela Belgica, era bem conhecida no Vaticano, e foi assumpto de elogiosos artigos, ainda recentemente, do "Osservatore Romano".

### A RESISTENCIA BELGA

Por outro lado, a recordação dos gloriosos dias de agosto de 1914, quando a heroica Belgica, resistindo pela primeira vez ao invasor, assumiu, com a França e os alliados, o papel de defensora do direito villipendiado e de sua independencia estrangulada, não está ainda extincta, por certo, no Vaticano. Nestas condições, a nova e mais grave aggressão suscita, aqui, os mesmos sentimentos que o attentado commettido pelo Reich ha 25 annos. Além disso, a convicção de que forças moraes e espirituaes representadas pela Santa Sé, recebem, através do ataque allemão, novo golpe e novo desafio, aggrava ainda a indignação das altas espheras do Vaticano, que não hesitam em classificar a acção commettida pelo Reich entre aquellas que gritam por vingança e attraem sobre seu autor a maldição de Roma e do céu, como proclamou Pio XII em sua primeira encyclica.

### GAYDA ENDOSSA A EXPLICAÇÃO GERMANICA

ROMA, 10 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda endossou a explicação allemã sobre a invasão dos neutros, para antecipar um ataque da mesma especie pelos alliados.

Depois de affirmar que ambos os lados procuravam "um campo de batalha mais directo", o sr. Gayda declarou no "Giornale d'Italia" que esse desejo "era particularmente evidente da parte dos alliados" e acontecera hoje que os allemães venceram a corrida e impediram que lhes escapasse das mãos a iniciativa das decisões.

### SURPRESA EM ROMA

ROMA, 10 (Por Charles S. Massock, da Associated Press) — A invasão da Belgica, da Hollanda e do Luxemburgo pela Allemanha foi para os italianos uma surpresa, mas os observadores mais competentes duvidam que possa levar desta vez a Italia á guerra.

A primeira noticia da decisão do sr. Hitler chegou as seis horas e vinte minutos, num breve despacho da "Stefani".

Mesmo a essa hora alguns funccionarios que se achavam no Ministerio de Informações e Imprensa disseram que nada sabiam sobre as noticias que circulavam.

Nos circulos estrangeiros acreditava-se que o sr. Mussolini já deveria estar sciente, desde as primeiras horas de hoje, senão antes, da nova decisão tomada pelo Fuehrer, para a "protecção" de "mais tres vizinhos neutros".

O sr. Pavolini, ministro da Propaganda, acha-se em Berlim desde hontem, tendo ido á capital allemã a convite do sr. Goebbels sob o pretexto ostensivo de assistir á representação de uma opera. Em circulos estrangeiros acredita-se, porém, que o sr. Goebbels o tenha convidado afim de juntos coordenarem os serviços de seus dois Ministerios no manejo futuro da propaganda.

### CONFERENCIA COM CIANO

O embaixador da Belgica, R. de Kerchove de Denterghem, teve uma conferencia com o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, sabendo-se que nessa conferencia o representante belga teria directa ou indirectamente se capacitado da attitude da Italia relativamente á invasão de seu paiz pela Allemanha.

Emquanto os circulos diplomaticos esperam, com crescente interesse, a definição formal da attitude italiana, fazem-se prognosticos e se dão palpites em todos os circulos, achando muitos que o Rei Victor Emmanuel poderá vir a exercer influencia — que não se diz qual seja emtanto — sobre aquelle paiz devido ao facto da princeza herdeira italiana, Maria José, ser irmã do soberano belga.

### O "PRAVDA" IRONIZA A AJUDA BRITANNICA

MOSCOU, 10 (U. P.) — A noticia da invasão da Hollanda e a Belgica chegou, ao que parece, demasiado tarde para ser publicada nos diarios da manhã sendo annunciada ás 0.15 horas numa transmissão radiophonica especial feita durante um minuto pela estação de Moscou.

Não são conhecidos commentarios officiaes, embora se saiba que o embaixador allemão von Schulenburg conferenciou no Kremlin com Molotov durante duas horas. O "Pravda" porém, publica uma caricatura que representa a Grã Bretanha como anjo da guarda dos neutros, brandindo uma espada e com um escudo com a legenda — Garantias — vendo-se a Hollanda e outros dos paizes neutros aos pés da Grã Bretanha estudando os textos da Bolsa. A caricatura tem a legenda: "Os neutros perderam as illusões quanto ao seu anjo da guarda". Acompanha a "charge" um artigo que termina dizendo: "A experiencia da Noruega é outra demonstração convincente da ajuda que os alliados prestam a suas victimas. Esses que, sob o disfarce da neutralidade, continuam com a politica suicida de atiçar as chammas da guerra em favor dos interesses anglo-francezes, deverão prestar attenção especial".



# O GABINETE FRANCEZ FOI REMODELADO

(Conclusão da 12.ª pag.)

### A PALAVRA DA C.G.T. PARA O OPERARIADO

PARIS, 10 (H.) — A commissão collectiva da Confederação Geral do Trabalho publicou a seguinte nota:

"Em face do novo attentado perpetrado pela Allemanha, a invasão não provocada da Belgica e da Hollanda, cuja capital está sendo bombardeada, da invasão do Luxemburgo e do bombardeio das cidades francezas, o que prova o desejo de prozeguir na guerra sob formas as mais selvagens, a direcção da C.G.T. sente-se no dever de dizer a todos os trabalhadores que a defesa do paiz deve ser seu constante cuidado.

"Todas as forças operarias devem empregar-se a fundo afim de produzir os meios indispensaveis ao paiz e contribuir com o maximo para a derrota do aggressor. Não ha nem pode haver outra palavra de ordem.

"Todos os trabalhadores devem repellir as directivas que não emanem de suas organizações regulares. Todos devem estar em guarda contra a propaganda da traição e da deserção. A disciplina e a consciencia operarias devem estar á altura das tragicas circumstancias. Estão em jogo o futuro do paiz e a sorte das massas trabalhadoras, suas liberdades, seus direitos e aspirações. Nenhum desfallecimento deve produzir-se".



# Como a Belgica se dirigiu aos alliados solicitando sua assistencia militar

BRUXELLAS, 10 (H.) — Eis o texto do appello dirigido pelo governo belga aos da França e Inglaterra:

"O governo do rei tem o pesar de trazer ao conhecimento dos governos da Republica Franceza e do Reino Unido, que tropas allemãs acabam de invadir o territorio belga, com menosprezo dos compromissos subscriptos pelo Reich a 13 de janeiro de 1939 e renovados no começo do actual conflicto. O governo belga está disposto a resistir com todas as suas forças á aggressão de que o paiz é outra vez objecto. Faz um appello aos governos da Republica e do Reino Unido, afim de que, o mais rapidamente possivel, lhe seja concedida a assistencia prevista pelos tratados e confirmada pela declaração de 24 de abril de 1937. O governo belga está convencido de que, igualmente, a França e a Grã Bretanha reiterarão os compromissos de 14 de fevereiro de 1936, relativamente ao Congo, assim como os que resultam das cartas do embaixador britannico, de 19 de setembro de 1914 e 29 de abril de 1916, afim da declaração do governo da Republica Franceza de 19 de abril de 1916.

O governo do rei tem firme confiança em que, como aconteceu no passado, os esforços conjugados da França, da Inglaterra e da Belgica assegurarão o triumpho do Direito.

O governo belga estimaria receber dos governos da Republica Franceza e do Reino Unido uma resposta tão urgente quanto possivel."

# Moscou quer unir os Balkans numa alliança militar

## A Italia e os paizes belligerantes foram notificados pelo Kremlim dessa intenção do governo russo

## SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

BELGRADO, 10 (A. P.) — O jornal "Slovenska Dem" annuncia a elaboração de um plano russo para a assignatura de uma alliança militar entre a Turquia, Rumania, Bulgaria e Yugoslavia. Esse jornal reproduz as noticias vindas de Moscou, segundo as quaes Stalin teria pedido á Turquia e á Rumania que tomassem parte na alliança que está negociando com a Yugoslavia e a Bulgaria. Accrescenta o referido orgão que o Kremlim notificou a Allemanha, Italia, França e Inglaterra da sua intenção de realizar uma tal alliança.

### MOBILIZADOS MAIS 100.000 YUGOSLAVOS

BELGRADO, 10 (De Robert Parker, da A. P.) — A Yugoslavia chamou ás armas mais 100.000 homens como continuação dos preparativos dessa pequena nação da Europa do sueste para enfrentar qualquer situação que possa surgir nos Balkans. A Hungria, a Bulgaria e a Grecia apressam tambem, por seu lado, medidas addicionaes de defesa emquanto o Gabinete rumeno autoriza o rei Carol a tomar, por iniciativa propria, quaesquer medidas que se façam necessarias. Por toda esta parte da Europa a acção da Allemanha, invadindo os paizes occidentaes, é tida como o inicio da mais importante phase da guerra.

Varios funccionarios, referindo-se á invasão allemã, dizem que "a Inglaterra e a França devem agora, de uma vez por todas, provar se são capazes de resistirem á Allemanha. Se assim não acontecer todas as demais nações, actualmente em paz, na Europa, serão automaticamente submettidas a Hitler". A opinião geral dos funccionarios é de que o resultado dos proximos dias de campanha serão decisivos para os seus proprios destinos.

Foi declarado que se Hitler conseguir que Mussolini entre na guerra os alliados serão forçados a por em movimento o exercito do general Weygand.

### MOVIMENTO DE TROPAS NA RUMANIA

BUCAREST, 10 (A. P.) — O exercito rumeno recebeu ordens de se approximar de Constança e outros portos do mar Negro ao cair da madrugada. A significação desse movimento de tropas não foi revelada.

### FECHADA A FRONTEIRA GERMANO-YUGOSLAVA

FRONTEIRA ALLEMÃ, 10 (H.) — As autoridades allemãs ordenaram o fechamento da fronteira germano-yugoslava. Foi suspenso o trafego ferroviario. O ultimo trem da Allemanha chegado hoje de manhã a Maribor estava vazio. Os proprios funccionarios da estação não compareceram ao serviço.

Os unicos que podem atravessar a fronteira são os cidadãos allemães que regressam da Yugoslavia para o Reich.

### AS COMMUNICAÇÕES ENTRE O REICH E A HUNGRIA

LONDRES, 10 (H.) — Sabe-se de fonte digna de credito que as communicações telegraphicas e telephonicas entre a Allemanha e a Hungria estão interrompidas desde a manhã de hoje.

### A GUERRA NO MEDITERRANEO

MOSCOU, 10 (U. P.) — A proposito da ameaça de guerra no Mediterraneo, o "Pravda" diz em sua edição de hoje: "Os pontos de vista inglez e italiano são tão irreconciliaveis e chegaram a um tal ponto, que o Mediterraneo, onde ha seis annos reinava completa calma, converteu-se em um dos sectores mais agitados do mundo.

"Um choque militar entre a Grã Bretanha e a Italia, terá as mais graves consequencias. Se a Italia entrar na guerra, o conflicto não se limitará a um duello entre os italianos e os franco-britannicos que bloqueiam o Mediterraneo pois que a Grecia e a Turquia ver-se-iam inevitavelmente envolvidas em virtude das tentativas britannicas de penetrar nos Balkans.

"Os paizes balkanicos que abastecem a Allemanha de materias primas e generos alimenticios, ficariam obrigados a diminuir sua producção, pois que, a defesa absorveria todas as suas principaes forças. Londres pensou muito tempo nesta possibilidade e além disso, tem outros motivos para forçar sua decisão. Os acontecimentos na Noruega empanaram o prestigio inglez e o governo quer compensar esse fracasso com alguma acção decisiva no Mediterraneo que, ao mesmo tempo, lhe serviria para fazer calar a opposição, que exige um novo governo".



### FIRME A NEUTRALIDADE HESPANHOLA

MADRID, 10 (A. P.) — Os commentarios officiaes sobre a ultima aventura do sr. Hitler deram a entender que a Hespanha não se deixaria abalar de sua attitude de firme disposição de manter a sua neutralidade.

# Boletim Internacional

A invasão da Belgica e da Hollanda era um acontecimento esperado. O Reich premeditou-o nas preparações do seu Estado Maior e tratava de executal-a na hora que lhe parecesse mais opportuna.

Quebrou mais uma vez, de maneira imperdoavel, os compromissos voluntaria e solemnemente assumidos, demonstrando a these de que a palavra dos seus dirigentes, tantas vezes negada, não pode jamais servir de fundamento para a creação de uma nova ordem juridica na Europa.

Apesar de aguardada, a invasão causou a mais profunda emoção no mundo inteiro, especialmente na America, onde a Hollanda e a Belgica possuem grandes ligações espirituaes. A consciencia universal foi mais uma vez ferida, por essa falta de escrupulos moraes e pelo desprezo systematico da honra internacional.

Mas devemos encarar o facto objectivamente e verificar até que ponto a invasão poderá servir aos interesses estrategicos da Allemanha. A opinião dominante entre os technicos é que esse subito alargamento das frentes de combate será prejudicial aos invasores, obrigados agora a combater numa linha que se extende até o norte da Europa. Essa expansão resultará necessariamente num enfraquecimento.

Considere-se tambem que a Hollanda e a Belgica não são paizes desprovidos de elementos de defesa. Ao contrario. Os exercitos dos dois são bastante fortes e modernamente apparelhados. A Allemanha tem de vencer as suas defesas naturaes, constituidas pelos territorios inundados, emquanto a Belgica possue uma linha defensiva comparavel á Maginot.

Ahi o auxilio dos alliados pode ser offerecido de maneira vantajosa, e as tropas francezas e inglezas penetraram no territorio belga e ajudam as forças do rei Leopoldo a deter o avanço brutal. Duvida-se muito que a invasão continue no rythmo desejado pela propaganda germanica.

Como o proprio sr. Hitler diz no seu manifesto ao Exercito, a acção hontem iniciada decidirá da sorte da guerra. O Reich joga o seu destino e os seus adversarios têm, por sua vez, de empenhar todos os recursos para tirar o maximo proveito do impeto desordenado dos allemães.

A tranquillidade com que a França e a Inglaterra receberam o golpe, a energia com que o estão revidando, a disposição de que se acham possuidos os alliados nesta phase intensiva da guerra, inspiram confiança na sua capacidade de resistencia.

Os allemães commettem agora os mesmos erros psychologicos da guerra passada. Agridem a paizes fracos, bombardeiam cidades abertas, matam a população civil, destroem hospitaes e usam de disfarces indignos de um grande povo, como, por exemplo, vestir os paraquedistas com os uniformes dos Exercitos dos paizes aggredidos.

O mundo não pode ser indifferente a esses methodos infelizes. A renuncia de Chamberlain e a ascensão de Churchill darão mais unidade ao commando politico da Inglaterra e indicam que as democracias se tornam mais solidas para defender a civilização.

# "A causa da Belgica é pura"

BRUXELLAS, 10 (H.) — O radio belga divulga a seguinte proclamação do rei Leopoldo III:

"Belgas! Pela segunda vez em um quarto de seculo a Belgica legal e neutra foi atacada pelo Imperio Allemão, apesar dos compromissos mais solemnes. Até o ultimo momento cumprimos nossos deveres de neutralidade.

"Ao valente Exercito belga e a nossos corajosos soldados envio minha saudação fraternal. Lutam palmo a palmo para deter a avalanche do inimigo através nossas provincias.

"Graças ao esforço consentido por toda a nação o poderio de nosso paiz é hoje infinitamente maior do que em 1914. A França e a Grã Bretanha já prometteram nos auxiliar e suas primeiras tropas já marcham ao encontro das nossas. A luta será dura, mas ninguem pode duvidar do resultado final. Como fez meu pae em 1914, colloquei-me á frente do Exercito com a mesma fé e a mesma confiança. A causa da Belgica é pura e com o auxilio de Deus triumphará."

# Provocaram a quéda de Chamberlain

(Conclusão da 12.ª pag.)

tão grande somma de soffrimentos e miserias humanas.

Elle escolheu o momento que lhe pareceu, talvez, estar este paiz empenhado em uma crise politica e que o encontraria dividido para enfrental-o.

Se elle contou com as nossas divisões internas, para o auxiliar em seus intuitos, então elle errou totalmente os seus calculos com respeito ao nosso povo. Não desejo fazer nenhum commentario aos debates da Camara dos Communs, que tiveram logar na terça e na quarta-feira. Mas, depois delles, não havia mais duvida, em meu pensamento, de que teria que ser posta em pratica uma acção drastica, para se ver restabelecida a confiança da Camara dos Communs, no sentido da guerra ser conduzida com o vigor e a energia que são necessarios para a victoria.

Qual a acção que deveria ser posta em pratica? Era claro que, neste momento critico da guerra, era necessaria a formação de um governo que incluisse membros dos partidos opposicionistas, tanto trabalhistas como liberaes, e, assim unidos, apresentarmos uma frente unica ao inimigo. O que se tornava necessario então era acertar as condições sob as quaes essas modificações de governo poderiam ser feitas.

A esse problema me devotei com a assistencia de alguns de meus collegas de pasta, na tarde de hontem. Na tarde de hoje, tornou-se apparente que a unidade essencial podia ser assegurada sob a direcção de outro primeiro ministro que não fosse eu mesmo. Sob essas circumstancias, meu dever tornou-se patente. Procurei uma audiencia com o rei e offereci a minha demissão, que sua majestade se dignou aceitar. Sua majestade encarregou meu amigo e collega, o sr. Winston Churchill da formação do novo governo, numa base nacional, e nessa tarefa, não alimento duvidas, o mesmo será bem succedido. Para esse fim, os meus collegas de gabinete lhe deram a entender que collocariam seus postos nas mãos do sr. Churchill, mas que, naturalmente, reteriam os seus logares até que fosse formado o novo governo.

Eu devo talvez dizer que o sr. Churchill expressou-me o seu desejo de que eu fosse membro do seu gabinete, e lhe respondi que com satisfação lhe daria toda a assistencia que puder nessa posição.

### "A GUERRA NÃO PODIA SER EVITADA"

"Esta é a ultima mensagem que vos dirijo de Downing Street. Ha algumas coisas que eu gostaria de vos dizer. Durante o periodo de quasi tres annos em que fui primeiro ministro, tenho supportado o pesado fardo de responsabilidades e ansiedades. Durante o tempo em que acreditei existir opportunidades para conseguil-o. Quando as ultimas esperanças desvaneceram e a guerra não podia mais ser evitada, esforcei-me arduamente tambem para que ella fosse conduzida com todas as forças ao meu alcance.

"Talvez recordareis que no meu discurso, irradiado a 3 de setembro, eu disse que teriamos de lutar contra coisas abominaveis. Minhas palavras demonstraram ser insufficientes para descrever a violencia daquelles que estão sacrificando pequenas nações na grande batalha que ora se inicia. Talvez, pelo menos, constitua algum allivio saber que esta batalha, que poderá durar dias e mesmo semanas, ponha termo ao periodo de expectativa e incerteza.

"A hora em que teremos de soffrer as provações virá, como veiu para os innocentes povos da Belgica, da Hollanda e da França.

"Vós deveis apoiar e prestigiar o nosso novo "leader" e, com nossa força e coragem inabalavel, lutar contra o nazismo até que este saia de seu covil e seja finalmente desarmado e lançado por terra."

### NOMEADO CHURCHILL

LONDRES, 10 (A. P.) — Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado e desde longo tempo fadado a ser collocado frente a frente com Hitler, tornou-se o "homem dos destinos da Inglaterra", em successão a Neville Chamberlain no cargo de primeiro ministro da Grã Bretanha. Isso occorre no momento em que a guerra irrompeu na frente occidental.

O communicado official do governo diz simplesmente: "O "right honorable" Neville Chamberlain renunciou o posto de primeiro ministro, e o primeiro lord do Almirantado, "right honorable" Winston Churchill aceitou o convite de sua majestade para occupar o posto. O primeiro ministro deseja que todos os ministros permaneçam em seus postos e continuem a exercer as suas funcções com toda a liberdade e responsabilidade, emquanto se tornam necessarios os arranjos para formação da nova administração."

Esta declaração foi dada á publicidade pela Dowing Street 10, ás 20.15, justamente 45 minutos antes da hora marcada para o sr. Chamberlain falar.

### CHAMBERLAIN PÓDE CONTINUAR NO MINISTERIO

LONDRES, 10 (A. P.) — Segundo se informa, ha possibilidade de que o sr. Neville Chamberlain continue como ministro sem pasta, no gabinete chefiado pelo sr. Churchill.



# Os alliados encommendaram mais 2.000 aviões aos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (H.) — Nos meios autorizados declara-se que as potencias alliadas fizeram nestes ultimos dias novas encommendas de aviões num total de 2.000 apparelhos.

As novas encommendas seriam dos ultimos modelos de apparelhos de caça e bombardeio.

Elevar-se-ia assim a 4.000 o numero de apparelhos adquiridos só no decorrer de abril, pelos alliados.

# 1.000 aviões germanicos em acção

PARIS, 10 (U. P.) — Segundo uma informação colhida em fonte franceza merecedora de credito, mil aviões allemães de bombardeio atacaram mais de cem objectivos em solo hollandez, belga, luxemburguez e francez, durante as primeiras cinco horas da nova "blitzkrieg" (guerra fulminante), que começou ás 3 horas da madrugada.



# A guerra nos mares

### TORPEDEADOS POR SUBMARINOS INGLEZES VARIOS TRANSPORTES E NAVIOS DE ABASTECIMENTO ALLEMÃES

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado publicou o seguinte communicado:

"Nossos submarinos proseguem com exito suas operações contra os transportes e navios allemães de abastecimento.

Em um ataque a um comboio de dez navios foram lançados seis torpedos, em outro tres e num terceiro dois.

Um navio que seguia isolado foi torpedeado e posto a pique.

Outro foi levado até a costa e destruido pelo fogo da artilharia e dos torpedos."

Evidentemente, por motivos de caracter militar, o communicado não especifica os pontos em que se realizaram essas operações, nem se os navios torpedeados foram a pique ou ficaram simplesmente avariados.

# Como a Allemanha justifica os novos actos de aggressão

## "A Hollanda e a Belgica serão esmagadas por todos os meios se as tropas allemãs encontrarem resistencia"

### PROCLAMAÇÃO DE HITLER

BERLIM, 10 (A. P.) — O communicado do Estado Maior allemão diz: "As tropas allemãs, ás 5.30 horas, arremataram contra as fronteiras belga, hollandeza e luxemburgueza. As posições do inimigo na região da fronteira foram tomadas em [illegible] da a parte no primeiro assalto, em collaboração com as forças aereas".

A Wilhelmstrasse num memorandum publicado simultaneamente com a invasão dos paizes Baixos, accusa a Belgica e a Hollanda de cooperação com a França e a Inglaterra, num plano destinado a "estender a guerra noutra direcção".

Pela madrugada de hoje os correspondentes dos jornaes estrangeiros foram convidados para ir ao Ministerio das Relações Exteriores para tomarem conhecimento da resolução do governo allemão, de "salvaguardar a neutralidade da Hollanda e da Belgica".

A D. N. B., em nota que forneceu, diz que os alliados pretendiam invadir aquelles paizes, afim de poder penetrar na região industrial allemã do Ruhr. Verifica-se assim que a Allemanha justificou o seu acto da mesma maneira por que o fez quando da invasão da Noruega. Os ministros da Hollanda e da Belgica e o encarregado de negocios do Luxemburgo foram tambem convocados, para comparecerem ao Ministerio do Exterior na reunião de hoje cedo.

Durante duas horas todos os convocados para o Ministerio do Exterior ali permaneceram sem que lhes fosse dito. Os jornalistas eram em numero de setenta e cinco. Ao fim desse prazo, lhes foi communicada a noticia official da invasão da Belgica e da Hollanda.

Os correspondentes dos jornaes hollandezes depois da reunião no Ministerio das Relações Exteriores, ouviram já pela madrugada, pelo radio, que numerosos paraquedistas allemães haviam descido sobre a Hollanda e ali combatiam em varios pontos.

Desde logo foi estabelecida uma rigorosa censura nesta capital. A D. N. B. acaba de annunciar, em nota official que o governo da Allemanha havia tido provas robustas de que a Inglaterra e a França estavam preparando um ataque pela Hollanda e Belgica.

Um outro communicado allemão annunciou que as forças aereas allemãs "bombardearam com todo o sucesso" os aerodromos da parte central e oriental da França, destruindo inteiramente o de Metz. Nesse mesmo communicado, as autoridades militares nazistas adeantam que os aeroportos de Bruxellas e Antuerpia tambem foram bombardeados por poderosas esquadrilhas do Reich, tendo sido desviados tambem varios destacamentos de paraquedistas tanto na Belgica como na Hollanda. Em muitos circulos desta capital acredita-se que o movimento que se acaba de verificar na Hollanda e na Belgica, por parte das forças allemãs, poderá precipitar o tão esperado golpe na frente occidental.

A crença de que esta mesmo imminente um golpe offensivo de vasta envergadura na frente occidental é robustecido ainda mais com as declarações das autoridades militares de que as melhores divisões das tropas de choque nazistas estão concentradas ao norte do rio Mosella, de onde poderão ser usadas com mais efficacia a qualquer momento.

HITLER A' FRENTE DAS TROPAS

O alto commando, no decorrer da manhã, annunciou que o Fuehrer Adolf Hitler partiu para a frente occidental afim de, pessoalmente, assumir a direcção das operações de seus exercitos allemães.

O sr. Gobbels, no discurso que pronunciou, apelou as palavras ouvidas pelos jornalistas na reunião do Ministerio das Relações Exteriores, isto é, que a Allemanha avançara contra a Belgica e a Hollanda para salvaguardar a neutralidade desses dois paizes.

No decorrer do dia, a estação emissora local annunciou que os allemães haviam occupado Haya.

Logo após ter sido conhecida a noticia de que Hitler havia partido para as linhas de frente, foi communicado que, a partir de então todos os communicados [illegible]: "Quartel General do Fuehrer".

O primeiro communicado distribuido depois desta noticia dizia: "Quartel General do Fuehrer — O Fuehrer partiu para a Frente Occidental, afim de assumir pessoalmente a direcção das operações de seus exercitos".

"Tendo em vista o immediato perigo de extensão da área de guerra, por invasão no territorio da Belgica e da Hollanda, e ameaça do Ruhr em connexão com o exercito allemão do oeste, na madrugada de 10 de maio [illegible] a fronteira [illegible] para o front".

A seguir, a emissora desta capital annunciou que varios destacamentos da marinha allemã occuparam, esta tarde, a capital hollandeza, segundo noticias provenientes de boa fonte. Todavia, esta noticia não obstante coincidir com uma outra irradiada anteriormente, não teve ainda confirmação official. O mesmo speaker annunciou tambem que [illegible] de Haya tambem havia caido em mãos dos allemães, accrescentando logo a seguir que os allemães estavam usando, para atravessar o territorio hollandez inundado, barcos de fundo chato com que lhes foi possivel alcançarem as barragens do Zuiderzee, afim de se apoderarem de regiões seccas. Esta mesma estação emissora adeantava mais que varios outros portos hollandezes estavam já em poder dos allemães.

HITLER DIRIGE-SE AOS SOLDADOS

BERLIM, 10 (U. P.) — O texto da proclamação do chanceller Hitler é o seguinte:

"Chegou a hora decisiva da luta para o futuro da nação allemã. Durante tres seculos, o objectivo dos governos da Inglaterra e da França fóra sempre impedir a consolidação efficaz da Europa, e sobretudo manter a Allemanha privada de força. Com esse fim, [illegible]mente em dois seculos, a França declarou guerra á Allemanha trinta e uma vezes. Durante decadas, tambem foi objectivo dos "donos do mundo", os britannicos, impedir que os allemães conseguissem a unidade em todas as circumstancias, e negaram ao Reich as possessões necessarias para o sustento de uma nação de oitenta milhões de habitantes. A Grã-Bretanha e a França seguiram essa politica sem se preoccuparem com o regimen existente então na Allemanha. Elles queriam prejudicar sempre o povo allemão. Seus chefes responsaveis admittem isso com toda a franqueza. A Allemanha deve ser derrotada e dividida em pequenos Estados. Assim, o Reich perderá seu poderio politico e a possibilidade de assegurar ao povo allemão o direito de viver. Sob essa base rejeitaram todas as minhas tentativas de paz, e, no dia 3 de setembro do anno passado, declararam o estado de guerra. O povo allemão não dedica odio ao povo anglo-francez. No entanto, a questão primordial para o povo allemão é saber se póde viver ou se deve morrer aniquillado. Em poucas semanas, os nossos bravos soldados contiveram seus adversarios polonezes enviados contra nós pelos anglo-francezes, supprimindo-se, assim, o perigo do lado do norte. Desde o dia 9 de abril, o exercito allemão eliminou outra tentativa abortada na Noruega. Agora, occorre o que durante muitos mezes vimos deante de nós como perigo ameaçador.

A Grã-Bretanha e a França, cobrindo-se com o gigantesco "camouflage" da Europa sul-oriental, pretendiam atacar a zona do Ruhr, através da Hollanda e da Belgica.

Soldados da frente occidental: chegou a vossa hora. A batalha que começa hoje decidirá a sorte da nação allemã, para o proximo millenio. Cumpri agora o vosso dever. O povo allemão, com a sua benção, está comvosco. — (a.) Adolf Hitler".

OS ACONTECIMENTOS, SEGUNDO UM COMMUNICADO DA D.N.B.

BERLIM, 10 (U. P.) — A agencia D.N.B. deu á publicidade o seguinte communicado:

"O governo allemão dirigiu notas aos soberanos da Belgica e da Hollanda, explicando que em vista de dispor de provas irrefutaveis de um imminente e immediato ataque alliado contra [illegible], a realizar-se através da Belgica e da Hollanda, ordenou ao commando superior do Exercito que assegurasse a neutralidade dessas nações com todos os meios ao alcance das forças armadas.

Outra nota foi enviada ao governo de Luxemburgo.

O governo do Reich foi informado, anteriormente, de que a Inglaterra e a França, para attingir sua politica de extensão da guerra, resolveram atacar, em um futuro proximo, o Reich, pelo territorio belga, assim como pelo hollandez.

Desde ha tempos o governo do Reich estava inteirado da politica bellica anglo-franceza. Estriba-se esta na extensão das acções a outras terras e no emprego de seus habitantes como mercenarios auxiliares da Inglaterra e da França.

A ultima tentativa neste sentido era o projecto de occupar os paizes escandinavos com o auxilio da Noruega, para crear uma nova fonte antiallemã. Unicamente pela intervenção do Reich no ultimo momento esses propositos foram neutralisados. A Allemanha apresentou provas documentaes, a respeito, perante todo o mundo.

O Mediterraneo constituiu-se logo em um foco de propaganda bellica anglo-franceza. Isto tinha por fim [illegible] a derrota da Scandinavia e a grande perda de prestigio perante seus proprios povos, procurando-se, em parte, crear a apparencia de que os Balkans se converteriam no proximo theatro da guerra contra a Allemanha.

Na realidade, entretanto, este apparente deslocamento da politica bellica anglo-franceza para o Mediterraneo tinha outro proposito. Trata-se nada menos que de uma manobra em grande escala para enganar a Allemanha sobre a verdadeira direcção do proximo ataque anglo-francez.

A Belgica e a Hollanda não cumpriram seus compromissos de neutralidade e procuraram manter a apparencia externa de neutras, porém, na realidade, ambos os paizes favoreciam completa e praticamente os inimigos da Allemanha e tornaram claras suas intenções.

Apesar das continuas reclamações do Reich, não modificaram essa attitude até este momento, e, além disso, destacadas personalidades publicas de ambos os paizes, de fórma crescente, nos ultimos mezes, expressaram-se no sentido de que o logar da Belgica e dos Paizes Baixos é ao lado da França e da Inglaterra. Outros factos na vida politica e economica da Belgica revelaram esta tendencia.

Além disso, a Hollanda, em relação com os circulos belgas, dedicou-se com a mais flagrante violação de seus deveres [illegible] a proteger a tentativa do serviço secreto inglez de provocar uma revolução na Allemanha.

A organização creada em territorio belga e hollandez pelo serviço secreto inglez, que gozava do mais amplo apoio em circulos hollandezes e belgas até nas fileiras mais destacadas do mundo official e do governo, não tinha outro objectivo que a eliminação do Fuehrer e do governo do Reich por todos os meios, e a creação de um governo na Allemanha, que mostrasse desejo de [illegible] o paiz, transformando-o num impotente Estado federal allemão."

A VERDADEIRA INTENÇÃO DA BELGICA E DA HOLLANDA

"Terceiro — As medidas do governo hollandez na esphera militar falam uma linguagem muito clara ainda e provam irrefutavelmente a verdadeira intenção da politica belga e hollandeza. Além disso, estão em maior contradicção com todas as declarações dos governos da Hollanda e Belgica, no sentido de que se oppõem por terra, mar e ar, com todas as suas forças a contra todos os grupos [illegible] territorio [illegible] como campo de marcha ou como base de operações.

Quarto — Desse modo, por exemplo, a Belgica fortificou exclusivamente suas fronteiras orientaes contra a Allemanha, emquanto que não levantou nenhuma fortificação em face da França. As reclamações feitas pelo Reich foram, é verdade, respondidas [illegible] fortificações [illegible] seriam demolidas. Entretanto, o contrario succedeu, e [illegible]. Pelo [illegible] a Belgica [illegible]

# REAGIRÁ TAMBEM A SUISSA

## Mobilização geral para defesa da neutralidade do paiz

### COMMUNICADO OFFICIAL

BERNA, 10 (A. P.) — O governo, no intuito de salvaguardar a neutralidade do paiz, decretou a mobilização geral.

O Conselho Federal chamou as armas todos os reservistas, marcando para a apresentação as 9 horas da manhã. Essa determinação seguiu-se a noticias de que aeroplanos estrangeiros estavam voando sobre solo suisso.

Hontem á noite perto de Basiléa, o verdadeiro entroncamento das fronteiras da França, Allemanha e Suissa, foi encontrada uma bomba na linha ferroviaria.

O communicado official annunciando a mobilização declara que esta foi determinada "em vista das profundas modificações observadas na frente occidental e para fazer com que a Suissa fique preparada para qualquer emergencia, venha de onde vier". Termina declarando que tudo se está fazendo em conformação com o desejo absoluto do governo de manter a neutralidade da Confederação.

INTENSO COMBATE AEREO

ZURICH, 10 (United Press) — Communicam de Basiléa que se travou pela manhã de hoje um intenso combate aereo sobre aquella cidade. Um avião allemão de bombardeio atravessou o Rheno nas proximidades de Grenzach e voou pela Basiléa até Alsacia.

Logo lhe fizeram fogo de Belfort e Altkirch e então regressou, cruzando novamente o Rheno, perto de Hueningen.

A's 14,15 horas, toda uma esquadrilha de vinte apparelhos que vinha em direcção de Loerrach voou novamente sobre Basiléa, começando um combate com os francezes na fronteira franco-suissa, perto de Delemont, onde aviões germanicos lançaram sete bombas causando damnos á estrada de ferro.

O transito, porém, continua por uma via auxiliar.

Tambem fez disparos a artilharia anti-aerea da Suissa.

Perto da aldeia de Oberwill, perto da Basiléa, um avião allemão foi perseguido por outro francez e desappareceu na nevoa.

A's 6 horas todos os aviões voltaram a atravessar o Rheno, de regresso, por Hueningen.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

GENEBRA, 10 (H.) — A imprensa suissa reage forte e corajosamente contra as duas novas aggressões do Reich.

O "Journal de Geneve" escreve o seguinte:

"Nenhum cidadão dos pequenos Estados, nenhum homem para o qual as palavras honestidade e liberdade tem ainda sentido, assistirá sem sentimento de horror a guerra se estender a dois povos aos quaes nos liga uma enorme affeição. O Reich não teme levantar contra si a consciencia do mundo".

A "Tribune de Geneve" escreve:

"Nossa ardente sympathia está com os povos irmãos que defendem uma independencia pacifica e a dignidade humana".

Aos commentarios da imprensa convém accrescentar a impressão extremamente reconfortante dada hoje pela população suissa, que aceitou resolutamente as medidas da mobilização geral e cujos sentimentos se manifestam livremente como se a aggressão do Reich tivesse attingido directamente o coração da patria suissa.



mente na construcção de fortificações deante do territorio allemão, emquanto que suas fronteiras occidentaes permaneciam abertas aos inimigos da Allemanha.

Quinto — O territorio costeiro da Hollanda constituia uma porta igualmente franca e desprotegida para a aviação britannica. O governo do Reich, em repetidas communicações, chamou a attenção do governo da Hollanda sobre a violação da sua neutralidade por aviões inglezes.

Desde que estalou a guerra, aviadores inglezes, procedentes da Hollanda, têm apparecido sobre territorio allemão, praticamente todos os dias. Em 127 casos, essas incursões têm sido confirmadas definitivamente em todos os seus detalhes e o governo hollandez recebeu notificação dos mesmos. Na realidade, o numero de casos é muito maior e superior ao dos notificados, sendo muitas vezes multiplicado.

Tão pouco resta duvida em todos esses outros casos de vôos sobre territorio hollandez, de que eram aviões britannicos os que intervinham, na maior parte destes casos, em taes incursões, e o facto de não ter o governo hollandez dado qualquer passo effectivo a respeito demonstra, claramente, que a força aerea britannica tem feito systematicamente do territorio hollandez base de suas operações contra a Allemanha, com conhecimento e tolerancia do mencionado governo.

SO' TEMIAM A ALLEMANHA

Sexto — Prova mais terminante ainda da verdadeira attitude da Belgica e da Hollanda é de que o deslocamento das tropas mobilisadas, tanto belgas como hollandezas, foi dirigido especialmente contra a Allemanha.

Embora em principios de setembro de 1939, a Belgica e a Hollanda tivessem dividido as suas tropas na fronteira com relativa equidade, conforme se intensificava a cooperação dos estados-maiores belga e hollandez, com os estados-maiores da Inglaterra e da França, as fronteiras occidentaes com estes paizes ficavam completamente desguarnecidas e todas as tropas belgas e hollandezas eram concentradas na fronteira oriental de ambos os paizes, em frente á Allemanha.

Setimo — Esta concentração de tropas belgas e hollandezas na fronteira allemã occorreu na occasião em que a Allemanha não concentrava effectivos em suas fronteiras com a Belgica ou com a Hollanda, e ao tempo em que, pelo

(Continua na 6ª pag.)



# RECUSAM QUALQUER AUXILIO

## As possessões hollandezas em face da invasão da metropole

### ATTITUDE DOS EE. UU.

WILMELMSTAD, Hollanda, 10 (Associated Press) — O governo das Indias Occidentaes proclamou o estado de guerra contra a Allemanha no Territorio do Curação sendo essa a primeira declaração de tal natureza na America Latina.

NA BATAVIA

BATAVIA, 10 (A. P.) — O governo proclamou as Indias Orientaes Hollandezas sob a lei marcial, e o estado de guerra com a Allemanha.

O governo declarou outrosim, que está apto a defender o territorio rejeitando qualquer auxilio estrangeiro.

Cerca de 16 allemãs foram internados.

DETIDOS TODOS OS ALLEMAES

WILLEMSTAD, Hollanda, 10 (A. P.) — Como medida de precaução o governo das Indias Occidentaes determinou que todos os allemães residentes no rico porto de embarque de petroleo, Aruba, fossem detidos e, em um navio partissem para uma ilha cujo nome não foi dado.

A tripulação do navio allemão "Antilla" poz fogo ao mesmo destruindo-o quasi que totalmente. Os marinheiros allemães do referido navio foram todos detidos. Logo após as tentativas dos allemães para destruirem e afundarem os seus navios, foi decretada a lei marcial seguida tambem do estado de guerra. As tentativas dos allemães de destruirem os demais navios foram frustadas, salvando-se os tres navios allemães restantes.

Toda a população se mantem calma, sendo dito que qualquer offerecimento de auxilio do exterior será recusado.

APPREHENDIDOS 19 CARGUEIROS GERMANICOS

BATAVIA, 10 (A. P.) — Dezenove cargueiros allemães, que haviam se refugiado nos portos das Indias Orientaes, foram dados como apprehendidos e suas tripulações internadas.

SALVOS OS DOIS NAVIOS INCENDIADOS

WILLEMSTAD, Indias Hollandezas, 10 (A. P.) — Os incendios que as respectivas tripulações atearam nos navios allemães "Patricia" e "Alemania" foram finalmente dominados sem grandes prejuizos. A equipagem de outro navio allemão, o "Henry Horn", abriu as valvulas que todavia foram fechadas a tempo nada tendo soffrido esse vaso.

Os demais navios allemães ancorados neste porto nada soffreram. Todos os allemães foram detidos, excepto um, que, por ter resistido, foi morto.

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou que serão feitas consultas ás nações latino americanas a proposito do "statu quo" das possessões hollandezas no hemispherio occidental.

NÃO HA MOTIVOS DE DESASSOCEGO PARA A AMERICA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Os circulos officiaes consideram a declaração do estado de guerra das Indias Occidentaes Hollandezas contra a Allemanha com grande calma. Explicam que não ha motivo de desassocego entre os paizes da união interamericana a proposito do "statu quo" das Indias Hollandezas, emquanto as ilhas permanecerem leaes á Hollanda.

Uma fonte digna de acatamento, opinou que não haverá provavelmente intervenção dos Estados Unidos, a menos que um movimento á Allemanha para exercer a sua de surpresa resultasse num convite soberania sobre as Antilhas Hollandezas. No advento de tal possibilidade, a referida fonte declarou que os Estados Unidos dariam dois passos:

1) — Sob a invocação da doutrina de Monroe, os Estados Unidos tomariam as ilhas da Hollanda no [...]

*Vista interna de uma fabrica allemã de aviões "em certo ponto" do paiz. Vêem-se varios aviões de bombardeio com a construcção quasi terminada. (Photo Wide World, visada pela censura allemã e especial para os "Diarios Associados")*

# Nada faz prevêr a entrada dos Estados Unidos no conflicto

## Inalterada a attitude de Washington em face dos ultimos acontecimentos — Protesto do D. de Estado em nome da Belgica

### SYMPATHIA PELA NOTA DE HAYA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt declarou que, por emquanto, apesar dos novos acontecimentos que se estão desenrolando no scenario europeu, não vê possibilidade de qualquer modificação da attitude norte-americana de se manter afastada a União da guerra que domina larga parte do Continente europeu.

"Penso que posso dizer, do meu ponto de vista pessoal, quão profunda é a minha sympathia pela superior declaração constante da proclamação feita pela rainha Guilhermina da Hollanda. E' uma nota digna."

Interpellado o chefe de Estado sobre os antigos compromissos por parte da Allemanha de não bombardear cidades abertas e não fortificadas, o sr. Roosevelt respondeu que "esse compromisso do Reich teria que ser examinado á luz das noticias sobre bombardeios de cidades dessa natureza".

NAO HA MODIFICAÇÃO DE ATTITUDE

Um outro reporter procurou saber do presidente se lhe era possivel dizer alguma coisa em torno da opinião que formava quanto ás probabilidades com que contam os Estados Unidos de se manterem fóra da guerra.

O presidente retrucou que "isto era apenas materia para palpites"... De qualquer maneira, comtudo — deixou comprehender Roosevelt — não havia motivo para se tirar qualquer conclusão relativamente a attitudes dos Estados Unidos. Não via, por emquanto, coisa nenhuma que justificasse qualquer modificação no ponto de vista e na atitude assentada pelo governo de se manter á margem da guerra que ensanguenta a Europa.

CONGELADOS OS CREDITOS DOS PAIZES INVADIDOS

Além desta, outras medidas começou a tomar o governo norte-americano. Entre as primeiras, figurou um decreto do presidente determinando que fossem "congelados" os creditos belgas e hollandezes nos Estados Unidos, como medida preliminar para impedir que se desse o pedido de apprehensão dos mesmos por parte da Allemanha, na eventualidade do Reich conseguir victoria rapida sobre os dois paizes invadidos. A Hollanda, ao que se sabe, possue cerca de 200 milhões de dollares depositados nos Estados Unidos, e a Belgica dispõe de 166 milhões. Isto sem contar os depositos particulares de cidadãos ou empresas belgas e hollandezas, depositos esses cujo montante não é conhecido mas se sabe que é elevado.

Concomitantemente com as providencias ligadas de forma directa com a situação européa, os circulos politicos norte-americanos acompanham com crescente interesse as discussões e medidas legislativas que propendem ao augmento da potencialidade armada dos Estados Unidos, coisa considerada de urgente necessidade nestes tempos cheios de surpresas e imprevistos. O credito de 655 milhões de dollares para augmento da força da marinha norte-americana está dependendo unicamente do voto do plenario do Senado, já que foi elle approvado ha tempos pelas commissões navaes das duas Camaras e pelo proprio plenario da dos Representantes.

A VOTAÇÃO DE CREDITOS MILITARES

Embora esse credito deva ter applicação durante alguns annos, o Departamento da Marinha pedirá, segundo se conhece, a utilização immediata de 46 milhões para o inicio de sua execução, logo que o Senado o conceda.

De accôrdo com o projecto haverá um augmento de 166 mil toneladas em diversas categorias de navios de guerra norte-americanos, inclusive tres navios porta-aviões dois cruzadores, quatorze submarinos e vinte e um navios auxiliares. De outro lado, segundo declaração de seu proprio presidente, o sr. Vinson, a Commissão Naval da Camara dos Representantes iniciará na proxima semana uma serie de estudos e investigações para verificar se os programmas de construcção de naves de guerra e aviões estão sendo executados "em tempo" pelos estaleiros officiaes e da industria particular aos quaes foram feitas encommendas.

Disse o deputado Vinson, interpellado por jornalistas, que ha indicios de que essas construcções estejam sendo retardadas, citando o caso do porta-aviões "Wasp", cuja phase actual se acha em atrazo de um anno em relação ao que fôra especificado.

A investigação terá tambem por objectivo verificar se as leis existentes sobre o trabalho operario nas industrias que executam contratos com o governo estão prejudicando o andamento daquellas obras e se por isso haverá necessidade de admittir o regimen das 4 horas para taes serviços industriaes.

NADA FAZ PREVER A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Emquanto os Estados Unidos assim se dispõem a enfrentar ulteriores acontecimentos, muito embora a opinião official considere que nada faz prever a participação norte-americana no conflicto europeu, directamente, os commentarios se estendem por todos os circulos opinativos, sendo igualmente geral a revolta contra o novo golpe nazista de alargar o theatro da guerra, á custa de nações neutras e pacificas, como se deu na Noruega e na Dinamarca e agora se repete na Hollanda, na Belgica e no Principado luxemburguez.

Entre esses commentarios alguns abordam a possibilidade da entrada da Italia no conflicto.

Em synthese, a opinião desses commentadores em torno da attitude da Italia se pode resumir no seguinte: Se a Allemanha conseguir dominar a Hollanda, utilizando-se depois das bases aereas hollandezas para ataques ao sul da Inglaterra e de seus portos, e utilizando, de outro lado, os portos hollandezes como bases para ataques de submersiveis a Italia poderá sem inclinada a entrar na guerra, ao lado da Allemanha.

VALORES EMBARGADOS

NOVA YORK, 10 (H.) — Em consequencia da ordem presidencial ordenando o embargo sobre os valores hollandezes, belgas e luxemburguezes, é importantissimo o total de valores estrangeiros que se encontram congelados em Nova York.

Segundo fontes financeiras bem informadas, a Hollanda possue aqui cerca de 200 milhões de dollares depositados a curto prazo e igualmente uma grande parte das suas reservas em ouro, elevando a cerca de 700 milhões de dollares. Quanto aos valores norte americanos detidos pelos Paizes Baixos representam uma somma de cerca de 850 milhões de dollares.

Para a Belgica, os depositos bancarios a curto termo nos Estados Unidos se elevam a 156 milhões e os valores norte americanos possuidos por esse paiz attingem approximadamente 121 milhões. Uma parte das reservas ouro da Belgica estaria tambem depositada em Nova York.

A Suissa possue nos Estados Unidos depositos bancarios a curto prazo, num total de 400 milhões de valores norte americanos. A Suissa, como a Hollanda e a Belgica, enviou para os Estados Unidos uma parte das suas reservas em ouro.

REPERCUSSÃO NO CONGRESSO

WASHINGTON, 10 (H.) — A acção do Reich na Hollanda, Belgica e Luxemburgo, se traduziu no Congresso dos Estados Unidos pela solicitação quasi geral dos deputados e senadores, afim de que sejam augmentados, rapida e efficazmente, os preparativos militares da defesa nacional.

O senador Walsh, democrata de Massachussets, predisse que a guerra abrangeria "toda a Europa" e pediu que fosse "redobrado o esforço para o fortalecimento de nossas defesas em todos os pontos necessarios".

O senador Thomas, democrata de Oklahoma, ressaltou que a invasão da Hollanda e Belgica "deveria obrigar os Estados Unidos a adoptarem medidas para o aperfeiçoamento de nossa machina militar".

O sr. Thomas, que preside o sub-comité de creditos militares, accrescentou que os Estados Unidos deviam começar o mais cedo possivel a estabelecer o exercito norte-americano com equipamento completo para 400.000 homens, em vez de 75.000, que compõem os actuaes effectivos.

O senador Nye, republicano de North Dakota, que, como se sabe, é um critico da politica exterior do actual governo, disse que a invasão dos Paizes Baixos pelo Reich não constitue uma "grande surpresa, mas fixa, provavelmente, o campo de batalha onde se desenrolará a verdadeira guerra".

O representante Ferguson, democrata de Oklahoma, pediu a realização de uma sessão secreta da Camara, durante a qual os secretarios da Marinha e Guerra, respectivamente, srs. Edison e Woodring, poderiam revelar ao Congresso o estado actual das defesas navaes e militares da nação.

Segundo os circulos bem informados, o Departamento da Guerra cogitaria de solicitar creditos para a compra de equipamentos e material bellico supplementar. O Departamento da Guerra recommendaria tambem ao presidente Roosevelt que pedisse ao Congresso os creditos necessarios para a construcção immediata de 2.500 apparelhos de bombardeio quadri-motores com raio de acção muito extenso e com o custo de 400.000 dollares cada um.

Por outro lado em consequencia dos boatos segundo os quaes o Congresso permaneceria em sessão, afim de enfrentar todas as eventualidades, o presidente da Camara, sr. Bankhead, declarou que, apesar das "assustadoras" noticias da Europa, não via por que a sessão actual devia ser prolongada. Lembra-se que os "leaders" do Congresso cogitam do adiamento das sessões parlamentares até á primeira semana de julho.

# Queriam capturar a rainha Guilhermina

OS ALLEMAES CONTAVAM DOMINAR A HOLLANDA EM POUCAS HORAS

NOVA YORK, 10 (H.) — O correspondente em Amsterdam da "Columbia Broadcasting" annuncia que os allemães fizeram uma tentativa para isolar Haya e capturar a rainha Guilhermina.

Dezesete aviões de bombardeio, transportando cada um vinte homens, teriam pousado a alguns kilometros do palacio da rainha.

A tentativa, porém, foi frustrada e todos os destamentos allemães foram anniquilados.

Cre-se que os allemães pretendiam apoderar-se do governo hollandez em algumas horas apenas.



# GARANTINDO A SEGURANÇA DA ISLANDIA

## Tropas britannicas desembarcam naquelle paiz

### JUSTIFICAÇÃO

LONDRES, 10 (H.) — Forças britannicas desembarcaram na Islandia. Annuncia-se officialmente que foram dadas garantias explicitas ao governo islandez de que o desembarque visa exclusivamente proteger a segurança da Islandia contra a invasão germanica. As forças serão retiradas logo que terminem as hostilidades.

JUSTIFICAÇAO

LONDRES, 10 (U. P.) — O Foreign Office publicou a seguinte declaração:

"Desde a occupação allemã da Dinamarca, é mister prevenir qualquer invasão repentina dos allemães na Islandia.

E' evidente que, deante de um ataque á Islandia, mesmo em pequena escala, o governo daquelle paiz estaria impossibilitado de impedir sua queda por completo em mãos dos allemães.

De conformidade com os acontecimentos, o governo de Sua Majestade resolveu eliminar essa perspectiva, que privaria a Islandia de sua independencia, pelo que fez desembarcar tropas ali em operações realizadas esta manhã.

GARANTIAS EXPLICITAS

O governo de Sua Majestade deu garantias explicitas ao governo da Islandia no sentido de que as forças inglezas desembarcadas têm por objectivo velar pela segurança do paiz contra qualquer invasão allemã, e que qualquer medida que se tome ulteriormente terá essa finalidade. A força será retirada ao cabo das hostilidades.

O governo de Sua Majestade deixou bem claro ao governo da Islandia que não tem a intenção de intervir na administração do paiz. Além disso está disposto a negociar immediatamente com o governo da Islandia um accordo sobre problemas commerciaes que segundo se prevê, trará vantagem aos habitantes".

# Minados todos os portos pelos allemães

BERLIM, 10 (U. P.) — A radio allemã annunciou que os allemães minaram todos os portos hollandezes e belgas, ficando assim avisada a navegação.



# A' PRAÇA

A. Herrera & Cia. Ltda., successores de A. Herrera, estabelecidos nesta praça ha 13 annos, com representação de jornaes e exploração do commercio de revistas nacionaes e estrangeiras, á rua Rodrigo Silva n. 11, 1º andar, declaram á praça que nunca aceitaram ou avalizaram titulos, assignaram cartas de fiança ou outro qualquer documento a favor de terceiros, como taxativamente prohibe a clausula 6ª do seu contracto social.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940.

A. HERRERA & CIA. LTDA.

## INVASÃO INJUSTIFICADA

A invasão da Hollanda e da Belgica, levada hontem a effeito pelo exercito allemão, encheu de tristezas e apprehensões a consciencia do mundo. São dois pequenos paizes que tudo fizeram para salvaguardar a neutralidade nesse conflicto e tinham ademais a garantia formal e repetida do Reich de que não attentaria contra elles.

O chanceller Hitler, em varias opportunidades, nestes ultimos annos, deu a palavra de honra de que a Allemanha, em nenhuma circumstancia, atacaria esses seus pequenos visinhos. Fel-o, no emtanto, numa aggressão de surpresa, que se revestiu de inaudita brutalidade, attingindo cidades abertas e violando as leis usuaes da galanteria entre soldados, pois que os paraquedistas germanicos vestiam a tunica do exercito dos paizes invadidos.

E' bem natural o sentimento de revolta dos povos, tão bem expresso pelo presidente Roosevelt, nas poucas palavras com que hontem se referiu a esse attentado.

Temos razões de sobra para externar o nosso horror a esse procedimento. Primeiro pela nossa tradição pacifista, pelo nosso continuo esforço em favor da adopção de methodos juridicos para regular os conflictos internacionaes, pela nossa convicção arraigada que somente pelo mutuo respeito e pela idéa da intangibilidade dos tratados e convenções, os povos poderão viver livres, amigos e felizes; depois pelos laços de velha amizade que nos ligam á Belgica, desde os tempos heroicos de 1914, quando daqui partiu o primeiro grito em defesa da sua integridade violada como hontem.

Tão grande foi a impressão causada na Belgica pela nossa attitude altiva e desinteressada, naquella occasião, que o rei Alberto e a rainha Elisabeth se sentiram no dever de vir em pessoa agradecer-nos aquelle generoso movimento de solidariedade.

O rei que hoje assume as responsabilidades da espada do pae, Leopoldo III, então principe herdeiro, tambem esteve entre nós e recebeu do povo brasileiro os mais vivos sentimentos de sympathia. Assim não poderiamos silenciar, nesta hora de novas amarguras para o povo belga.

A Hollanda está igualmente vinculada á nossa historia e com ella mantemos velhas relações de commercio e amizade. São duas nações cultas e progressistas, que muito têm concorrido para o desenvolvimento da civilização humana.

Ao lamentar profundamente a invasão injustificada, sentindo ao mesmo tempo os grandes perigos que ella acarreta para todos os paizes livres, fazemos votos para que os sacrificios pela justiça produzam resultados duradouros e aquelles que defendem os principios da civilização christã, a que estamos incorporados como uma das grandes forças, alcancem o merecido triumpho.

## CENSO AGRICOLA

Juntamente com o recenseamento da população brasileira, realizar-se-á este anno o censo agricola do paiz. A data fixada para tal operação foi o dia 1º de setembro, por ser uma época intermediaria entre o fim das colheitas dos Estados do Sul e do Centro e o começo das dos Estados do Norte, Nordeste e Este, podendo assim favorecer o levantamento estatistico do anno agrario, graças á completa apuração dos dados relativos á producção das primeiras e á estimativa approximada quanto possivel dos dados referentes ás ultimas.

A julgar-se pela sua communicação á imprensa sobre o assumpto, o Serviço Nacional de Recenseamento organizou o censo agrario com segura orientação, quer quanto aos objectivos, quer quanto ás difficuldades do mesmo. Segundo as suas proprias expressões, as informações a serem solicitadas aos lavradores e criadores visam, preferencialmente, as caracteristicas seguintes:

a) O agricultor, em seu numero, nacionalidade e naturalidade, além de suas preferencias economicas; b) a propriedade rural, em numero, natureza, condição de exploração, constituição juridica, área e valor; c) a producção agricola em suas especies, variedades, origens e quantidades; d) os effectivos da pecuaria em suas especies, variedades e quantidades; e) o equipamento agricola, machinario e vehiculos em suas especies, variedades e quantidades; f) os processos agro-technicos e zootechnicos em suas especies e realizações; g) a contabilidade agricola em sua existencia como orientadora das explorações agrarias.

Sem duvida, o questionario formulado para esse fim ha de ser em termos simples, claros, accessiveis a qualquer intelligencia. Só assim poderá produzir o effeito desejado, sendo comprehendido por todos e inspirando a confiança indispensavel. Compre ponderar que a maioria dos lavradores e criadores é gente rustica, sem escripturação dos seus negocios nem conhecimento de processos technicos. Embora os agentes recenseadores possam preencher os questionarios, é preciso contar com a boa vontade das proprietarios ruraes, como meio caminho andado para a colheita dos dados necessarios.

Ainda nesse sentido o Serviço Nacional de Recenseamento se manifesta bem orientado, quando esclarece que os resultados do censo agricola são estrictamente confidenciaes. A esse respeito, convém reproduzir palavras textuaes da sua communicação:

"Nenhuma autoridade — federal, estadual ou municipal — poderá servir-se do questionario agricola com o fim de obter qualquer informação sobre qualquer agricultor ou criador, individualmente considerado. A lei, em seu art. 9º, declara, explicitamente que as declarações prestadas ao questionario não farão prova contra o agricultor ou criador recenseado".

A verdade é que o exito do censo agricola depende tanto dos funccionarios encarregados desse serviço como dos proprietarios ruraes do paiz. Esses precisam comprehender que, prestando os informes pedidos por aquelles, estão servindo menos ao governo que a si mesmos, aos seus interesses, necessidades e aspirações de progredir, enriquecer e prosperar. E' que só depois de conhecer todos os aspectos do trabalho agro-pecuario, através dos numeros fornecidos pelos que o exploram é delle vivem, poderão os governantes resolver seguramente os problemas de transporte, credito, ensino, hygiene, saneamento e outros que envolvem o bem estar, a saude, a educação, o conforto e a expansão dos meios ruraes.

### Regressaram os professores francezes

VISITARA' O BRASIL, DENTRO DE UMA SEMANA UMA EMBAIXADA CULTURAL

Procedente de Marselha, chegou hontem inesperadamente ao nosso porto o vapor francez "Florida", de cujo bordo desembarcaram aqui 35 passageiros.

A nossa reportagem avistou-se com os professores francezes Fortunat Strowsky, André Ombredane, Maurice Byé e Victor Tapil, todos contractados pela nossa Universidade para uma serie de conferencias na Universidade do Brasil e que regressaram de França. Segundo fomos informados foram á França para offerecer os seus prestimos militares e como os mesmos houvessem sido julgados desnecessarios, voltaram ao nosso paiz para proseguirem as aulas interrompidas.

UMA EMBAIXADA CULTURAL

Em palestra com o professor Fortunat Strowsky, vimos a saber que se cogita actualmente naquelle paiz de enviar ao Brasil uma embaixada cultural, constituida dos elementos mais representativos dos circulos intellectuaes.

Já teriam sido indicados para integral-a os nomes dos srs. Georges Duhamel, André Maurois e do mathematico Cartan.

REFUGIADOS POLONEZES

Pelo mesmo navio segue para os portos do sul uma grande leva de refugiados polonezes e judeus austriacos.

### Vae reunir-se extraordinariamente a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Afim de serem apreciados alguns assumptos de maior urgencia, está convocada para a proxima segunda-feira, ás 9 horas, uma missão extraordinaria da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes.

A reunião deverá realizar-se, como de costume, numa das dependencias do Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres.

### Para preencher uma vaga de juiz de direito

O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO CLASSIFICOU OS CANDIDATOS — OBTEVE O PRIMEIRO LOGAR O SUBSTITUTO CARLOS MANOEL DE ARAUJO

O Tribunal de Appellação procedeu, hontem, á classificação dos juizes substitutos para o preenchimento de uma vaga de juiz de Direito, por merecimento, afim de apresentar ao governo a lista triplice.

Foram classificados os srs. Carlos Manoel de Araujo, com 14 votos; Carlos Marigny, 13 e Mario Machado com 12.

O primeiro da lista é antigo 1º ajudante do pretor, tendo durante longos annos exercido a pretoria na qual se impoz por seus predicados de magistrado, agora reconhecidos pelo Tribunal de Appellação.

### Encargos com o serviço de navegação da Amazonia

CONSIGNADOS NO ORÇAMENTO 4.500:000$000

O presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, decreto dando a seguinte redacção ao item I — 01 — Sub-Consignação I — Serviços e Encargos do Vigente Orçamento da Despesa: I) Serviço de navegação da Amazonia (Decreto-Lei n. 1.174, de 27 de abril de 1940) 4.500:000$000.

### Para a conferencia dos diplomatas japonezes

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, O MINISTRO DAQUELLE PAIZ NO CHILE

Afim de participar da Conferencia dos diplomatas japonezes acreditados nos paizes da America do Sul, chegou hontem, ao Rio, passageiro do avião da carreira da Pan-American Airways, o sr. Renzo Shiozaki, ministro do Japão no Chile.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, o illustre diplomata foi recebido por funccionarios da Embaixada do Japão nesta capital e membros da colonia japoneza.

# Em virtude da situação da Europa

## RECOMMENDADO O EMPREGO ADEQUADO E OPPORTUNO DAS DISPONIBILIDADES DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES

### Um officio-circular do sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior — Aconselhada a reducção dos juros sobre penhores

Actualmente estão funccionando oito Caixas Economicas Autonomas, sendo uma na Capital Federal e sete respectivamente nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e Rio de Janeiro. O saldo total dos depositos nas mesmas estabelecimentos de credito popular era em 31 de dezembro de 1939, de 2.078.244:478$400, com emprestimos de diversas naturezas na importancia de 1.197.069:349$300. Saldos nos Bancos em contas correntes, 233.654:245$300; nas Caixas, 58.889:926$400; e no Thesouro Nacional, 467.796:384$300, sendo que este saldo só pode ser movimentado com permissão do ministro da Fazenda.

As Caixas Economicas pagam juros sobre os seus depositos populares variando de 4 1/2 a 5 %, e de accordo com o decreto nº 20.332, de 9 de setembro de 1931, só podem pagar esses juros em cada conta até a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis).

A SITUAÇÃO MUNDIAL E AS REPERCUSSÕES EM NOSSO PAIZ

O sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, tendo em vista a actual situação mundial e no sentido de prevenir attingir as repercussões em nosso paiz, acaba de expedir a seguinte circular a todos os presidentes das Caixas Economicas Autonomas:

"A terrivel extensão que está tomando a guerra no continente europeu, onde se acham empenhadas mobilizadas para tristes combates muitas dezenas de milhões de creaturas, nos deve advertir de uma forma muito seria, que os tempos que vêm, serão de duras provações para toda a humanidade, na ordem moral e na ordem economica.

Ora, essa ordem economica e com ella a financeira, pela movimentação dos valores, interessa fundamentalmente as nossas Caixas Economicas, onde se devem recolher as economias populares, pequenas em geral nas suas partes, mas poderão avultar beneficamente na totalização de seus recursos, por um emprego adequado e opportuno.

O nosso commercio exterior vae soffrer uma depressão mais ou menos longa e mais ou menos profunda pela falta de transportes e pela diminuição dos consumidores do continente europeu que avaliamos como capaz de reduzir nossa exportação em cerca de trinta e tres por cento e analogamente a importação que será, entretanto, por varias razões, muito mais forte. Taes factos attingirão tambem as nossas trocas interiores, pois diminuem de certo modo o poder acquisitivo daquelles que o obtinham, pela collocação de seus productos e actividades, em funcção desse commercio exterior.

O MAIOR CUIDADO NAS APPLICAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES

Tudo, pois, nos aconselha de uma forma geral a actuar-mos com a todos por de sobreaviso. Assim, em relação á administração das Caixas Economicas e a sua actuação sobre a economia publica recommendamos:

a) reduzir toda despesa, da qual não venha um serviço correspondente para melhor rendimento da instituto que presidis;

b) obter de todos os funccionarios, desde a mais alta categoria até o modesto servente, uma dedicação attenta e efficiencia, no uso da sua autoridade e no desempenho das suas obrigações;

c) examinar com o maior cuidado as applicações das disponibilidades, destinando-as de preferencia directa ou indirectamente para aquelles que criam, melhoram ou conservam a riqueza, e reduzindo e aconselhando parcimonia naquellas que são muitas vezes manifestas, inflações de credito, como as immobilizações urbanas sumptuarias e os seus irreflectidos consignações de vencimentos, etc.;

d) desenvolver uma propaganda pelo maior e agencias por impressos e de accordo com as associações ou syndicatos de classe onde haja, preconizando os melhores methodos de producção pelo maior cuidado nas colheitas, nos transportes, nas confecções e na embalagem, tudo emfim no sentido de produzir melhor e pelo menor preço;

e) entrar em estreito contacto com a administração das cidades ou municipios que pelas suas condições, possam emprehender ou melhorar obras de utilidade publica, como: abastecimento e melhoramento de agua, luz e força, redes de esgoto, construcção de pontes ou escolas publicas facilitando emprestimos a juros de 7 a 8 % ao anno e amortização até vinte annos; taes immobilizações no interior são factores de creação de riqueza e saude do povo, e augmentam seu poder acquisitivo fomentando trocas de valores;

f) aconselhar pelos meios mais adequados de propaganda e circulação a necessidade de guardar em tudo, de preferencia, os productos nacionaes; e em relação ás materias primas e manufacturadas estrangeiras que importamos: que por toda parte se estude e cogite dos succedaneos;

g) os brasileiros, em geral, vivem sem orçamento; que cada um de agora em diante, todos os mezes dentro da sua casa, da sua loja da sua granja, da sua firma, da sua fabrica, faça um orçamento prévio da despesa e da receita mensal, estudando as diversas verbas, procurando o equilibrio e esforçando-se na execução para diminuir as verbas da despesa, o que sempre é possivel dentro do espirito christão de renuncia e sacrificio e augmentar as verbas da receita, quando possivel, de sorte que cada mez possa levar o seu saldo por pequeno que seja á Caixa Economica Federal ou á sua agencia mais proxima.

REDUCÇÃO DE JUROS DOS EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

h) que as Caixas Economicas Federaes, conservando seus encaixes que em geral já são altos, no Thesouro Nacional, nos Bancos e Caixas, os mantenham tanto quanto possivel entre os limites totaes de 15 a 20 por cento, tudo fazendo para mobilizar as disponibilidades além desses limites;

i) que os presidentes e Conselhos Administrativos estudem e proponham com urgencia ao Conselho Superior, conforme as possibilidades de cada Caixa, a reducção dos juros dos emprestimos sobre penhores, de 12 até 9 por cento, embora elevando de 6 para 8 por cento os futuros emprestimos para construcção de residencia propria;

j) que os presidentes e Conselhos Administrativos das Caixas Economicas Federaes, investidos que estão de alta missão economica em uma época como a que vamos atravessar, meditem e melhorem essas idéas e recommendações, fazendo em cada Estado, que tem séde, a extensão e propaganda das mesmas, actuando para attingir os objectivos.

CONCLUSÃO

Felizmente nosso paiz está em perfeita paz e ordem interior e exterior e isto muito nos auxiliará; devemos entretanto reunir melhores esforços nessa hora difficil em torno do eminente chefe da Nação e do seu governo para o perfeito cumprimento da Constituição outorgada em 10 de novembro de 1937 e das suas leis subsidiarias, calando as nossas paixões e vencendo as adversidades, o que será beneficio para cada um e para todos.

Encerrando essa circular, com os melhores desejos que possa v. ex. no sector da economia nacional de sua direcção e influencia, obter fructos e resultados, eu rogo permissão para repetir aqui a palavra do Mestre Supremo aos seus discipulos e amigos, quando lhes advertia de grandes males que deviam ser previstos e attendidos; palavras que devemos receber para cada um de nós e para todos como ensinamento e advertencia: "Eu vos digo essas coisas afim de que, quando os tempos forem vindo, vós vos lembreis que eu vol-as tenho dito."

### Assignada a convenção que crêa o Banco Inter-Americano

PODE ENTRAR IMMEDIATAMENTE EM FUNCCIONAMENTO

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A convenção que crêa o Banco Inter-Americano foi assignada hoje ao meio dia pelos Estados Unidos, Colombia, Mexico, Nicaragua, Equador e Republica Dominicana, tendo a Bolivia e o Paraguay assignado poucos minutos depois.

Com essas assignaturas, o mecanismo do Banco pode entrar em immediato funccionamento, por já estarem subscriptas 155 acções, estando entretanto essas assignaturas ainda sujeitas á ratificação dos Congressos dos paizes signatarios.

# Decretos assignados

### Nomeações, promoções, aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Viação e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, Jorge Manes, escrevente juramentado, padrão O, do Quadro VI, interinamente como substituto e a partir de 5 de janeiro, ultimo, para o cargo de escrivão, padrão H, da 1ª Vara Criminal, da Justiça do Districto Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando, Higio Luiz Ferreira, em commissão, para o cargo de assistente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, na 2ª Cadeira de Clinica Medica, padrão H, Quadro VIII; Heitor Masson Sirme, assistente padrão H, quadro VII, interinamente, como substituto, para o cargo de professor cathedratico de Anatomia e Physiologia Pathologica na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, padrão L, quadro VIII; Sylvio Vaccani da Motta Rezende, assistente padrão H, quadro I, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de professor cathedratico da Escola Nacional de Engenharia, cadeira de Geologia e Noções de Metallurgia, padrão K, quadro I; Athos da Silva Ramos, secretario bibliothecario, padrão K, do quadro supplementar, para exercer em commissão, o cargo de assistente, na Escola Nacional de Chimica, padrão H, quadro I; Maria Lia Maia, interinamente, para o cargo de dactylographo, classe D, na Delegacia Federal de Saude, quadro III; Isabel Junqueira Schmidt, interinamente, para o cargo de technico de educação, classe G, do quadro I; Ruy Valladares Porto, interinamente, para o cargo de desenhista, classe E, quadro I; Alcides Custodio, Edith Alves Nunes, Ercilia Pires de Oliveira, José Ferreira da Cunha, Maria Thereza Valladares, Manuel Rodrigues Fernandes Filho, Dolores de Souza Cunha, Maria das Dores Silva Azevedo, Manuel da Silva, Adalberto de Miranda Lopes, Evilasio Alves de Souza, Maria Francisco de Paula Souza, Mirto Peter, Paulo de Leão, e Walter Goyames, interinamente, para o cargo de servente, classe D, do quadro I; Cezarina Guimarães, interinamente, para o cargo de professor, padrão G, na Escola de Aprendizes Artifices do Pará, quadro II.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Walter Coutinho Cid, para o cargo de dactylographo classe D, do quadro V.

Transferindo, ex-officio, Luiz Domingues da Silva Marques, professor padrão G, quadro VII, para o cargo de professor, padrão G, quadro VI.

Concedendo aposentadoria, a Francisco Motta, no cargo de servente, classe D, do quadro I.

Concedendo exoneração, a Antenor da Fonseca Rangel Filho, do cargo de assistente de physica, da Escola Nacional de Engenharia, padrão H, quadro I; Manuel Machado Cardoso Pontes do cargo de assistente, da Faculdade Nacional de Medicina, padrão H, quadro I; Luiz Gonzaga Bomfim Cunha, do cargo de assistente, em commissão, da Escola Nacional de Chimica, padrão H, quadro I.

Na pasta da Viação:

Nomeando Oscar Gomes Vieira para o cargo de carteiro classe D, do Quadro IV; Armando João Giorgi, em commissão, para o cargo de ajudante de engenheiro, padrão H, do quadro XIV, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; José Bianco, em commissão, para o cargo de ajudante de agente, classe D, do quadro XIV, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; Joanita Moreira Leal, interinamente, para ajudante de agente, classe E, do quadro XX; Moacyr Tamborim Guimarães, interinamente, para o cargo de engatador, classe D, do Quadro 2º; Oriswaldo Loyola Veras, interinamente, para o cargo de ... XXXVIII.

Promovendo, por merecimento, Manoel Coelho Cintra Filho, do cargo de escripturario, classe D, do quadro IV, para o cargo de escriptura... [illegible] carreira; Adhemar Pinto de Macedo, do cargo de escripturario, classe E, do Quadro IV, para o cargo da mesma carreira; Manoel Sanches de Sant'Anna, do cargo de classe F, carreira de machinista de estrada de ferro do quadro IX, para o cargo da classe G, da mesma carreira e do quadro.

Concedendo aposentadoria a Alaíde José Affonso, no cargo de machinista de estrada de ferro, classe I, do quadro II; e João Guilherme Hesse, no cargo de desenhista, classe K, do Quadro II; Landolpho Soares de Macedo, no cargo de machinista de estrada de ferro, classe J, do cargo II.

Aposentando Francisco Pereira Ponce de Leão, e Gil do Amarante Filgueiras, ambos no cargo de telegraphista, classe G, do Quadro III; Francisco Moreira, lo cargo de machinista de estrada de ferro, classe H, do quadro II; João Cabral Flecha, no cargo de chefe dos serviços economicos, padrão K, do Quadro .... XXIV; José Villas Boas, no cargo de machinista de estrada de ferro, classe G, do Quadro II; Manoel Mendes no cargo de machinista de estrada de ferro, classe I, do Quadro II; Mario Meirelles, no cargo de conductor de trem, classe I, do Quadro II.

Tornando sem effeito os decretos que promoveram por merecimento João Marques dos Santos, do cargo da classe C, da carreira de machinista de estrada de ferro do Quadro XLII, para o cargo da classe D, da mesma carreira, que nomeou João Braz dos Santos para o cargo de escripturario, classe D, do quadro XXIII; que nomeou Djalma Passano, interinamente, para o cargo de escripturario, classe E, do Quadro IV; que nomeou Oscar Gomes Vieira para o cargo de carteiro, classe D, do quadro IV; que nomeou Rubens de Mello, para o cargo da classe B, carreira de carteiro, do quadro XIX.

Declarando sem effeito o decreto que promoveu, por merecimento, ao cargo da classe E, carreira de escripturario, do Quadro XVI, Maria Petronilha Alexandre, o decreto que promoveu, por merecimento, ao cargo da classe G, carreira de escripturario do Quadro IV, Moacyr Pacheco Carneiro, o decreto que promoveu por antiguidade ao cargo da classe F, carreira de escripturario, do Quadro IV, Adhemar Pinto Macedo;

Transferindo, a pedido, Antonio Flavio Prado, do cargo da classe C, carreira de ajudante de agente, do Quadro XXXVI, para o cargo da classe C, da mesma carreira, do Quadro XIV, José Tarquinio Pereira, do cargo da classe E, carreira da classe E do Quadro XXX para o cargo da classe E, da mesma carreira do Quadro XXIV, Amelia de Oliveira Maranhão, do cargo da classe C carreira de ajudante de agente, do Quadro XV, para o cargo da classe C, da mesma carreira, do Quadro XXXI, Francisco Martins Junior, do cargo da classe G carreira de escripturario, do quadro VII, para o cargo da classe G, da mesma carreira do Quadro XIV, Paula Guerra Alves Pereira do cargo da classe E, carreira de escripturario do Quadro VII, para o cargo da classe E, da mesma carreira, do Quadro I.

Removendo, ex-officio, Evandro Barroso, telegraphista, classe H, do Quadro III, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, para a do Rio de Janeiro; e Samuel Wortigeiq Guerreiro Lopes, telegraphista, classe H, do Quadro III, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia, para a de Santa Catharina.

Readmittindo Lucas Antonio Baptista, ex-amanuense da administração dos Correios de São Paulo, no cargo de escripturario classe G, do Quadro XIV.

Demittindo Arthur Dias Pimenta, do cargo de escripturario, classe D do quadro XXVIII.

Demittindo, a bem do serviço publico, Alvaro Tim, do cargo de carteiro, classe D, do Quadro XXXV; Lourival Araujo dos Santos, do cargo de carteiro, classe B, do Quadro XXXV; Antonio Candido Alves, do cargo de servente, classe C, do Quadro XXXV; Primo Jovina dos Santos, do cargo de servente, classe C, do Quadro XXXV.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Herculano de Souza Paula, para o cargo da carreira de agronomo, clase G, do Quadro Unico; Juvenal Costa para cargo identico.

Promovendo por antiguidade Annibal Xavier Rodrigues, do cargo da classe J, carreira de official administrativo do quadro unico, para o cargo da classe K, na mesma carreira; Joaquim Pacheco Bastos, do cargo da classe I, para o cargo da classe J; Joaquim Pinto da Motta Lima Filho, do cargo da classe H, para o cargo da classe I, ambos na carreira de official administrativo do quadro unico.

Promovendo por merecimento Carlos Henrique Steel, do cargo da classe I, para o cargo da classe J, e Torquato de Oliva Guimarães, do cargo da classe H, para o cargo da classe I, ambos na carreira de official administrativo do quadro unico.

Effectivando, Archimedes Taborda no cargo da clase J, carreira de economista rural, do quadro unico.

# Cargos extinctos no Ministerio da Agricultura

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Agricultura, declarando extinctos um cargo excedente, da classe F, carreira de almoxarife, aproveitando-se o saldo para o preenchimento de cargos vagos na classe G, da mesma carreira; um cargo excedente da classe G, da carreira de Pratico de Laboratorio, aproveitando-se o saldo, para o preenchimento de cargos vagos na classe F, da mesma carreira; tres cargos excedentes da classe E, da carreira de observador meteorologico, aproveitando-se o saldo para preenchimento de cargos vagos, nas classes F, da mesma carreira; dois cargos excedentes, na carreira de observador meteorologico, aproveitando-se o saldo para preenchimento de cargos vagos na classe F, da mesma carreira; um cargo excedente da classe E, carreira de observador meteorologico, aproveitando-se o saldo para preenchimento de cargos vagos nas mesmas carreiras; quatro cargos excedentes da classe D, da carreira de observador meteorologico, aproveitando-se o saldo, para preenchimento de cargos vagos, na classe F, da mesma carreira; um cargo excedente na classe E, da carreira de ... [illegible] carreira; um cargo excedente da classe B, da mesma carreira; um cargo excedente, da classe D, da carreira de pratico rural, aproveitando-se o saldo para preenchimento de cargos vagos, na classe E, da carreira de servente, do quadro IV, aproveitando-se o saldo para o preenchimento de cargos vagos nas classes ... [illegible] carreira; um cargo excedente da classe G, carreira de escripturario, aproveitando-se o saldo para preenchimento de cargos vagos na classe ... [illegible] carreira; um cargo excedente da classe B, da carreira de pratico de laboratorio, do quadro III; um cargo de excedente da classe, padrão H, do quadro III.

# A DEMENCIA DA FORÇA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 10 (Pelo telephone) — No rol dos instinctos malignos e das iniquidades da força, difficilmente se encontrará algo de sobrepujavel ao que o nazismo perpetra neste instante contra a Noruega, a Hollanda e a Belgica. E' a perseguição dos innocentes. E' a tentativa de exterminio cruel dos que ousam preservar a sua soberania. E' a sentença do arbitrio da espada coroado em arbitro dos destinos dos fracos. Tremenda lição de coisas para aquelles que suppunham encontrar abrigo para a sua fraqueza no circulo de giz da imparcialidade. Tem o nacional-socialismo uma dessas crises de allucinação collectiva, á qual não falta, para nivelal-o ao barbaro, nenhum dos traços subalternos da brutalidade e da malvadez. Acabrunham-no todas as aggravantes neste gesto contra pequenos Estados a bem dizer inermes. Da scelerada traição, que em requintes de insensibilidade vem de se abater agora sobre a Belgica e a Hollanda, só não suspeitariam os que timbravam em se illudir com a apparente fleugma do lobo. Desde o esmagamento da Austria e da Tchecoslovaquia, que todos os Estados da vizinhança do quarteirão do Terceiro Reich entraram a correr perigo. E, com a guerra declarada, a phase melindrosa do risco mais se approximava.

Corre assim a Allemanha nacional-socialista ao encontro dos anathemas com que a fulminaram os seus adversarios até aqui em guerra. Descommedindo-se contra os fracos, que nada têm a ver com a contenda, a seu favor a humanidade livre não poderá mais articular uma palavra. Despojou-se o Reich nazista dos ultimos resquicios de moralidade internacional. Esmagado pela mais formidavel accusação, qual a de fazer a guerra aos que não o provocaram, o horror da indigencia do culpado é o que pode haver de mais abominavel. Belgica, Hollanda e Noruega têm um ardente anseio de paz. No meio das inimizades e dos rancores que dividem os povos do continente, tudo fizeram para impôr uma linha irreprehensivel de imparcialidade. Hoje poderá bem ver-se quanto essa ansia de isolamento, de fuga a quaesquer compromissos lhes terá sido funesta. Cruzando os braços ante o golpe á independencia da Austria, da Tchecoslovaquia, da Noruega, não protestando contra o desacato á honra de tantas soberanias enxovalhadas, não se unindo numa cadeia de solidariedade contra a lei da "jungle", deixando fructificar tantos máos exemplos, as duas victimas do hoje ajudaram, pela omissão, a fortalecer o braço homicida que agora se ergue afinal para abatel-as. E' o destino dos apathicos. E' a sorte dos que têm medo de cumprir o seu dever. Dos que não possuem bravura para affirmar o direito e defendel-o.

Em face da aggressão á Belgica e a Hollanda, é o caso de formular esta interrogação: poderão mais existir neutros nesta guerra? Tal o dilemma categorico que o golpe de hontem nos põe deante da consciencia. Qual o limite da liberdade dos Estados fracos e desarmados em preesnça do interesse germanico? O systema em que repousava a sociedade internacional acaba de ser definitivamente arrasado. E' do ponto de vista da demonstração da capacidade de arbitrio do Terceiro Reich, de inestimavel valor, o que elle vem de praticar. O mundo se resume hoje no circulo dos interesses estrategicos do Reich. Não contam mais nenhum nesses imperativos ethicos e juridicos, que limitam a nossa actividade no ambito da existencia em communidade. Sozinha na Europa só existe a formidavel machina militar teutonica. A tradição juridica da civilização está morta, debaixo das suas esporas de ferro.

### Cobriu já as primeiras etapas do vôo Roma-Rio de Janeiro

O AVIÃO EM QUE VIAJAM OS SRS. LUTHERO VARGAS E BRUNO MUSSOLINI DEIXA HOJE A ILHA DO SAL, RUMO A RECIFE

O avião da carreira da L. A. T. I. a cujo bordo regressa ao Brasil o sr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica e que está sendo pilotado pelo comte. Bruno Mussolini filho do Duce, aterrisou, hontem, ás 18 horas (hora local), na Ilha do Sal, archipelado de Cabo Verde.

Hoje, ás cinco horas, um outro trimotor da L. A. T. I. levantará vôo da Ilha do Sal, realizando a travessia atlantica, rumo a Pernambuco.

Essa travessia é effectuada pelos possantes trimotores "Savoia Marchetti 83", habitualmente, em cerca de 9 horas.

E' bem possivel que, no presente pulo atlantico esse tempo "record" venha a ser batido e que o apparelho chegue a Recife ás 13 horas, approximadamente.

A PARTIDA PARA RECIFE DO CORONEL ATTILIO BISEO

A's primeiras horas da manhã de hoje, do Aeroporto Santos Dumont levantará vôo um apparelho especial da L. A. T. I., que será pilotado pelo coronel Attilio Biseo e que rumará para Recife, onde aguardará a chegada do "S.83" que conduz os srs. Luthero Vargas e Bruno Mussolini.

Este apparelho especial ficará á disposição do filho do presidente da Republica, que estabelecerá o dia e a hora da partida para o Rio. Como na ida, tambem na viagem de regresso, o apparelho Savoia Marchetti S.83" será pilotado pelo coronel Attilio Biseo. Sabemos que na capital pernambucana se prepara uma grande recepção aos srs. Luthero Vargas e Bruno Mussolini.

E' muito provavel que na manhã de domingo o "S. 83" especial parta de Recife com destino ao Aeroporto Santos Dumont, onde deverá chegar cerca de meio dia.

Estamos informados de que, por occasião da chegada á Ponta do Calabouço dos srs. Vargas e Mussolini, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens.

### Credito para representação do Brasil no exterior

O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito supplementar de 500:000$000, para a verba de representação do Brasil em congressos, conferencias e reuniões no estrangeiro, quando os nossos representantes forem nomeados por intermedio daquella pasta.

### A producção de assucar da safra 1939-1940

REUNIU-SE O I. A. A.

O Instituto de Assucar e Alcool examinou, em sua ultima reunião, o modo por que se processa, em diversas regiões productoras, a liberação de extras-limites, lembrando os delegados presentes, em varios casos, que segundo resolução expressa do Instituto o assucar liberado não deverá se destinar ao mercado de outros Estados, pois que tal medida viria prejudicar os interesses de outros centros productores ainda com avultados stocks de limites a dispôr.

Foi lida a seguir a exposição da gerencia sobre o andamento da safra em curso, e pela qual se viu que montou a 1.400.000 saccas o stock passado da safra 1938-1939, que se elevou a 3.986.965 saccas, em 31 de março ultimo.

Segundo novos elementos de estimativa apresentados pela Secção de Fiscalização, a producção nacional da safra 1939-40 attingirá a um volume de cerca de 14.100.000 de saccos.

Considerada esta estimativa, elevar-se-á a um minimo de 900.000 saccos de assucar o volume da exportação ainda a realizar para o exterior.

# O ministro da Fazenda interrompeu a viagem ao Paraná

## Em consequencia do alastramento da guerra, sua presença foi solicitada no Rio pelo ministro do Exterior

### DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a São Paulo, procedente da capital da Republica, o sr. Arthur de Souza Costa. O titular da pasta da Fazenda, que pretendia ir até Curityba, afim de inaugurar o novo edificio da Delegacia Fiscal, regressou hoje mesmo para o Rio, adiando, assim, sua visita á capital do Paraná.

As 19 horas o sr. Souza Costa recebeu um redactor dos "Diarios Associados". De inicio esclareceu por que havia adiado sua viagem ao Paraná:

— "Em consequencia do alastramento da guerra, o chanceller Oswaldo Aranha solicitou a minha presença no Rio de Janeiro. Em face da gravidade da situação internacional, torna-se absolutamente necessario que todos os ministros estejam attentos, afim de que, em conjunto, sob a suprema direcção do presidente Getulio Vargas, possam concertar as medidas de emergencia que porventura se tornem necessarias".

Respondendo a uma pergunta do reporter, o sr. Souza Costa esclareceu:

— "Não fui convocado para nenhuma reunião ministerial. Naturalmente os ministros trocarão idéas sobre a situação em geral. Comtudo, espero poder realizar a viagem ao Paraná dentro em breve. Por emquanto ella está adiada "sine die".

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

Figuras de relevo na paizagem economica e financeira de S. Paulo conversavam na occasião com o titular da Fazenda. A palestra era entrecortada, muitas vezes; no emtanto, assim que podia, o sr. Souza Costa voltava a prestar informações ao jornalista. O titular da pasta da Fazenda lamentou depois ser obrigado a regressar inesperadamente ao Rio de Janeiro:

— "Foi pena, pois pretendia aproveitar o ensejo desta rapida passagem por São Paulo para auscultar, mais uma vez, as classes productoras. Ha uma porção de problemas que exigem esclarecimentos e para harmonizar todos os interesses nada melhor do que um debate assim de viva voz, entre o representante do governo e os do commercio, da industria e da lavoura. Espero voltar a São Paulo talvez dentro de uma semana. Ahi então estarei á inteira disposição das classes conservadoras.

PARA EVITAR A DERROCADA DE PREÇOS DO CAFE'

Lembramos ao sr. Souza Costa que nos meios cafeeiros de S. Paulo, como decorrencia mesma dos acontecimentos gravissimos que ora se desenrolam na Europa, reinava um ambiente de flagrante intranquillidade, ao que o ministro da Fazenda retrucou:

— "O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café já suggeriu ao governo as medidas de emergencia que se tornaram absolutamente necessarias em face da ampliação do campo da guerra. Estou autorizado a dizer aos paulistas que o governo está attento, acompanhando os acontecimentos e adoptará opportunamente todas as medidas destinadas a defender a economia cafeeira. Com a retirada dos excessos preconizada, desapparece "ipso-facto" o receio de uma derrocada de preços — o que representaria tremendamente na economia nacional".

O BRASIL E A GUERRA EUROPÉA

O sr. Souza Costa fez menção de dar por encerrada a palestra. No emtanto o reporter insistiu no sentido de obter mais algumas informações do ministro da Fazenda. Pedimos-lhe que dissesse em poucas palavras qual a repercussão que a invasão da Hollanda, da Belgica e do Condado de Luxemburgo poderia ter em nosso paiz. O sr. Souza Costa furtou-se delicadamente a abordar tal assumpto, accrescentando:

— "O problema em apreço é tão complexo e a questão que me propõe tão delicada, que não pode ser dita em poucas palavras."

Fizemos allusão á queda vertiginosa da libra esterlina, cuja cotação baixou, como jamais aconteceu, nem mesmo durante a guerra de 1914. Mas o sr. Souza Costa não quiz dizer mais nada. Sorridente, prometteu ao reporter:

— "Quando voltar a São Paulo, na semana vindoura, falarei mais amplamente aos jornaes. Nesta occasião, então, procurarei estudar a repercussão da guerra européa sobre os mais diversos aspectos em nosso paiz."

EMBARQUE PARA O RIO DE JANEIRO

Poucos minutos depois o sr. Souza Costa rumou para a Estação do Norte, em companhia do sr. Romero Estellita, director geral do Thesouro Nacional, afim de embarcar no trem das 20 horas. Ao seu embarque compareceram os srs. Sebastião Medeiros, secretario do governo; capitão Gentil de Castro, chefe da casa militar da Interventoria, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial; Alberto Whateley, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, e outras figuras de relevo nos meios economicos e financeiros do Estado.

### Homenageado o chefe do Estado-Maior da Armada

O ministro da Marinha esteve hontem, á tarde, no Estado Maior, acompanhado do chefe e de todos os officiaes de seu gabinete, afim de apresentar as suas felicitações ao almirante Castro e Silva, por motivo do seu anniversario natalicio.

O almirante Aristides Guilhem ao felicitar o chefe do alto departamento da Marinha referiu-se á excelente direcção do Estado Maior e á sua collaboração no progresso da Armada. O almirante Castro e Silva agradeceu os elogios, retribuindo a carinhosa manifestação com palavras de reconhecimento. A sala de trabalho do almirante estava tomada de apanhados de flores e grande era o movimento de pessoas que ali foram levar, ao almirante, os seus cumprimentos.

### Medidas de amparo á borracha e á castanha

A Camara de Producção, Consumo e Transportes do Conselho Federal do Commercio Exterior, reuniu-se juntamente com a Commissão de Defesa da Economia Nacional, para ouvir os representantes das industrias da borracha e da castanha, ora no Rio de Janeiro. Pleitearam medidas de amparo aos dois principaes productos amazonicos.

Falaram demoradamente os srs. Firmo Dutra, Manoel Lima, Agostinho Monteiro, Eugenio Soares, Hannibal Porto e Hugo Carneiro.

As varias suggestões foram registradas, afim de que os dois orgãos technicos da economia brasileira possam estudar convenientemente as medidas a serem postas em pratica.

### Benção das espadas no Collegio São José

Terá logar hoje, ás 15 horas, no Collegio São José a festa annual da benção das espadas do batalhão escolar daquelle estabelecimento.

A ceremonia será paranymphada pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

# Deixou Araxá com destino a Bello Horizonte o presidente da Republica

**O SR. GETULIO VARGAS VIAJA DE AUTOMOVEL INAUGURANDO A NOVA RODOVIA**

*Neste local, já marcado com a existencia de dois altos fornos, um forno de aço e laminadores, é que o presidente da Republica lançará a 13 do corrente a pédra fundamental do futuro laminador onde, possivelmente ainda este anno, serão fabricados os trilhos das ferrovias do Brasil*

ARAXA', 10 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, em companhia do governador Benedicto Valladares, seguiu, de automovel, para Bello Horizonte, onde está sendo esperado com grandes homenagens.

GRANDE COMITIVA

ARAXA', 10 (A. N.) — O automovel em que o presidente Getulio Vargas seguiu para Bello Horizonte, acompanhado do governador Benedicto Valladares, do capitão Manoel dos Anjos e do seu official de gabinete, sr. Sá Freire Alvim, partiu ás 8,30 horas, do hotel Colombo. Grande comitiva, da qual fazem parte o sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e os jornalistas do Rio, seguiu o carro presidencial. Na occasião da partida, a população de Araxá, tendo á frente o prefeito, sr. Fausto Alvim, que apresentou as despedidas a s. excia., fez enthusiastica manifestação ao presidente Vargas.

NO PERCURSO

ARAXA', 10 (A. N.) — Fazendo a inauguração da estrada que liga esta cidade a Bello Horizonte, o presidente Getulio Vargas vae recebendo, em todo o percurso, applausos e as mais significativas manifestações do povo mineiro.

COBERTO DE FLORES

ARAXA', 10 (A. N.) — Ao passar nos municipios de São Gothardo, Ibiá Mello Vianna, o carro do presidente Getulio Vargas foi coberto de flores pelas populações locaes, entre manifestações de pessoal de todas as classes sociaes.

ALMOÇO MINEIRO

ARAXA', 10 (A. N.) — A's 13 horas, no kilometro 400, da estrada que liga esta cidade a Bello Horizonte, foi servido na Serra da Saudade, ponto culminante da esplendida rodovia, um almoço typico mineiro ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva.

EM PARA' DE MINAS

PARA' DE MINAS, 10 (A. N.) — O presidente Vargas, que se acha hospedado, conforme já se informou, na residencia do governador Benedicto Valladares, está sendo visitado por grande numero de pessoas representativas de todas as classes sociaes. Entre os que ali foram apresentar cumprimentos a s. excia. estão os srs. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional de de Café e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

A VISITA A MONLEVADE

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — A visita que o presidente Getulio Vargas fará a Monlevade, dará ao chefe do Governo a opportunidade de excursionar por uma das mais ricas regiões do Estado, o Valle do Rio Doce.

Terá s. excia. então occasião de inaugurar, em dois municipios, importantes obras devidas á administração do governador Benedicto Valladares.

# A instrucção da tropa da Primeira Região Militar

**A inspecção que precederá as manobras de fim de anno — Outras noticias do Exercito**

O general Silva Junior commandante da 1.ª Região, vem dedicando a melhor attenção á instrucção de tropa sob seu commando.

Já tendo realizado duas inspecções e approximando-se a época em que deverá realizar-se a terceira inspecção, isto é, em julho, o general Silva Junior expediu hontem as directrizes dessa inspecção que será peculiar a cada arma.

Seu objectivo é a verificação do grão de instrucção das sub-unidades no final do segundo periodo, o que occorrerá entre 5 e 20 de julho, bem como verificar as condições das unidades para enfrentar as provaveis manobras de coroamento do anno de instrucção.

Assim o general Silva Junior deseja assistir á execução de parte tactica no terreno, como sejam os exercicios de combate e serviço em campanha, determinando as directrizes, o que deve ser feito.

O MINISTRO DA GUERRA SEGUIU PARA MINAS

O ministro Gaspar Dutra seguiu hontem pela manhã, por via aérea, para Bello Horizonte, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Alcen Linhares.

NOVOS RESERVISTAS

Cerca de 450 cidadãos prestarão hoje compromisso á Bandeira e receberão os seus certificados de reservistas fornecidos pela 1ª C. R.

A ceremonia terá logar no pateo do Quartel General.

ELOGIADO O CORONEL ZENOBIO

Tendo deixado, provisoriamente, o comando do 3º R. I., o coronel Zenobio da Costa foi hontem elogiado no Boletim Regional pelo general Silva Junior, que depois de enaltecer a sua administração e o preparo da tropa, teve as seguintes palavras:

"Ainda hontem, na visita que fez Regimento, viu este commando, pelo brilhante desfile da companhia que deverá formar em 24 de maio corrente em homenagem ao grande heróe de Tuyuty, e por outras diversas demonstrações de instrucção, o extremo zelo do coronel Zenobio em elevar cada vez mais o conceito em que já é tido seu Regimento, e a correcção de sua maneira de commandar, inspirando confiança e affeição aos seus subordinados, tanto officiaes, como praças, e exaltando-lhes o moral e o ardor no cumprimento do dever.

E', pois, um acto de inteira justiça o que faz aqui este commando louvando, mais uma vez, o coronel Zenobio, por todos aquelles motivos e agradecendo efusivamente sua tão preciosa collaboração".

DIVERSAS NOTICIAS

O coronel Ernani Augusto Corrêa foi addido ao D. C. prestando serviço.

— Ao coronel Oscar Lisboa de Souza director do Archivo do Exercito foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

— O director de Cavallaria recebeu um radio do commandante do 11.º R. C. I. informando que falleceu, subitamente, o 1.º tenente Milton de Carvalho Wyse.

— O 1.º tenente João Estacio Corrêa de Sá e Benevides teve permissão para vir a esta capital.

— Regressou de Minas o capitão Theolindo Ribas Netto.

— Foram designados para monitores do C. P. O. R. da 5.ª R. M. Curso de Artilharia, os segundo sargento Arthur Monteiro Filho, do 3.º R. A. M. e terceiros ditos Joaquim Ribeiro e Benedicto Alves de Almeida, do III/1.º R. A. Mx., os quaes são transferidos das suas unidades para o quadro de Auxiliares de Ensino daquelle C. P. O. R.

— O director de Cavallaria, de accordo com a autorização do chefe do E. M. E., louvou o capitão José Horacio da Cunha Garcia autor da traducção do livro do tenente-coronel Dalmy, denominado "Manual do Serviço em Campanha", pela originalidade com que orientou seu trabalho, annexando, como o fez, a cada assumpto estudado pelo coronel Dalmy um documento de instrucção (fichas, sessões, casos concretos) tornando-se assim mais objectivo e demonstrando com isso seu grande interesse por assumptos de sua profissão já mais de uma vez demonstrado com a publicação de outros trabalhos.





## VELOCIDADE E NERVOSISMO

A civilização trouxe, a par de muitos beneficios, tambem alguns prejuizos para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas da vida. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de verdadeira epidemia de nervosismo, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessoas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico, para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

# Em memoria das victimas da intentona integralista

**Será inaugurado hoje um mausoléo no cemiterio de S. João Baptista — As ceremonias na Policia Municipal**

Passando hoje o segundo anniversario do fracassado golpe integralista contra a ordem e as instituições, movimento que causou numerosas victimas, varias ceremonias serão prestadas á memoria dos que tombaram em defesa do regimen.

MAUSOLEO DOS MARINHEIROS

No cemiterio de São João Baptista será inaugurado ás 10,30 horas o mausoléo com o qual a Marinha de Guerra Brasileira presta a sua homenagem aos marinheiros mortos na madrugada de 11 de maio de 1938.

A ceremonia contará com a presença de altas autoridades navaes e representações de diversos corpos da Marinha, entre os quaes formarão dois contingentes, um do Corpo de Fuzileiros e outro da Armada. Os marujos mortos, na occasião são os seguintes: 3º sargento Argemiro José de Noronha e cabos Severino Motta de Souza, Antonio Silva Filho e Manoel Constantino dos Santos. Será celebrada missa na igreja da Candelaria, ás 9,30 horas, em suffragio das almas dos bravos militares.

Tambem a Policia Municipal organizou um programma de homenagens á memoria do guarda Amaro Hamaty, victimado pelos integralistas quando no cumprimento do dever.

A's 10 horas será levada a effeito uma romaria a seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier, onde será collocada uma lapide e uma corôa em nome do Departamento de Vigilancia.

A's 12 horas, na sala dos guardas, será o seu retrato collocado ao lado do guarda Jovino Carvalho, morto em 1935.

## Visitaram o Abrigo Christo Redemptor

Os membros do Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação do Ministerio do Trabalho, acompanhados pelo director do Departamento Nacional do Trabalho, estiveram hontem em visita ao Abrigo Redemptor, afim de observar o que ahi se vem realizando no sector da organização alimentar.

Optima foi a impressão recebida pelos visitantes, que, a seguir, se dirigiram para o Instituto Profissional Getulio Vargas, mantido pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, onde lhes foi servido um almoço.



## As cotações da Bolsa de Mercadorias attingiram a maior baixa dos ultimos tempos

RESULTADO DA EXTENSÃO DA GUERRA

S. PAULO, 10 (Meridional) — No primeiro pregão da Bolsa de Mercadorias, hoje, as cotações attingiram a maior baixa dos ultimos tempos, com tendencia accentuada para uma queda vertiginosa. Posteriormente vieram noticias de Nova York, onde o algodão accusou uma queda de 11 a 16 pontos, tudo isso resultante da extensão da guerra europêa á Hollanda, Belgica e Luxemburgo.

No interior do Estado os lavradores procuravam collocar seu algodão acima de 18$000 a arroba, sem encontrar grande interesse por parte dos compradores.

No pregão da tarde, Nova York abriu com 37 a 40 pontos de baixa, o que é umindice de panico.

O pregão de São Paulo acompanhou a tendencia com limite de baixa para todos os mezes. A Bolsa de Nova York encerrou os preços do dia em franca baixa, de 30 a 43 pontos.

## No Rio um diplomata norte-americano

O SR. ELLIS O. BRIGGS REGRESSOU DE SUA VIAGEM A ASSUMPÇÃO

De Assumpção, para onde seguiu ha dias, logo após a realização no Rio de Janeiro da Conferencia dos diplomatas norte-americanos nos paizes da costa oriental da America do Sul, chegou hontem á tarde, passageiro do avião da Pan American Airways, o sr. Ellis O. Briggs, chefe assistente da divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O diplomata norte-americano foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelos representantes da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

## Regulamentação da profissão de motoristas de automoveis particulares

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ELABORAR O ANTE-PROJECTO

O ministro Waldemar Falcão assignou a seguinte portaria: "O ministro do Trabalho á vista do despacho exarado pelo presidente da Republica na exposição de motivos de 29 de fev. de 1940, pelo qual encaminhou ao chefe da Nação, os memoriaes dos motoristas de automoveis particulares, pleiteando a concessão, além de outros beneficios, do direito ao repouso assegurado por lei aos empregados em transportes terrestres de qualquer natureza instituindo uma commissão especial, composta dos srs. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes Cargas; Edison Pitombo Cavalcanti, inspector-chefe do Departamento Nacional do Trabalho; Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; e Herbert Moses, presidente do Automovel Club do Brasil, e sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, para o fim de elaborar um ante-projecto de regulamento do exercicio da profissão dos referidos motoristas.



## O "Paraguassú" segue hoje para Ladario

COMBOIARA' O MONITOR BRASILEIRO O NAVIO MINEIRO "CARIOCA"

O monitor "Paraguassu" seguirá hoje, ás 14 horas, para Ladario, comboiado pelo navio mineiro "Carioca" afim de se incorporar á flotilha de Matto Grosso. O monitor vae sob o commando do capitão de corveta Pires de Castro, que esteve hontem á tarde no Ministerio, em despedida ao ministro e ao chefe do Estado Maior.



## Importação de machinas americanas

O BRASIL FIGURA EM SEGUNDO LOGAR

Segundo communicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, que lhe é subordinado, o Brasil figura em segundo logar, entre os paizes latino-americanos, como importador de machinas americanas para industrias, em 1939. Em primeiro logar destaca-se a Venezuela, com 16,9% do valor das exportações; em segundo o Brasil, com 13,4%; e em terceiro, a Argentina, com 11,9%.

## A contribuição do Brasil á Exposição de Roma

INSTITUIDA UMA COMMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Foi assignada pelo sr. Waldemar Falcão, uma portaria, pela qual foi instituida uma Commissão Executiva, commercio, Ildefonso De Abreu, do presidente da Confederação Nacional da Industria, engenheiro Euvaldo Lodi, e do presidente do Conselho consultivo do Syndicato dos Lojistas e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, José de Freitas Bastos, para promover as contribuição nacional, na esphera do commercio e da industria, bem assim no campo das artes, da sciencia, da literatura, da administração e dos serviços sociaes, á Exposição Universal de Roma em 1942, funccionando sob a presidencia do primeiro dos referidos membros, em articulação com a Commissariado Geral do Brasil na Exposição mencionada.

## O numero de sementes distribuidas aos lavradores no anno passado

O director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, sr. Gastão de Faria, communicou hontem ao titular da pasta que durante o anno de 1939 o Ministerio distribuiu [illegible] kilos de sementes aos lavradores.

A maior parcella coube ao algodão com [illegible] kilos, cabendo o segundo logar ao trigo, com [illegible] kilos.



# Entre as casas inscriptas nos Sorteios Gratuitos, a "Pharmacia Alliança"

**A "maquette" da casa destinada ao 1.º premio, poderá ser vista nas vitrines da "L.A.T.I.", na Avenida Rio Branco**

*No interior da Pharmacia Alliança, cercado de auxiliares, o sr. Oscar Lourenço assigna o contracto de inscripção nos Sorteios Gratuitos*

Mais uma casa acaba de se inscrever nos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados". E' a Pharmacia Alliança, sita á rua São Luiz Gonzaga.

Estabelecimento dos mais acreditados, a "Pharmacia Alliança" poderá agora distribuir com a sua numerosa freguezia os certificados de compra que a habilitará ao sorteio do proximo dia 26.

O sr. Oscar Lourenço, chefe da firma proprietaria do conhecido estabelecimento, já assignou o contracto inscrevendo-o no plano de bonificações dos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados".

EM EXPOSIÇÃO UMA "MAQUETTE" DA CASA DESTINADA AO 1º PREMIO

Entre os premios a serem sorteados na extracção do proximo dia 26, o primeiro é uma casa, no valor de 33 contos de réis com escriptura e impostos pagos.

Para que o publico possa ter uma idéa da linda casa offerecida pelos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados" encontra-se uma "maquette" da mesma em exposição nas vitrines da L.A.T.I., na Avenida Rio Branco n. 108.

Desse modo, poderão os concorrentes da sorteio do dia 26 apreciar a casa que lhes é destinada como 1º dos valiosos premios a serem sorteados.

EXIJAM OS CERTIFICADOS DE COMPRA

Como dissemos acima, a proxima extracção será no dia 26 do corrente.

Os leitores que [illegible] concorrer ao sorteio, [illegible] fazer qualquer dispendio. Basta que, ao effectuarem as suas compras habituaes, dêm preferencia ás casas inscriptas no nosso plano de bonificações, exigindo o respectivo certificado.

A lista das casas inscriptas será publicada pelo "Diario da Noite", todas as sextas-feiras.



## A Fiscalização Bancaria suspendeu as autorizações para fechamento de cambio em coberturas

Foi affixado naquella Fiscalização o seguinte aviso:

Ficam suspensas até segunda ordem as autorizações para fechamento de Cambio em coberturas de importação originarias dos paizes da Europa, exceptuadas a França, Inglaterra e Portugal.

Nos vencimentos dos titulos oriundos dos demais paizes poderão ser feitos os depositos em 1$000 (mil réis) nas condições usuaes".



## Concurso para professor da Universidade do Brasil

INDICADO POR UNANIMIDADE O SR. HAROLDO VALLADÃO

Terminaram hontem as provas publicas do concurso para professor cathedratico de direito internacional privado da Universidade do Brasil, tendo o candidato sr. Haroldo Valladão realizado a prova didactica, falando cincoenta minutos sobre o ponto previamente sorteado, "Contractos entre ausentes". Em seguida foi feita pelo candidato a leitura da prova escripta anteriormente effectuada. As provas foram presididas pelo Reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, e assistidas pela banca examinadora, professores, estudantes e numeroso publico. Seguiu-se o julgamento final do concurso, tendo a Commissão Examinadora indicado por unanimidade de votos para o preenchimento da cadeira o sr. Haroldo Valladão, approvado com a media geral [illegible].

## Beneficiando os rizicultores do Rio Grande do Sul

COLLOCAÇÃO DIRECTA DO PRODUCTO NOS MERCADOS

A Commissão de Defesa da Economia Nacional, articulada com a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, vem procurando minorar a situação dos rizicultores gauchos.

Entre as medidas tomadas nesse sentido, sobresae a que diz respeito á collocação directa do producto nos mercados consumidores, sem a interferencia de intermediarios, augmentando portanto os beneficios dos productores de arroz.

## Encontrado o avião do tenente Fontoura

FERIDOS OS TRIPULANTES

RECIFE, 10 (Meridional — Via Western) — A Setima Região Militar informa que foi encontrado o avião do aviador Sylvio Fontoura, obrigado a descer em Sauhype, a cem kilometros ao norte de S. Salvador, devido ás más condições atmosphericas. Estão feridos o piloto Sylvio Fontoura e Adolpho Pereira Carneiro, que foram hospitalizados na Bahia e regressarão a Recife pelo "Oceania".

## Resolveu regressar hoje ao Rio o ministro da Fazenda

O ministro Souza Costa que partiu quinta-feira, á noite, para S. Paulo, em companhia de sua esposa, com destino a Curityba, onde ia inaugurar o edificio da Delegacia Fiscal, resolveu regressar immediatamente a esta capital, devendo chegar hoje, ás 7 horas.

Regresando igualmente ao Rio, o sr. Romero Stellita, director geral da Fazenda nacional, que acompanhava o titular da Fazenda, será o sr. Souza Costa representado naquella ceremonia pelo delegado fiscal no Paraná, sr. Other de Mendonça.

## Passa hoje o 88º anniversario do Telegrapho

SERA' INAUGURADA A "ESTAÇÃO CAPANEMA"

Aproveitando a data de hoje, em que se commemora o 88º anniversario do Telegrapho, o director do Departamento de Correios e Telegraphos capitão Landry Salles, fará inaugurar na presença do ministro da Viação general Mendonça Lima, a Estação Central Telegraphica Urbana Capanema. A denominação resulta de uma homenagem ao Barão Capanema, fundador, consolidador e primeiro director dos telegraphos do Brasil. Desde outubro do anno findo aquella estação vem funccionando a titulo experimental, prestando relevantes serviços á cidade, com o seu movimento de 8.000 a 8.000 telegrammas diarios.

# AVANÇAM EM SOLO BELGA AS FORÇAS ANGLO-FRANCEZAS

(Conclusão da 1ª pagina)

cularmente emocionante dessa partida. Tanto a calma dos belgas como a dos francezes é commovente. Ao longo do alinhamento dos vagões negros as plataformas estavam apinhadas não só de soldados francezes como de civis belgas que, respondendo ao appello da patria seguem para seus postos, e de velhos, mulheres e crianças que regressam á Belgica. Ha um sorriso triste nos labios de todos. Cada qual leva seus embrulhos, suas pequenas malas, seus brinquedos. Recordações dos dias felizes... A um canto um joven arruma uma pyramide de embrulhos sobre a qual está sentada uma boneca. Os olhares inquietos de sua pequena "mamã" não a deixam.

CALMA E CORAGEM

As mulheres mostram uma calma cheia de coragem e de renuncia. Sorriem, mas todos os olhos estão cheios d'agua. Esses sorrisos parecem pedir perdão por essa fraqueza involuntaria dos olhos...

Trocam-se os ultimos abraços, os ultimos beijos. Os ponteiros do relogio da estação caminham vertiginosamente. Os numerosos empregados da estrada de ferro mostram-se excessivamente amaveis. Os ultimos embrulhos são confiados a seus donos. Ouvem-se phrases soltas: "Não se esqueça de dizer que as crianças estão em logar seguro", "Um abraço apertado nos velhos", "Lembranças a todos", "Diga que o amo muito". E assim essa solicitude e esse reconforto enchem o coração dos que se vão.

As vidraças azues deixam passar os raios mortiços do sol. Pardaes pipillam. E o trem parte... Os que ficam seguem-no com os olhos, longamente. As mãos se agitam, e os gestos de adeus não cessam emquanto o trem desapparece ao longe.

DESOLAÇÃO NOS OLHARES

Não se ouve um grito, uma canção, nada... senão os longos olhares cheios de resolução firme, quasi tranquilla. Um velho belga modestamente vestido custa a levantar em seus braços tremulos uma criança que diz adeus, que diz um adeus que não acaba...

Mas já um empregado retira o cartaz Liege-Charleroi e o substitue por outro: "Bruxelles-Antuerpia-Flandres. Os photographos já recolhem suas machinas. Um delles mais idoso declara que nunca em taes occasiões viu tanta serenidade, tanta tranquillidade. E pouco a pouco a estação se esvazia. Já está quasi deserta. Agora vão começar a chegar os que seguirão pelo outro trem.

PODE TRAVAR-SE A MAIOR BATALHA DE TODOS OS TEMPOS

PARIS, 10 (Por John Lloyd, da Associated Press) — O avanço em massa das tropas alliadas ao encontro dos invasores allemães na Belgica, Hollanda e Luxemburgo, foi effectuado da maneira mais secreta, porém, um porta-voz do Ministerio da Guerra, declarou que "pode estar imminente a mais gigantesca batalha de todos os tempos".

Tudo o que se sabe até agora em relação ás operações dos exercitos alliados, é que foram expedidas ordens immediatas de marchar em auxilio dos belgas e hollandezes.

Um despacho de Bruxellas declarava que as forças franco-britannicas haviam cruzado a fronteira da Belgica, e que os proprios belgas haviam momentaneamente detido o avanço allemão. A situação no que concerne ao Luxemburgo é menos conhecida.

Sabe-se que os allemães avançaram através daquelle pequenino paiz, mas se as suas tropas haviam encontrado resistencia ou não foi possivel apurar.

Sabe-se que os allemães estão fazendo uso em massa da arma de aviação sobre os paizes invadidos. Os despachos procedentes da Belgica, especialmente, diziam que centenas de apparelhos allemães estão voando sobre o territorio do paiz.

OBJECTIVOS ALLEMAES

Destacando a difficuldade no momento de determinar exactamente quaes os objectivos militares nazistas, o referido porta-voz declarou que podem estar tentando:

1) Adquirir o controle de uma longa faixa littoranea defronte á Inglaterra;

2) Um vasto movimento estrategico de invasão, comparavel ou infinitamente maior do que o que foi levado a effeito pelas tropas allemãs na Belgica em 1914.

A frente occidental franceza está relativamente em calma. Os aviões allemaes de bombardeio entretanto, têm lançado projectis sobre numerosas cidades por detrás das linhas. Os francezes incluem nesa lista officialmente, Lyon, Nancy, Colmar, Lille, Pontoise, Luxeuil entre as cidades bombardeadas. O numero de mortos ou de feridos nesses bombardeios não foi dado a conhecer. Depois do "raid" contra Paris ás primeiras horas da manhã, quando os apparelhos allemãs foram rechassados pelas baterias anti-aereas, os parisienses receberam noticias de que os acontecimentos estavam em calma.

O radio francez advertiu á população civil para que traga sempre as suas mascaras contra gazes. Um porta-voz autorizado declarou que as accusações do sr. Ribbentrop, de que os alliados estavam preparando a occupação da Belgica eram "pura invencionice".

CONTACTO DAS TROPAS INIMIGAS

PARIS, 10 (A. P.) — De accordo com informações das autoridades militares da França, as vanguardas das tropas alliadas e allemãs entraram em contacto ao longo da fronteira franceza com o Luxemburgo.

Um commentador militar declarou, na conferencia de imprensa do Ministerio da Guerra, que os allemães avançaram precedidos por contingentes de motocyclistas e infantaria motorizada, sem encontrar qualquer resistencia no Luxemburgo, e que, ao mesmo tempo, entretanto, a machina de guerra dos alliados rumara a toda a pressa para o norte e para oeste, afim de estabelecer contacto com os allemães.

OS FRANCEZES INFLIGEM PERDAS AOS ATACANTES

PARIS, 10 (H.) — Foi publicado hoje, á tarde, o seguinte communicado official:

"A acção das tropas germanicas contra a Hollanda, a Belgica e o Luxemburgo foi precedida, ás primeiras horas de hoje, de ataques de grande envergadura. Além dos ataques pela artilharia, muitos grupos de soldados inimigos pousaram por meio de aviões ou paraquédas em differentes pontos do territorio hollandez. Na Hollanda, principalmente, procuraram pela surpresa, occupar os aerodromos locaes. Em conjunto foram contra-atacados com perdas pelas tropas hollandezas.

O ataque aereo inimigo começou na segunda parte da noite sobre o territorio francez e continuou durante a manhã. Alguns damnos materiaes de pequena monta foram causados pelos bombardeios.

Nossa aviação de caça e nossa defesa anti-aerea se oppuzeram ao inimigo e infligiram pesadas perdas á aviação germanica. Quarenta e quatro apparelhos germanicos foram abatidos em nosso territorio.

APPELLO AOS ALLIADOS

Como os governos da Hollanda, Belgica e Luxemburgo tivessem feito um appello hoje de manhã aos alliados, tropas franco-britannicas responderam immediatamente a esse appello e seguiram para toda a frente do Mar do Norte ao Mosella. Seu avanço prosegue em territorio luxemburguez. Vivos combates foram travados em territorio do Luxemburgo. O ataque allemão se extende até a região de Sierck, ligeiramente a léste do Mosella."

"ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO BRITANNICA"

LONDRES, 10 (H.) — Communicado do Ministerio do Ar sobre as operações da Real Força Aerea na frente occidental:

"O quartel-general da Real Força Aerea, em França, informa que, hoje, a aviação britannica esteve em constante actividade na frente occidental.

Os aviões de reconhecimento sobrevoaram largas zonas. As tropas inimigas foram atacadas por esquadrilhas de bombardeio, que entraram em acção em todos os pontos onde encontraram apparelhos germanicos. Segundo informações recebidas, numerosos apparelhos inimigos foram destruidos.

Varios aerodromos foram bombardeados. Soffremos pequenos damnos materiaes e nenhuma perda."

## Conferenciou com Molotov o embaixador do Reich em Moscou

FRONTEIRA GERMANICA, 10 (H.) — A Agencia D.N.B. publica o seguinte despacho recebido de Moscou:

"O conde von der Schulemberg, embaixador do Reich em Moscou, foi recebido hoje pelo sr. Molotov, commissario do povo dos negocios de estrangeiros, com quem manteve-se em longa conferencia".

O plano de Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS é o systema mais engenhoso de propaganda conjugada, entre o jornal e os annunciantes, em beneficio dos leitores. Não deixe de concorrer a esses sorteios, sem nada dispender.

## JOGANDO A SORTE DO REICH

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Belgica, e a importante cabeça de ponte que é a cidade de Maastricht, na Hollanda, foram attingidos. O alto commando annunciou ainda que um submarino allemão poz ao fundo um submarino inglez, nas proximidades da costa hollandeza, e que um destroyer tambem inglez fôra afundado por um bote torpedeiro germanico.

O estado-maior allemão dá a hora da invasão dos tres paizes como sendo ás 5.30 da madrugada. Juridicamente, a Allemanha baseou a sua invasão contra as tres pequenas potencias dizendo que as mesmas estavam em estreita connivencia com a França para um ataque inesperado contra a rica bacia carbonifera do Ruhr. Dessa maneira, "a Allemanha viu-se obrigada a agir primeiro".

PROMESSAS DO REICH

A Allemanha, ao mesmo tempo que invadia os tres paizes, offerecia sua protecção aos mesmos e a reconstrucção, se não resistissem; prometteu mais que seriam poupados tanto quanto possivel todos os sacrificios e toda a ruina. Esta tem sido a allegação anterior feita pelos allemães, quando em situação identica, e Hitler, desta vez, agiu como já o fizera anteriormente, usando, como um compressor, a um só tempo, as suas forças de terra e do ar, que trouxeram a decisão "raio" na Polonia e que destruiram a resistencia alliada na Noruega com uma rapidez surprehendente.

Mas a proximidade de uma nova guerra mundial estava alarmantemente proxima da Allemanha, e, até agora, a Italia ainda não tomou uma attitude definitiva em face ao conflicto; no Oriente, a Turquia juntou-se aos alliados; a Rumania e a Grecia acceitaram as garantias que lhe foram dadas pelos alliados; a Russia volta os seus olhos na direcção da Bessarabia, hoje de posse da Rumania, e, emquanto isso, os japonezes cobiçam as Indias Neerlandezas.



## Foi contido pelo exercito belga a offensiva allemã

(Conclusão da 1.ª pagina)

exercito belga havia conseguido fazer frente com todo bom exito, á primeira investida do poderio militar germanico. Entrementes, informava-se tambem, que as tropas alliadas marchavam com toda pressa para as linhas da frente, afim de augmentar o poder defensivo belga.

No espaço de vinte e quatro horas, o pequeno reino que ha vinte e cinco annos viu seu solo regado com o sangue de milhares de seus filhos, em defesa, como agora, da soberania do seu paiz, vê-se novamente convertido em theatro da guerra.

Numerosos aviões allemães voaram sobre Bruxellas desde as cinco horas da manhã, tendo as baterias de artilharia anti-aerea belga entrado em acção immediatamente, emquanto os apparelhos belgas levantavam vôo para fazer frente ao aggressor. Todos os soldados que se achavam em goso de licença foram chamados immediatamente ás suas respectivas unidades, decretando-se a mobilização geral e o estado de sitio.

ATAQUES AOS AEROPORTOS

Os aviões allemães estão empenhados em um ataque geral contra os aeroportos e as estações ferroviarias, algumas das quaes foram incendiadas pelas bombas germanicas, emquanto, em terra firme, generaliza-se a luta em toda a extensão da fronteira. Como consequencia do bombardeio aereo de que foi objecto esta capital, ha a lamentar já, varios mortos e feridos, elevando-se até agora a duzentos o total de edificios destruidos.

Segundo se informa, paraquedistas allemães conseguiram descer na região oriental da Belgica. O intenso e continuado fogo das baterias anti-aereas fez trepidar os edificios, ás cinco horas da manhã, como se fossem sacudidos por um prolongado phenomeno sismico.

A's 12.40 horas, informou-se nesta capital que as tropas allemães haviam atravessado a fronteira em diversos pontos, porém que sua marcha vinha sendo feita com difficuldades, pelas estreitas pontes, as quaes os defensores fizeram ir pelos ares, obedecendo a fins estrategicos.

A's 15.22 horas, informou-se que 14 machinas allemãs voavam sobre Limborg, tendo sido recebidas pelo intenso fogo das peças anti-aereas, emquanto que a população procurava por-se a salvo, abrigando-se nos refugios. Outra esquadrilha germanica, integrada por vinte e sete apparelhos appareceu ás 16.10 sobre Tongres, encontrando, do mesmo modo, promptas as baterias anti-aereas para enfrental-a.

Approximadamente á mesma hora outros nove apparelhos germanicos cruzavam o céo sobre Herenitas, em direcção a sudoeste, encontrando por sua vez identica resistencia por parte das baterias anti-aereas. Em Mons, travou-se pela manhã intensissimo combate aereo, emquanto que o numero de victimas do bombardeio de Bruxellas calcula-se em uns vinte e sete mortos, ao passo que numerosas casas foram incendiadas e destruidas pelas bombas nazistas.

Informou-se tambem nesta capital que em Aquisgram travava-se um intenso combate entre tropas belgas e allemãs e ás 17.25 horas, a radio local annunciava que nestes momentos numerosos aviões allemães sobrevoavam Antuerpia.

DESMENTIDO

LONDRES, 10 (H.) — Sabe-se de fonte autorizada que são destituidas de fundamento as allegações allemãs, segundo as quaes as tropas germanicas tinham occupado cinco aerodromos belgas. Nenhum aerodromo foi capturado. Foram adoptadas providencias immediatas contra as tropas lançadas em paraquedas. Até ás 18 horas a artilharia anti-aerea e os aviões de caça da aviação belga haviam abatido 8 ou 10 apparelhos allemães.

As tropas alliadas foram acolhidas com enthusiasmo pela população. Além disso alguns rexistas, inclusive o redactor chefe do jornal "Cassandre", Paul Colin, foram presos, assim como certos chefes nazistas. Até quinta-feira á noite dois mil individuos "da marca do sr. Quisling" tinham sido presos.

## Jamais a Hollanda negociará com os seus...

(Conclusão da 12ª pagina.)

ve de Rotterdam, a pouco mais de cem milhas da costa da Grã Bretanha, e de 600 mil habitantes.

MEDIDAS DE PROTECÇÃO

HAYA, 10 (U. P.) — O commandante em chefe das Forças Armadas, general Hrni Winkelman, no exercicio das faculdades especiaes que lhe foram attribuidas para a defesa nacional e segurança interna, expediu uma ordem prohibindo as assembléas de mais de quinhentas pessoas nas provincias de Overijsel, Gelderland, Braeante e Limburgia, bem como nas provincias de Utrecht, a leste da ferro-via Hilversum, Utrecht, Culemborg.

Ao mesmo tempo, a partir do dia de hoje, os burgos-mestres e autoridades militares ficaram facultados a imporem certas medidas para a protecção da população civil contra ataques aereos, entre ellas o augmento da guarda de protecção nos edificios publicos e outros que se especifiquem e ainda, a requisitar todos os materiaes necessarios á protecção anti-aerea. Poder-se-á exigir dos proprietarios dos edificios especificados a adopção de medidas adequadas, dentro do prazo estipulado pelas autoridades que poderão, ao mesmo tempo expedir instrucções obrigatorias para serem observadas pela população civil nos casos de incursões aereas.

APPELLO AO POVO

AMSTERDAM, 10 (Havas) — O governo acaba de dirigir pelo radio uma mensagem e um appello, dirigido ao povo hollandez, pedindo que todos conservem a calma em presença da aggressão germanica e particularmente durante os ataques aereos do inimigo.

A mensagem diz em certo trecho: "O povo hollandez deve confiar nas medidas tomadas pelas autoridades militares. A população civil é convidada a proseguir sem temor nas suas occupações habituaes."

De outro lado é levado ao conhecimento do povo que "está prohibido a todo cidadão hollandez effectuar trabalhos, quaesquer que sejam por conta do inimigo ou de elementos por acaso ligados ao mesmo, taes como caixeiros viajantes, etc..

Tambem está prohibido aos habitantes abandonar as cidades em que residem. Os cinemas, theatros e outras casas de diversões de Amsterdam foram fechadas, até nova ordem".

MOBILIZADA A GUARDA CIVIL

AMSTERDAM, 10 (Havas) — O Serviço de Protecção contra os ataques aereos publicou o seguinte communicado:

"A illuminação publica não funccionará esta noite.

Os cidadãos deverão cobrir os fócos de luz. Todos os abrigos anti-aereos permanecerão abertos. Estão sendo organizados hospitaes provisorios. O serviço medico municipal e os batalhões de sapadores já tomaram todas as precauções.

A população da capital foi convidada a conservar-se em calma e a obedecer a todas as instrucções officiaes.

As escolas de Amsterdam e de Rotterdam foram fechadas.

A guarda civil de Amsterdam foi mobilizada".



# OS HOLLANDEZES RESISTEM EM TODOS OS SECTORES DA LUTA

(Conclusão da 4.ª pagina)

CIDADES ATACADAS

Muitos paraquedistas desceram em Lisden, entre Katwijk e Washenaar.

Outros, cujo numero é calculado em 150, baixaram em Walhaven.

Em Hoogezwaluwe o inimigo deixou cair centenas de paraquedistas. Nessa localidade se encontra a maior ponte que liga o norte e o sul da Hollanda.

Proximo de Oorbrecht desceram uns 100 soldados nazistas com paraquedas.

A's 7.15 horas, tropas da mesma classe desceram em Boxtell, situada no sul da Hollanda, e em Abemut, a 50 kilometros de Eindhoven.

Nas cercanias de Ravesteyn, não longe de Nijmegen, outros paraquedistas desceram.

Acredita-se que os paraquedistas allemães que desceram entre Leiden e Haya vestiam uniformes militares hollandezes.

COMBATES SOBRE ESJEL E MAAS

AMSTERDAM, 10 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que "pelo menos 70" apparelhos nazistas foram abatidos durante a manhã e a tarde de hoje, em territorio hollandez.

Declarou-se igualmente que os paraquedistas allemães que desceram no aerodromo de Waalhaven, nas proximidades de Rotterdam, foram capturados pelas forças nacionaes. Esses paraquedistas vestiam uniformes hollandezes, no intuito de ludibriarem a população local e de mais facilmente dominarem a situação. Foram no entanto, presentidos e aprisionados.

Noticiou-se logo depois que as forças allemãs haviam atravessado as fronteiras nas proximidades de Lobith, onde o rio Rheno penetrava na Hollanda. A's 5 e 55, vinte e quatro apparelhos germanicos voaram sobre Rotterdam a 500 metros de altura.

A invasão nazista no paiz occorreu quando toda a população dormia ainda. No entanto, o desassocego logo se tornou geral e ao iniciar-se o dia sabia-se que era grande o numero de apparelhos invasores que cortavam os céos da Hollanda em todos os sentidos. A's 5 e pouco, avistaram-se vinte e um apparelhos que voavam na direcção de Haya.

Pouco depois, o alto commando distribuia um communicado no qual dizia: "Tropas allemãs atravessaram as fronteiras hollandezas durante a noite passada e as nossas tropas que montam guarda á fronteira cumpriram com seu dever.

DESTRUIDAS AS PONTES

Todas as pontes foram destruidas". Entre essas pontes destruidas estava a que liga Venlo a Limburg sobre o rio Maas, tendo sido a explosão da ponte verificada quando por ella passava um comboio allemão.

Mais outro communicado foi, a seguir distribuido nos termos seguintes: "As tropas hollandezas estão offerecendo resistencia violenta aos allemães, nos combates travados sobre os rios Esjel e Maas. Apesar dos fortes ataques inimigos, as nossas tropas se mantêm em suas posições de Delfzijl, no norte da provincia de Groningen. Quatro carros blindados allemães estão empenhados nos combates, sendo que um delles foi feito em pedaços em consequencia da explosão de uma ponte nas proximidades de Venlo. Pelo menos setenta apparelhos germanicos foram abatidos durante o dia. Tropas allemãs foram descidas de aviões em paraquedas em varios pontos do paiz, sendo porem atacadas de todos os lados pelos nossos soldados. De diversos pontos, somos informados que os prisioneiros hollandezes estão sendo empregados pelos allemães como escudos contra as nossas descargas".

CONTROLADAS AS MARGENS DIREITAS DOS RIOS

ROTTERDAM, 10 (A. P.) — Os hollandezes estão controlando inteiramente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os allemães consigam atravessar.

As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas.

Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoaram a cidade pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio fizeram desembarcar as suas tropas por meio de botes de cautchut, armadas de metralhadoras ligeiras.

Com toda a facilidade os invasores desarmaram os poucos soldados hollandezes que montavam guarda ás pontes e á gare, que occupavam sem resistencia.

Um policial de serviço nas proximidades da gare, que tentou sacar o seu revolver foi fuzilado immediatamente.

ATEADO FOGO AO HOTEL MAAS

ROTTERDAM, 10 (A. P.) — Fortes destacamentos de fuzileiros hollandezes levaram a effeito repetidos ataques contra as posições inimigas sobre o rio New Maas, combatendo com furia.

As granadas incendiarias hollandezas atearam fogo ao Hotel de Maas, onde estavam alojados os allemães e que fica no outro lado da margem que separa Amsterdam.

O fogo propagou-se rapidamente, ameaçando as linhas allemãs.

Um transporte allemão que vinha navegando pelo rio foi seriamente damnificado.

ANNIQUILLADOS DOIS GRUPOS DE PARAQUEDISTAS

WASHINGTON, 10 (H.) — O ministro da Hollanda communicou á imprensa que recebeu por intermedio de Londres o maviso informando que foram anniquilados dois grupos de paraquedistas allemães e que o aeroporto de Openburg, situado proximo a Haya, foi retomado pelos hollandezes.

CONTRA-ATACADAS AS FORÇAS GERMANICAS

AMSTERDAM, 10 (Por Max Harrelson, da Associated Press) — O exercito germanico conseguiu lançar tropas por para-quédas em diversas regiões da Hollanda, mas o primeiro dia de luta terminou sem apreciavel successo para os allemães, que esbarraram contra as linhas fortificadas, o systema de inundação e as bem adestradas tropas hollandezas. Mesmo os pontos de apoio conquistados pelos invasores a custo de tremendo esforço estão sendo mantidos com difficuldades enormes.

As tropas allemãs que foram desembarcadas em Rotterdam de transportes fluviaes estão em situação precaria ante os contra-ataques das forças hollandezas.

Os soldados do Reich, armados apenas com metralhadoras e fuzis, estão soffrendo castigo terrivel por parte das forças hollandezas, que se acham na margem esquerda do rio Vadera e ameaçam exterminar as forças allemãs que occupam a ponte sobre o mencionado rio. Essas forças se acham completamente sitiadas, tendo sido já capturados cerca de 70 prisioneiros allemães.

INCENDIADO O HOTEL MAAS

O velho hotel Maas, que se acha situado no sector occupado pelos allemães, foi incendiado por granadas incendiarias hollandezas e o fogo ameaça propagar-se por outros edificios.

Os allemães ainda detêm o aerodromo de Waalhaven, em Rotterdam, mas o campo e os hangares foram destruidos pelo severo bombardeio que precedeu o desembarque das forças lançadas por paraquédas. A luta travada para a posse desse aeroporto custou a ambos os contendores varias centenas de baixas.

No aeroporto de Schipol, nos suburbios de Amsterdam, 15 pessoas, das quaes 5 seriamente, foram feridas durante os bombardeios que se iniciaram na madrugada e se prolongaram durante todo o dia. Dezenas de aviões foram vistos varias vezes voando sobre Amsterdam, ouvindo-se, em seguida ao seu apparecimento, as explosões de bombas aereas e a percurssão da artilharia anti-aerea.

DESTRUIDAS VARIAS PONTES

Na fronteira oriental, as forças hollandezas fizeram voar pelos ares as comportas dos rios Maas, Ijsel e Bord, inundando uma vasta area no caminho dos invasores. Desconhece-se a exacta posição das tropas, mas o alto commando hollandez declarou que "as tropas hollandezas da fronteira offereceram tenaz resistencia aos allemães nas margens dos rios Ijsel e Maas". Tambem declarou que as tropas hollandezas continuam a resistir em Delfzjel, na costa norte-oriental da provincia de Groningen.

Esse é o quadro geral da luta elaborado com as informações escassas que conseguimos obter.

Entrementes, na retaguarda, iniciou-se a adaptação da vida nacional ás condições de guerra. O governo ordenou que fosse posto em applicação nas grandes cidades o "black-out". Todos os theatros e casas de diversões foram fechados. O serviço telephonico entre Amsterdam e outras cidades foi restringido aos assumptos de importancia vital. Os periodicos nazistas e communistas foram supprimidos.

MAIS REFORÇOS PARA ROTTERDAM

ROTTERDAM, 10 (A. P.) — Os allemães, que estão lutando em pleno centro desta cidade costeira, conseguiram fazer desembarcar hoje á noite mais reforços para as suas tropas, lançando mão, para isso, de novos grupos de paraquedistas.

Com a chegada desses reforços, augmentou a luta nas ruas da cidade.

Os hollandezes, por sua vez, mandaram mais tropas para esta cidade, num esforço para repellir os allemães que ainda occupam a margem esquerda ou meridional do rio Maas.

Os hollandezes conseguiram desalojar os allemães da grande ponte existente sobre esse rio e que se achava sob o controle dos invasores, de modo que os hollandezes estão agora de posse de todas as pontes da cidade, continuando a luta nas ruas, na margem esquerda do rio.

Os allemães conseguiram extinguir o incendio ateado por bombas incendiarias no Hotel Maas, que lhes serve de quartel general na cidade, e do qual continuam de posse.

AVIÕES - TRANSPORTES ABATIDOS PELA REAL FORÇA AEREA

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou hoje que os aviões transportes allemães foram destruidos na tarde de hontem por apparelhos da Royal Air Force no aerodromo de Rotterdam e na praia que fica nas proximidades de Haya.

O communicado diz que os raids se seguiram com tal rapidez que as forças terrestres de occupação não tiveram tempo de estabelecer as defesas anti-aereas.

Em Waalhaven, os ataques se concentraram sobre um grande numero de aviões allemães, inclusive contra 500 transportes de tropas.

Foram observados varios tiros que acertaram.

Quatro apparelhos allemães foram destruidos num ataque dos aviões de bombardeio inglezes em uma vez apenas.

Declara ainda que irromperam varios incendios e que foram infligidas baixas ás tropas allemãs. Os aviões de bombardeio inglezes, escoltados por apparelhos de caça, atacaram os apparelhos-transporte allemães na praia que dista cerca de oito milhas ao norte de Haya. Apos o devastador ataque dos aviões de caça, os aviões de bombardeio emprehenderam o ataque com bombas de alto poder explosivo.

FRACASSADA A MISSÃO DOS PARAQUEDISTAS

HAYA, 10 (H.) — O quartel-general hollandez publicou o seguinte communicado:

"Hoje pela manhã tropas allemãs atravessaram a fronteira hollandeza e entraram em contacto com as nossas tropas, que recuaram segundo o plano que estava estabelecido, destruindo todos os objectivos anteriormente determinados, inclusive as pontes sobre o Meuse e o Ijsel.

Apenas no sector a leste da cidade de Arnheim a cerca de 15 kilometros da fronteira germano-hollandeza, tropas allemãs attingiram a margem do Ijsel.

No interior do paiz os aviões allemães tentaram fazer desembarques, conseguindo em alguns logares lançar os seus paraquedistas.

Os aviões que tentaram aterrar não puderam realizar a sua missão e os paraquedistas, dos quaes alguns traziam uniformes do exercito hollandez, foram aprisionados no proprio local onde aterraram.

Em varias cidades os aviões allemães lançaram boletins com falsas noticias e ameaças contra a população civil.

O alto commando preveniu a população hollandeza contra a propaganda de informações, destinadas unicamente a provocar perturbações.

O povo da Hollanda confia unicamente na firmeza com a qual as forças hollandezas, exhortadas e inspiradas pelos actos e pelas palavras da rainha, defendem o nosso territorio".

"PRISIONEIROS DE GERRA COBRIRAM O AVANÇO ALLEMÃO

HAYA, 10 (H.) — O Alto Commando distribuiu, no inicio da tarde, o seguinte communicado:

"Columnas de infantaria allemã penetraram na Hollanda, vindas da zona do Rheno e outros pontos da fronteira.

"Foi atacada a cidade hollandeza fronteiriça de Arnehm, procurando as tropas invasoras fazer juncção entre o rio Ijssel e um braço do Rheno, chamado Neder Ryn.

A aviação allemã tentou aterrissar em varios pontos do littoral, para desembarcar tropas."

A's 16 horas e 30, o radio diffundia mais este communicado:

"A despeito de todos os fortes ataques inimigos, as tropas hollandezas da fronteira continuam de posse de Yjssel e Maas, resistindo efficazmente. Quatro trens blindados inimigos foram postos fóra de combate. Um delles foi pelos ares justamente quando atravessava a ponte ferroviaria de Bonloo, dynamitada pelas forças hollandezas.

APPARELHOS INVASORES ABATIDOS

"Podemos affirmar que, durante os repetidos ataques aereos germanicos contra aerodromos hollandezes, pelo menos setenta apparelhos inimigos foram abatidos.

"Fracos destacamentos de paraquedistas inimigos, que foram lançados no interior do paiz, tentam defender-se, mas estão sendo atacados e dizimados pelas nossas tropas.

"Informações chegadas de varios pontos da fronteira annunciam que as tropas germanicas estão empregando prisioneiros de guerra e simples civis para cobrir seu avanço. Os soldados allemães fazem-nos marchar deante delles, protegendo seu corpo com o corpo dos prisioneiros."

MAIS DE 100 AVIÕES DESTRUIDOS

AMSTERDAM, 10 (H.) — E' o seguinte o terceiro communicado official hollandez de hoje: "Ficou provado pelas declarações de um official allemão, piloto aviador, aprisionado pelas nossas tropas, que até hoje de manhã o alto commando allemão não havia informado nem mesmo os proprios officiaes do projecto de violação da neutralidade dos Paizes Baixos.

Contrariamente ao communicado do alto commando allemão que nega que setenta aviões hajam sido abatidos pelos hollandezes podemos assegurar que actualmente o numero de aviões allemães abatidos ultrapassa de uma centena.

Nos aerodromos reconquistados por nossas tropas, quatorze aviões allemães intactos cairam nas nossas mãos.

Salvo um, todos os aerodromo que haviam sido occupados pelos allemães encontram-se novamente em nosso poder.

Uma nova violencia foi commettida pelo commando allemão. Um official chamado Hohendorf que occupados pelos allemães, ameaçou commandava um dos aerodromos de exterminar todos os prisioneiros hollandezes que cairam nas suas mãos no caso em que o aerodromo fosse bombardeado pela artilharia".

## A Italia concentra tropas na fronteira com a França

MADRID, 10 (U. P.) — (Urgente) — Foi ouvida aqui uma irradiação segundo a qual a Italia está concentrando tropas na fronteira com a França.

## Como a Allemanha justifica a invasão...

(Conclusão da 3ª pagina)

contrario, a França e a Inglaterra haviam congregado seus fortes exercitos motorizados de offensiva na fronteira franco-belga.

A Hollanda tomou aquellas medidas justamente quando perigava sua neutralidade, devido á concentração de tropas de offensiva anglo-franceza. Embora isto lhe désse todos os motivos possiveis para fortalecer suas defesas naquelle ponto, concentrou suas tropas, que retirou das fronteiras occidentaes em perigo, nas fronteiras orientaes, que estavam completamente desguarnecidas de tropas allemãs.

Sómente, então, tomou a Allemanha suas medidas, e, agora, por sua vez, envia tropas sobre as fronteiras belga e hollandeza.

Não obstante, os estados-maiores da Belgica e da Hollanda, com aquellas medidas, repentinas e completamente contrarias a toda a norma de estrategia, haviam revelado a verdadeira attitude dos mesmos paizes. A acção é comprehensivel se se pensar que essas medidas foram tomadas sómente depois de chegarem a um estreito accordo com o estado-maior combinado anglo-francez e que as tropas belgas e hollandezas nunca se consideraram outra coisa que não vanguarda do exercito anglo-francez.

Oitavo — Os documentos que estão em poder do governo allemão demonstram que os preparativos feitos pela Grã-Bretanha e pela França em territorio belga e hollandez para seu ataque contra a Allemanha chegaram já a uma etapa avançada. Assim é que ha consideravel tempo todos os obstaculos da fronteira franco-belga, que pudessem impedir o avanço das forças anglo-francezas, foram removidos secretamente.

Os aerodromos da Belgica e da Hollanda foram inspeccionados por officiaes britannicos e francezes, tendo sido realizados nelles os melhoramentos de que careciam. Ultimamente, vehiculos de transporte foram trasladados para a fronteira da Belgica, onde ficaram ao serviço de unidades dos exercitos britannico e francez, que chegaram a diversos logares da Belgica e da Hollanda. Estes factos, assim como as informações addicionaes que se tornaram frequentes nos ultimos dias, são provas irrefutaveis de que o ataque anglo-francez contra a Allemanha era imminente e que esse ataque seria levado a effeito contra o Ruhr, através da Hollanda e da Belgica.

A impressão da attitude belga e hollandeza, segundo se depreende destes factos irrefutaveis, está, insophismavelmente, comprovada. Desde o proprio estalar da guerra, tornou-se evidente que, através das declarações feitas ostensivamente pelos seus governos, ambos os paizes tomavam partido secretamente pela Grã-Bretanha e pela França, o mesmo que dizer com as proprias potencias que haviam resolvido o ataque ao Reich e lhe declarado guerra.

Embora em mais de uma occasião a Allemanha tivesse chamado a attenção do ministro das Relações Exteriores da Belgica sobre tal attitude, nada soffreu a minima alteração. Pelo contrario, o ministro da Defesa fez, ultimamente, na Camara belga, uma declaração equivalente á admissão de que o estado-maior de seu paiz, o da França e o da Grã-Bretanha, se haviam posto de accordo sobre todas as medidas necessarias á acção conjunta contra a Allemanha.

FACTOS INDUBITAVEIS

Se, apesar disto, a Belgica e a Hollanda insistem em fingir uma politica de independencia e neutralidade, não poderá isso, á luz destes factos indubitaveis, ser considerado como outra coisa que uma tentativa de burla acerca da verdadeira intenção de sua politica. Em vista disso, o governo allemão já não póde duvidar de que a Belgica e a Hollanda estão resolvidas, não só a tolerar o golpe anglo-francez imminente, mas tambem a apoial-o em todo o sentido e que os accordos concertados pelos estados-maiores de ambos os paizes com os da Grã-Bretanha e da França sómente poderão servir para esse proposito.

Não se póde aceitar como valida a objecção da Belgica e da Hollanda, de que este facto não está de accordo com suas intenções e que, em consequencia de sua incapacidade ante a Grã-Bretanha e a França, tiveram simplesmente que adoptar essa attitude, sem fugir aos preceitos de sua neutralidade.

Em qualquer caso, no que respeita á Allemanha, essa allegação não influe em nada na situação.

Na luta de vida e de morte que a Grã Bretanha e a França impuzeram ao povo allemão, o governo não pensa aguardar o ataque franco-britannico na inactividade, em permittir que a guerra seja levada ao solo allemão através da Belgica e da Hollanda. Portanto, deu ordem ás suas tropas de que protejam a neutralidade de ambos os paizes por todos os meios militares ao alcance do Reich.

O governo allemão deseja fazer a seguinte declaração complementar: Os soldados allemães não entram na Hollanda e na Belgica como inimigos, em virtude deste facto. A responsabilidade cabe á Grã Bretanha e á França, que prepararam em territorio belga e hollandez, com todos os detalhes, seus ataques á Allemanha, e aos departamentos governamentaes belga e hollandes, que os toleraram e favoreceram.

O governo allemão declara, ademais, que a Allemanha não pensa atacar a integridade do reino da Belgica, nem do reino da Hollanda, nem suas populações, nem suas propriedades na Europa ou nas colonias, nem agora, nem futuramente.

Os governos da Hollanda e da Belgica estão ainda em condições de proteger o bem-estar de seus povos, fazendo com que não offereçam resistencia ás tropas allemãs. Com a presente notificação, o governo pede aos dois governos mencionados dar as ordens necessarias sem demora. Se as tropas allemãs encontrarem opposição na Belgica e na Hollanda, esmagal-a-ão por todos os meios. Os governos da Belgica e da Hollanda arcarão sózinhos com a responsabilidade das consequencias do derramamento de sangue, que nesse caso seria inutil."



# INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

## Caiu mais um "record" sul-americano

### Outra proeza de Cecilia Heilborn — Duranona bateu o "record" argentino dos 1.000 metros — Resultados geraes da competição de hontem

Na magnifica piscina do C. R. Guanabara realizou-se, hontem á noite, a segunda parte do Torneio Inter-Continental de Natação, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e ao qual concorreram grandes "ases" da aquatica sul-americana.

A regular assistencia que assistiu ás sensacionaes disputas dessa phase do interessante certame vibrou com as excellentes performances cumpridas pela grande "nageuse" brasileira Cecilia Heilborn, pelos argentinos Duranona e Sós e pelas turmas mixtas do revezamento.

A nadadora do Fluminense, num authentico "passeio", baixou a sua propria marca sul-americana dos 200 metros, nado de costas (2'56"8) assignalando 2'54"9. Fosse a prova em piscina de 25 metros e esse tempo teria sido muito menor.

José Maria Duranona, nadando magnificamente os 1.000 metros, superou o "record" argentino, em poder de Sebastião Dibar, com 13'43", marcando 13'36" e ficando a 1"3 do melhor tempo continental.

Carlos Sós, outro campeão platino, obteve o melhor tempo argentino em piscina de 50 metros para os 200 metros, nado de peito, fazendo 2'50"6.

Ás duas turmas mixtas que fizeram o revezamento 3x100, 3 nados, assignalaram melhores tempos que os "records" carioca e argentino.

Foram os seguintes os resultados geraes da competição:

1.ª prova — 1.000 metros — Homens — Nado livre.

1.º — José Maria Duranona (F. A. N.) — 13'36" ("Record" argentino).

2º — Aldo Burrilari (L. N. R. J.) — 13'59".

2ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito:

1º, Carlos Lis (F.A.N.) 2'50" e 6 (record argentino em piscina de 50 metros).

2º, Willy Otto Jordan (F.P.N.), 2'53" e 2.

3º, Pedro Mibielli de Carvalho (L.N.R.J.), 3' e 4.

3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas:

1º, Ivan Freysleben (L. (L. N. R. J.) 2'40" e 4.

2º, Tullo Samarcos de Almeida (L.N.R.J.) 2'40" e 8.

3º, Paulo da Fonseca e Silva (L. N.R.J.) 2'e 42".

4º, Helmuth Von Schuetz (F. P. N.). Não foi tomado o tempo.

4ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas:

1º, Cecilia Heilborn (L N R J.) 2'54" e 9 (record sul-americano).

2º, Sieglinda Lenk (F.A.M.) — 3'6" e 2.

3º, Maria Helena Côrtes (L. N. R. J.) 3' e 10".

5ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre:

1º, José Maria Duranona (F. A. N.) 2'20" e 1.

2º, Helmuth Von Schuetz (F. P. N.) 2'34" e 8.

6 prova — 200 metros — Moças — Nado de peito:

1º, Maria Lenk (L. N. R. J.) — 3' e 7".

2º, Edith Hempel (F. P. N.) — 3' e 12".

3º, Margarida Tiesserandet (F. A. N.) 3' e 21".

7ª prova — 3x100 — Tres nados — Homens — Turmas mixtas:

1ª turma, B.— Tullo Samarcos de Almeida (C. 1'12" se 8); Carlos Sós (A. 1'14" e 3); Hector Croto (A. 1'3" e 5). Tempo total. 3'30" e 6.

2º, turma B — Paulo da Fonseca e Silva (C. 1'13" e 8); Willy Jordan (P. 1'14" e 4); Aloysio Bandeira de Mello (C. 1'3" e 4). Tempo total. 3'31" e 8.

## Os francezes em Middleburg

AMSTERAM, 10 (A. P.) — Forças motorizadas francezas attingiram a região de Middleburg ao anoitecer, procedentes do litoral, onde foram desembarcadas de navios de guerra francezes.

## Repercussão nos mercados nacionaes

CAIU, TAMBEM, A LIBRA ESTERLINA

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A libra esterlina soffreu hoje na cotação do mercado monetario sensivel queda, considerada como a maior até agora registrada pela moeda ingleza.

REAGIU NO FECHAMENTO

Segundo a reportagem dos "Diarios Associados" apurou em circulos autorizados, a libra desceu até 3 dollars, reagindo, porém, no fechamento do mercado, quando alcançou 3 dollars e 18 cents.

RETRAHIDOS OS BANCOS PAULISTAS

Essa sensivel depressão da libra esterlina, motivada pelos novos rumos dos ultimos acontecimentos na Europa, teve em São Paulo, como não podia deixar de ser, forte repercussão, verificando-se patente retrahimento dos bancos, que foram obrigados a se precaverem, em virtude da impossibilidade de prever até que ponto attingirão as oscillações.

O BANCO DO BRASIL OPEROU NORMALMENTE

Conforme apurou ainda a nossa reportagem, o Banco do Brasil, na parte relativa á exportação, procurou attender todos os exportadores comprando as letras que lhes foram offerecidas, afim de evitar que houvesse solução de continuidade na exportação dos nossos productos.

Adeantam os mesmos circulos que o Banco do Brasil, para evitar a paralysação da exportação e, consequentemente, grandes prejuizos, continuará a comprar os titulos que forem offerecidos. Os exportadores que tinham praças tomadas soffreram relativo prejuizo, em virtude da queda operada, mesmo porque não podiam aguardar melhores condições.

## MUSICA

MIECIO HORSZOWSKY NA CULTURA ARTISTICA

Diga-se desde logo que Miecio Horszowski não é um pianista das multidões.

Falta á sua execução o brilho de um mecanismo scintillante, cujo prestigio precipita o arrebatamento das platéas e provoca o seu applauso caloroso.

Miecio Horszowski não é tampouco um temperamental. Seu talento artistico reflecte uma natureza mystica e contemplativa, refractaria a qualquer expressão violenta.

A linguagem da eloquencia intimida-lhe o espirito, a exaltação lyrica provoca em suas faculdades expressivas a vertigem das alturas.

Dahi a falta de vibratilidade emocional que se nota na interpretação de certas obras cujo conteudo exige um tratamento mais vigoroso e o emprego de tons mais convincentes.

Por vezes tem-se a impressão que Miecio Horszowski esquece-se do publico e toca para elle proprio, sonhador e alheio a uma série de convenções, que é preciso obedecer quando se tem deante de si centenas de ouvidos e sensibilidades.

Depois de um Concerto Grosso de Vivaldi (cuja autoria é tambem attribuida a Friedman Bach), transcripto para o piano por Casella, o pianista executou para o publico da Cultura Artistica, uma Sonata de Haydn.

Foi o melhor momento da noite e apesar das constantes e fastidiosas reverencias que o compositor faz ás tradições e convenções do estylo musical da epoca, Miecio Horszowski tornou extremamente interessante a obra de Haydn.

Execução finamente detalhada, sonoridades opportunas e um senso muito evoluido da esthetica archaica que illumina o seu texto.

A segunda parte do programma conduz a Chopin.

Do genio chopiniano, Miecio Horszowski parece só levar em conta a physionomia graciosa, ou aquella em que o grande romantico revela langores e devaneios morbidos.

Escapa ao interprete, no emtanto, o grande tragico que na realidade foi Chopin.

As rajadas de exaltação dramatica que atravessam episodicamente a Fantasia e a Ballada em sol menor, deixaram por isso de ter uma traducção e colorido opportunos.

O Impromptu em lá bemol tornou-se um pouco confuso nas mãos de Horszowski e as duas mazurkas, sem consistencia rythmica.

Pelo proprio feitio do seu temperamento, Horszowski sente-se mais á vontade quando em contacto com o symbolismo da escola impressionista franceza.

Disso resulta que a parte do programma dedicada a Debussy e Ravel, se não superou em execução a Sonata de Haydn, pelo menos offereceu um interesse maior pela intima collaboração do pensamento do autor e da sensibilidade do interprete.

Em seu favor, seja dito, por fim, que Miecio Horszowski procura ser sempre sincero, evitando toda vulgaridade de expressão e fugindo de qualquer effeito de facil virtuosismo.

Sob esse aspecto, a sua arte é extremamente sympathica.

AYRES DE ANDRADE.

# Você, leitora, quer ir de graça a Nova York ?

## SERA' A 12 DE JUNHO A PARTIDA DA VENCEDORA PARA A AMERICA DO NORTE

### Convidado para fazer parte da commissão julgadora o sr. Darke de Mattos — As condições e as bases do Concurso Elgin

Será carioca ou paulista a joven que, sagrada vencedora do Concurso Elgin, entrará em Nova York ostentando o titulo de "estrella" brasileira na selecta representação sul-americana recrutada pela Elgin National Watch Company nos principaes paizes do continente ?

Eis ahi uma pergunta que dentro de pouco mais alguns dias será respondida.

Approxima-se já a data de encerramento de inscripções no sensacional certamen que os "Diarios Associados" lançaram nos dois principaes centros do paiz. E pelo volume de cartas que vimos recebendo, já se pode ver que a selecção ha de ser rigorosa e difficil. Moças perfeitamente habilitadas ao premio de viagem a elle se candidataram.

A' commissão estará, pois, reservado um arduo trabalho.

**O SR. DARK DE MATTOS FARA' PARTE DO JURY**

Além das pessoas já indicadas, tomará parte tambem no jury deste sensacional certamen que os "Diarios Associados" lançaram entre suas leitoras do dos maiores centros do paiz, o sr. Dark de Mattos, industrial de prestigio que acaba de aceitar o convite que lhe foi feito nesse sentido. Assim, a commissão fica definitivamente constituida pelos jornalistas Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", Herbert Moses, presidente da A. B. I., poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça Oswaldo Teixeira, pintor e director do Museu Nacional de Bellas Artes, Dark de Mattos e C. A. Ulmann, representante especial da Elgin National Watch Company no Brasil. Aos membros da commissão, afim de facilitar os trabalhos de julgamento já estão sendo encaminhadas as photographias e cartas das concurrentes ao premio de viagem.

A 23 ou 25 de maio, possivelmente, a commissão se reunirá para apontar as finalistas, duas em São Paulo e tres no Rio, devendo neste mesmo dia ser marcada a data para a prova definitiva com a presença dessas cinco candidatas.

**SERA' ESTA A SUA OPPORTUNIDADE?**

E você, leitora, já fez sua inscripção? Vae deixar passar esta opportunidade para conhecer os Estados Unidos e viver um mez em Nova York sem a menor despesa? Você não tem vontade de apparecer como "estrella" do Pavilhão Elgin num grupo seleccionado de representantes do Chile, da Argentina, do Mexico, de Cuba, do Canadá e dos proprios Estados Unidos. Difficilmente apparecerá em sua vida outra occasião como esta para realizar uma viagem sob todos os aspectos proveitosa. Todas as facilidades aqui se apresentam. Veja e pese bem suas possibilidades, examine as condições de nosso concurso, e se este exame lhe agradar candidate-se. Quem sabe se não será você a vencedora? Quem sabe se não e esta a "chance" que você estava esperando?

**COMO SE FAZ A INSCRIPÇÃO**

E' facilima a inscripção no Concurso Elgin. Para que a concorrente se habilite á victoria, que representa uma viagem de graça a Nova York, com hospedagem paga durante um mez no minimo, deve recortar e preencher o "coupon" que estamos publicando diariamente, e envial-o, juntamente com uma ou mais photographias de 10 x 15, ou de tamanho approximado, ao "O Jornal", o orgão leader da "Cadeia dos Associados". Acompanhando o "coupon" e as photographias, é indispensavel que a candidata escreva tambem duas cartas, uma em inglez e outra em portuguez, nas quaes dará informações pessoaes, sua impressão sobre o Concurso Elgin, as esperanças que nelle tem, etc.

As inscripções estão abertas até 15 de maio. Não serão aceitas as de profissionaes do radio, cinema ou theatro.

**REQUISITOS EXIGIDOS A'S CANDIDATAS**

O Concurso Elgin não é um concurso de belleza. A's candidatas são exigidos requisitos varios, que nao apenas apreciaveis dotes physicos. Nos julgamentos será essa a orientação que prevalecerá: — além de boa apparencia, que merecerá attenção especial do jury, exige-se tambem que as concorrentes satisfaçam outras condições importantes, demonstrem outras qualidades vencendo aquella em quem essas qualidades apparecerem melhor combinadas.

São os seguintes os requisitos exigidos ás concorrentes:

1º — Ser brasileira.
2º — Possuir boa educação.
3º — Ser solteira, entre 18 e 25 annos.
4º — Falar e escrever correctamente o inglez.

**A VIAGEM PARA A AMERICA DO NORTE**

A victoriosa seguirá para os Estados Unidos pelo "Argentina", da Moore-Mc-Cormack Line, e um dos mais luxuosos transatlanticos da Frota da Boa Vizinhança, que deixa a Guanabara a 12 de junho, levando tambem a representante portenha. Para as suas pequenas despesas a bordo, a vencedora terá uma ajuda de custo, ainda a fixar.

**A PERMANENCIA EM NOVA YORK**

Durante sua permanencia nos Estados Unidos, todas as victoriosas nos diversos paizes serão hospedadas juntas, e sempre sob os cuidados de uma dama de companhia que as acompanhará em seus passeios, divertimentos, visitas aos arredores da cidade etc. Suas unicas obrigações serão as de comparecer diariamente durante algumas horas ao Pavilhão Elgin da Feira Mundial, onde darão, aos visitantes, informações sobre a Elgin National Watch Co. e seus "stands".

Para seus gastos pessoaes, receberão a importancia semanal de 550$, ou sejam 27.50 dollares, calculado o dollar ao cambio de 20$000.

**ENVIE SUA INSCRIPÇAO AO "O JORNAL"**

As cartas de inscripção devem trazer o seguinte endereço: "O Jornal" — Secção do Concurso Elgin — Avenida Rio Branco, 131, 1º andar.

**CONCURSO ELGIN**

UMA VIAGEM DE GRAÇA A NOVA YORK

*Nome da candidata* ..............................

..............................

*Residencia* ..............................

*Altura* ..............................

*Peso* ..............................

*Idade* ..............................

# "Quantos habitantes tem o Brasil ?"

TODDY DO BRASIL S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 143 — RIO DE JANEIRO

Rogo-lhes mandar-me, pela volta do correio, as informações necessarias para obter o serviço de meus que V.V. S.S. offerecem á todos os consumidores de "TODDY"

Nome ... ORESTES CREDIDIO
Rua ... ALAMEDA CASA BRANCA 398
Cidade ... SÃO PAULO
Estado ... de SÃO PAULO
Nome do armazem ou pharmacia onde compra habitualmente ... (RECENSEAMENTO)
BRASIL TEM 51.983.594 HABITANTES
Nome e endereço do medico da familia ...

IMPORTANTE: Uma lata grande de "Toddy" contém a mesma quantidade que duas latas pequenas.

As gravuras que tiverem sido preenchidas conforme o modelo acima, devem ser enviadas em envelope fechado, trazendo no lado do endereço a palavra "RECENSEAMENTO", para a Radio Tupi — Rua Santo Christo, 152 — RIO DE JANEIRO. Radio Tupi não tomará em consideração os votos recebidos depois do meio-dia — 12 horas — de 31 de agosto proximo.

A Radio Tupi, do Rio de Janeiro, no seu programma "Calouros em desfile", patrocinado com exclusividade pela Toddy do Brasil S. A., vem de lançar aos quatro cantos do paiz, como propaganda do futuro recenseamento, a pergunta que encima estas linhas. Todo brasileiro deve concorrer para o brilho e efficiencia da salutar medida do nosso governo. A Toddy do Brasil S. A., com o intuito de estimular essa propaganda instituiu 5 brindes aos votantes que acertarem ou mais se approximarem da cifra official, brindes assim distribuidos: a) um brinde de 5:000$, em dinheiro, para quem acertar exactamente com a cifra official; b) um brinde de 1:000$ em dinheiro, para quem mais se approximar da cifra official; c) um brinde de 700$, em dinheiro, para o segundo na approximação; d) um brinde de 300$, em dinheiro, para o terceiro na approximação; e) uma caixa de "Toddy" para o quarto na approximação.

Os votos devem ser escriptos no verso das gravuras que vão dentro de cada lata de "Toddy" concorrendo aos brindes sómente os votos escriptos nas gravuras.

Para que tenham uma idéa de "como se vota", o cliché abaixo é o verso de uma gravura das que vem dentro das latas de "Toddy", perfeitamente cheia.

## Na Justiça Militar

Como o promotor da 3ª Auditoria não appellou por escripto da sentença do Conselho de Justiça que absolveu pela dirimente do art. 21 do Codigo Penal Militar, da accusação de incurso no crime de deserção, o primeiro tenente medico Antonio Borges Machado, o procurador geral foi de opinião que o Supremo Tribunal Militar não pode tomar conhecimento da appellação verbal interposta pelo representante do Ministerio Publico no acto da leitura e assignatura da sentença.

Examinando o merito, o chefe do Ministerio Publico opinou pela confirmação da decisão de primeira instancia, em face da conclusão do laudo de exame de sanidade mental.

## Assistencia social do Ministerio da Fazenda

**CURSO DE PALESTRAS SCIENTIFICAS**

Segundo o programma traçado pelo seu chefe, sr. Alberto Gentile, realizou-se hontem, no serviço medico do Ministerio da Fazenda, com a presença do director Lauro Boamorte, a primeira das palestras scientificas que serão levadas a effeito doravante semanalmente.

Iniciou-a o sr. Ruy Pereira Gomes, fazendo um communicado sobre tres casos de localização excepcional do cancro simples.



# O general Eurico Gaspar Dutra visitou, hontem, a usina do Ribeirão das Lages

## Bem impressionados, o titular da pasta da Guerra e sua comitiva, com o que lhes foi dado vêr

Acompanhado de sua esposa e dos seus officiaes de gabinete, o general Eurico Gaspar Dutra visitou, hontem, a Usina do Ribeirão das Lages.

Representando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., acompanharam o titular da Guerra os srs. José Garcia de Aragão, superintendente geral da Companhia, e sr. Alfredo T. dos Santos, representante da Companhia Telephonica Brasileira.

A caravana partiu de automovel, ás 8 horas, da rua São Christovão, em frente á igreja de São Joaquim, sendo recebida em Lages pelo sr. T. W. Bevan, superintendente da Usina. Após ligeiro "lunch", teve inicio a visita.

Após terem visitado o posto medico da Usina, percorreram o general Eurico Gaspar Dutra e comitiva as dependencias da Casa de Força, tendo occasião de ver as importantes installações ali existentes, bem como a nova unidade, ultimo modelo e que despertou nos visitantes magnifica impressão.

Em seguida, pelo novo plano inclinado, visitaram o ministro da Guerra e sua comitiva a Casa de Valvulas e a represa.

Durante a visita, o sr. J. G. de Aragão deu a todos detalhados informes sobre a Usina, sua capacidade e demais serviços daquelle Departamento da Companhia.

Depois de percorridas todas as dependencias da Usina, os visitantes foram recebidos na residencia do sr. T. W. Bevan, tendo sua esposa cumulando de gentilezas o general Eurico Gaspar Dutra e sua senhora assim como as demais pessoas presentes.

Agradecendo a visita, fez uso da palavra o sr. Garcia de Aragão, que disse do prazer com que a Companhia recebia o titular da pasta da Guerra, seus auxiliares e suas familias, para accentuar, finalmente, que a Companhia estava empenhada em melhorar cada vez mais os serviços publicos a seu cargo, pensando assim trabalhar pelo progresso do paiz.

Respondeu, em nome do ministro da Guerra, o tenente-coronel Agilmar Mascarenhas, sub-chefe do gabinete, que, em breves palavras, manifestou a impressão deixada a todos pela visita que a Companhia lhes havia proporcionado, elogiando os trabalhos que acabavam de ver e admirar.

Terminada a visita á represa, regressou ao Rio a caravana, composta das seguintes pessoas: general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, sra. general Eurico Gaspar Dutra, sr. J. C. de Aragão, sra. J. C. de Aragão, sra. Sinhá Macedo, coronel José Agostinho Dantas, sra. coronel Agostinho, tenente-coronel Agilmar Mascarenhas, sra. Novelli, tenente-coronel Candido Caldas, sra. major Jaire, tenente-coronel Danton Teixeira sra. capitão Alceu, tenente-coronel Salles Filho, sra. Athenaia Macedo, major Leony Machado, sr. Alfredo T. dos Santos, major Jaire de Albuquerque Lima, major Augusto Imbassahy, sr. Edmundo Galvão, capitão Jorge Ramos, capitão Luiz Peres, capitão Travassos, capitão Alceu Linhares e tenente Hiran Dutra.



# EDITAES

## EDITAL DE PRAÇA

**Edital de praça com o prazo de 10 dias — Na fórma abaixo — O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal,**

FAZ SABER aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 16 de maio do corrente anno, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará em praça os bens penhorados na execução movida por MANOEL BAPTISTA RIBEIRO E SUA MULHER contra DEOCLECIO SILVA, constantes da avaliação junta aos autos, que é a seguinte: UMA machina de escrever marca Underwood, numero 116.705-18, modelo antigo, em perfeito estado, 700$000; UMA escrivaninha com duas gavetas ao lado, de peroba, 250$000; TRES cadeiras de peroba, 30$000; UM grupo de vime com tres peças: sofá e duas poltronas, 200$000 — Importa a avaliação em 1:180$000, preço por quanto vão os moveis acima á praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima desse preço. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou caução idonea por tres dias — Em virtude do que passei este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1940 — Eu, **Benedicto de Carvalho**, escrevente juramentado, dactylographei, E eu, **Antonio Cicero Galvão**, escrivão, subscrevo — **EMMANUEL DE ALMEIDA SODRE'** — Está conforme — O escrivão, **ANTONIO CICERO GALVAO.**

## Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

**Rua Riachuelo n. 274 — Phone 22-7050**

**EDITAL DE CONCURRENCIA**

De ordem do sr. presidente convido os srs. interessados a apresentarem proposta para prestação de serviços radiologicos aos associados desta Caixa e aos membros de suas familias, na conformidade do artigo 4º e seus paragraphos, do dec. n. 22.016, de 26 de outubro de 1932.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e lacrados, com a indicação do conteudo e o nome do proponente, em tres vias, datadas, assignadas e rubricadas em todas as folhas, até ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, na séde da Caixa, á rua do Riachuelo n. 274. A primeira via será devidamente sellada, sem emendas, razuras, ou entrelinhas e com os preços em algarismos e por extenso, para os exames abaixo relacionados, nas tabellas I e II.

No dia e hora determinados, o secretario da Junta Administrativa que presidirá a concurrencia procederá á abertura das propostas, que serão lidas aos interessados que se apresentarem para assistir essa formalidade, e as rubricará juntamente com os candidatos que assim o desejarem, authenticando-as.

A preferencia caberá á proposta que maiores vantagens offerecer na TABELLA "I", abaixo, e, em caso de empate, desempatará a TABELLA "II", levadas tambem em conta as condições de efficiencia dos proponentes, sendo o contracto lavrado, dentro de 30 dias, de accordo com a minuta já approvada pelo Conselho Nacional do Trabalho em processo 9.700/33.

A execução do contracto será garantida por uma caução no valor de 10% da dotação concedida para esses serviços e sua duração será limitada até 31 de dezembro do anno corrente, podendo, entretanto, ser prorogado quando nisso convierem as partes contractantes, devendo sempre terminar a prorogação no fim de cada periodo orçamentario.

O preço será dado em moeda corrente nacional e o pagamento desse serviço será feito por mez vencido até o dia 15 do mez subsequente mediante apresentação de conta á qual serão annexadas as requisições.

Só serão aceitas propostas de gabinetes radiologicos localizados, na zona NORTE, até á Praça da Bandeira, e, na zona SUL, até ao Largo da Lapa.

A Junta Administrativa desta Caixa reserva-se o direito de annullar, em parte ou no todo, as propostas apresentadas, se assim julgar conveniente, sem direito á reclamação alguma por parte dos proponentes, e, bem assim, de exigir as provas de identidade e idoneidade que julgar necessarias.

**TABELLA "I"**

Pulmão e pleura (face e obliqua antero-posterior).
Coração e vasos da base (de perfil, face ou obliqua).
Cólon em geral (incluindo contraste).
Pielographia descendente (incluindo contraste, sendo o PERABRODIL forte).
Bexiga (exame simples).
Bexiga (incluindo o contraste).
Dente.
Mão (de face e de perfil).
Ante-braço (de face e perfil).
Braço (de face e perfil).
Espadua (de face e perfil).
Dedos do pé (de face e perfil).
Tornozello (de face e perfil).
Joelho (de face perfil).
Articulação coxo-femural (de face).
Craneo (de face e perfil).
Ceso-appendice (incluindo o contraste).
Estomago e duodeno (incluindo o contraste com seriographia).
Coração e aorta (em incidencia obliqua).
Transito intestinal (incluindo o contraste).
Colecistographia (incluindo o contraste).
Maxillar superior (lad. direito e esquerdo).
Maxillar inferior (lad. direito e esquerdo).
Rins (incluindo o contraste).
Rins (exame simples).
Radioscopia simples.
Dedo (de face e de perfil).
Punho (de face e de perfil).
Cotovello (de face e de perfil)
Articulação escapulo-humera (em 2 posições).
Articulação escapulo-humer (em 1 posição).
Pé (de face e perfil).
Perna (de face e perfil).
Coxa (de face e perfil).
Clavicula (de face).
Orbita (de face e perfil).

Columna vertebral por segmento:

a) — Segmento cervical (de face e de perfil).
b) — Segmento dorsal (de face e perfil).
c) — Segmento lombar (de face e perfil).
d) — Sacro e cocix (de face e de perfil).

Thorax (de face e de perfil)
a) — Costellas    b) — Homoplata
Bacia (de face em obliquo antero-posterior)

**TABELLA "II"**

Pielographia ascendente (incluindo o contraste).
Uretrographia (incluindo o contraste).
Esophago (incluindo o contraste).
Clister opaco (incluindo o contraste).
Bronchographia (incluindo o contraste).
Exame de trajecto fistular (incluindo o contraste).
Localização de corpos estranhos:
a) Braços
b) Perna
c) Craneo
d) Thorax
e) Abdomen
Salpingographia (incluindo o contraste).
Tomographia.

Os concurrentes, tambem, deverão discriminar os preços dos exames em residencia, de accordo com o local, isto é, quando feitos em zonas rural, suburbana e urbana.

Rio de Janeiro, maio de 1940 — JOAO JOSE' DA SILVA, gerente.



## Desfechou um tiro nas costas do antagonista

**SCENA DE SANGUE A' PORTA DA CERVEJARIA BRAHMA — RIXA ANTIGA — O CRIMINOSO FOI PRESO QUANDO FUGIA**

Uma velho desintelligencia entre dois operarios da Cervejaria Brahma, teve, na manhã de hontem, desfecho sangrento.

Emilio Cyrino, de 31 annos de idade, viuvo, residente á rua General Roca, 109, e Antonio Braz, de 22 annos de idade, solteiro e morador á rua Julio do Carmo 187, foram os protagonistas do facto que se desenrolou á porta daquella fabrica, á rua Marquez de Sapucahy.

**ALVEJOU O ANTAGONISTA**

Por questões de trabalho, Emilio desentendeu-se com Antonio, tendo jurado que o mataria na primeira opportunidade.

Pela manhã de hontem os dois se encontraram e Antonio, despreoccupadamente deu as costas a Emilio, tendo este, armado de garrucha de dois canos que havia comprado em Nictheroy, alvejado pelas costas o seu desaffecto.

**FUGIU**

Após o crime, Emilio fugiu desabaladamente afim de evitar o flagrante.

Mas, populares que assistiram á covarde scena, sairam em seu encalço. Dois guardas-civis no largo do Catumby, ouvindo o clamor publico, detiveram o fugitivo e o conduziram á delegacia do 13º districto, onde o apresentaram ao commissario ali de serviço.

**A VICTIMA**

Antonio Braz foi soccorrido pela Assistencia e apresentava ferimento no hemithorax direito.

Levado a sala de operações não foi necessaria intervenção cirurgica, porquanto o projectil ficara preso ás malhas da camisa de meia, que a victima usava, caindo ao chão inteira.

No entretanto, a bala produziu uma ferida, sendo Antonio medicado convenientemente.



## Pagou e não obteve o terno

**APRESENTADA QUEIXA CONTRA UM ALFAIATE**

O operario Lindolpho Manoel Jacyntho, morador á rua Cardoso de Mello n. 59, queixou-se hontem ás autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar de que tendo mandado fazer um terno na alfaiataria estabelecia á rua Marechal Floriano n. 176, pelo qual effectuara o pagamento de 260$000, em parcellas, o commerciante agora se negava a entregar a roupa.

O 3º delegado auxiliar mandou deter o proprietario do estabelecimento, sr. Elisiario Fernandes Lima para explicações.

Como os recibos passados ao queixoso, todos em importancia superiores a 50$000 exijam um sello, o caso será levado ao conhecimento do Thesouro para a sancção da lei.

Elisiario Fernandes Lima como se houvesse portado inconvenientemente deante da autoridade foi recolhido ao xadrez.

## Desastre na rua Barata Ribeiro

**DOIS PINGENTES LIGEIRAMENTE FERIDOS**

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Siqueira Campos, verificou-se uma collisão de vehiculos.

Chocaram-se ali, com certa violencia, o auto-caminhão 10.031, e um bonde da linha Ipanema. Em consequencia sairam ligeiramente feridos os carteiros José Alves da Motta e José Ribamar, residentes, respectivamente, á rua Frei Caneca 224, e Desembargador Isidro, 12. Ambos viajavam no estribo do collectivo.

Soccorreu-os o Hospital Miguel Couto.

**Sem o dispendio de um real, você se habilitará aos Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS. Basta que dê preferencia, nas suas compras, ás casas que distribuem as cedulas dos Sorteios.**

## SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que A Cigarra Magazine está offerecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantissimo quebra-cabeça, mas, como adeantamos, só póde ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquira um exemplar de **A Cigarra**, e tente solucional-o.

## Regressou de Caxambu' o chefe de policia

**..JA' REASSUMIU O CARGO O.. MAJOR FILINTO MULLER**

Acompanhado de sua familia, chegou hontem, a esta capital, viajando de automovel, o major Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que encerrou assim suas férias passadas na estancia hydro-mineral de Caxambu', no sul de Minas.

Hontem mesmo o major Filinto Muller que estava sendo substituido interinamente pelo capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social reassumiu o cargo na Policia Central.

## SEJA MODERNO

O Fanaran é o mais moderno dos analgesicos, e, portanto, o mais efficaz. E' um producto das ultimas investigações da sciencia pharmaceutica. Não ha grippes ou resfriados que resistam á medicação do Fanaran. Não soffra dores, que podem ser promptamente dominadas com os comprimidos de Fanaran.

## Victima de atropelamento um official do Exercito

Na Avenida Salvador de Sá, perto da rua Nery Pinheiro, foi atropelado por automovel, o 2º tenente do Exercito Abelardo Nunes, de 33 annos, casado, residente á rua Marquez de Valença, 26, apartamento n. 3.

O official soffreu fractura da perna direita, tendo a Assistencia lhe prestado os necessarios soccorros.

## Mudavam a livraria para o "sêbo"

**PREJUIZOS QUE ASCEDEM A MAIS DE 10 CONTOS DE REIS**

REFIFEE, 10 (Meridional) — Foi preso quando saia da Livraria Contemporanea, com um pacote de livros, o individuo Euclydes Camara. Interrogado pela policia o preso declarou que vinha roubando, ha varios mezes, diariamente, a livraria em conivencia com Roberto Hermes Mello, empregado da casa e Romero Hermes, proprietario de um "sêbo". Roberto chegando a livraria fazia um embrulho com varios livros. Depois Euclydes entrava como freguez e comprava qualquer coisa. Emquanto elle ia receber o troco na caixa Roberto trocava o pacote, e Euclydes saia calmamente, levando varios livros, que depois, ia vender no "sêbo" de Romero Hermes.

Os tres espertalhões confessaram na policia que vinham agindo ha muito tempo. Os prejuizos sobem a mais de 10 contos.

## O casal se diz ameaçado de morte

**PEDIDAS PROVIDENCIAS A' POLICIA**

A' Secção de Segurança Pessoal foram solicitadas garantias de vida pelo sr. José C. Miranda, morador á rua do Rezende n. 58 e sua esposa que se dizem ameaçados de morte por Manoel Silva e sua esposa, residentes na mesma casa.

José Miranda allega que Manoel Silva quer trucidal-o o mesmo dizendo a esposa do primeiro com relação á senhora do segundo.

Pelas autoridades policiaes foram promettidas providencias e intimados os accusados a prestar declarações.

## Duplo atropelamento

Na rua Riachuelo, defronte ao n. 421, quando procuravam tomar um bonde da linha "Estrada de Ferro", que demandava o centro da cidade, foram colhidas por um auto em disparada, e lançadas ao solo, Rosa Alexandrina Santos, de 28 annos, moradora á rua Paula Mattos 174, e Isaura Ribas, de 22 annos, residente á ladeira do Barroso 188.

Rosa foi hospitalizada no H.P.S., com commoção cerebral, e Isaura, depois de pensada, retirou-se para o domicilio.

O motorista atropelador evadiu-se, imprimindo para tanto maior velocidade ao vehiculo.

## Feriu a navalha a joven qu amava

**QUERIA NAMORAR A OPERARIA A' FORÇA — JA' HAVIA ESBOFETEADO A SUA VICTIMA — PRESO EM FLAGRANTE**

O municipio fluminense de São Gonçalo foi palco, hontem, de uma aggressão a navalha, motivada pelo ciume.

Graças, porém, a intervenção de estranhos, a victima, — uma joven operaria, — não soffreu mais que um profundo golpe no braço esquerdo, não inspirando cuidados o seu estado.

**ANTECEDENTES**

O official de barbeiro Pedro Pires dos Santos brasileiro, solteiro, de 32 annos e residente á rua Saldanha Marinho, s/n., ha muito tempo, alimentava grande esperança de vir a namorar a sua vizinha Pedrina Dias de Oliveira, brasileira, operaria da fabrica de vidros "Mauá", de 17 annos e moradora á mesma rua, n. 199.

**NAO QUERIA O NAMORO**

Jamais Pedrina lançara um olhar para o barbeiro apaixonado. Mesmo assim Pedro Pires seguia-a constantemente, procurando sempre uma opportunidade para lhe declarar amor.

**ESBOFETEOU A JOVEM**

Certa vez, cançada de se ver perseguida por uma pessoa que não lhe inspirava confiança, a jovem operaria disse ao barbeiro que o detestava motivo pelo qual não o queria mais ver em seu encalço.

Offendido, o conquistador avançou para a operaria, aggredindo-a a bofetões.

**FERIDA A NAVALHA**

Hontem, Pedro Pires resolveu liquidar o seu caso de amor: ou Pedrina o aceitava ou morria. Assim pensando, dirigiu-se para o portão da fabrica que fica situada á rua Oliveira Botelho.

A' saida das operarias, interpellou sua amada. Esta, porém, disse-lhe a mesma coisa que na vez anterior.

Como uma féra, Pedro Pires saltou sobre a sua victima, cortando-a com uma navalha.

**PRESO EM FLAGRANTE**

Commettido o delicto, o aggressor tentou fugir. Todavia, foi preso por policiaes que passavam pelo local.

A victima, após ter sido medicada no H. P. S., retirou-se para sua residencia.

## BRIGOU COM O SEU NOIVO?

Se você precisa de um conselho de amor...

Se você não encontra a quem confiar os segredos do seu coração...

Se você, num transe afflictivo da vida, não tem uma orientação segura...

Se o ciume, a duvida, a indecisão a atormentam...

Se você deseja um conselho justo e desinteressado..

Escreva, com pseudonymo, para Maria Helena, Consultorio Sentimental de "A CIGARRA", rua do Livramento, 191, uma carta minuciosa, contando o seu "caso".

Maria Helena, por intermedio das paginas dessa grande revista brasileira, lhe dará o conselho de que tanto necessita.

Antes, porém, de fazer a sua consulta, adquira um exemplar de "A CIGARRA" e verifique se entre as respostas publicadas não se encontra uma que sirva para você.

# FLAMENGO E SÃO CHRISTOVÃO LUTARÃO HOJE Á NOITE, NO ESTADIO DE S. JANUARIO



## Fluminense x Vasco e Madureira x Bomsuccesso, os encontros da rodada de amanhã

### Na Gavea e em Bangu', os locaes dos jogos - Considerações sobre as duas partidas — O treinamento das equipes contendoras

Dois encontros sómente serão travados no domingo, em face da antecipação do jogo Flamengo x São Christovão para hoje, á noite, no campo do Vasco.

O principal match da etapa de amanhã é o que reune os quadros do Vasco e do Fluminense, cujo local da contenda — o campo do Flamengo, na Gavea, deverá abrigar uma assistencia colossal, avida por assistir o choque de dois quadros constituidos de elementos de grande classe e que se acham invictos no presente certamen.

Dois esquadrões de classe, que deverão proporcionar um magnifico cotejo, fazendo vibrar os seus numeros adeptos.

EM GRANDE FORMA

Os esquadrões dos dois gremios pisarão o gramado da rua Mario Ribeiro, em grande forma, haja vista os ensaios realizados pelos mesmos, durante os quaes ficou patenteado o estado de treinamento das equipes contendoras. Difficil apontar, portanto, o provavel vencedor.

O OUTRO JOGO

Completando a rodada, teremos em Bangu' o encontro do Bomsuccesso e Madureira, gremios que até o presente momento não conseguiram obter uma victoria no certamen presente. Perdedores nos seus compromissos por altos "scores", os dois gremios atravessam uma phase má, com sensivel decrescimo de producção, factor principal dos reveses soffridos.

As duas equipes mais ou menos se rivalizam, tornando mesmo difficil o que sairá victorioso.

## Tem vida propria e util

## O que a Federação Brasileira de Football procurará provar ao governo defendendo sua existencia

Como estava marcada, realizou-se hontem, a reunião da commissão eleita pelo Conselho Superior da F. B. F., para elaborar o memorial em que essa entidade reunirá suas suggestões ao ante-projecto da regulamentação dos sports.

A sessão foi longa e, muito embora se tenha divulgado que a commissão apenas resolvera officiar ao ministro Gustavo Capanema agradecendo a dilatação do prazo para apresentação de suggestões, podemos adeantar que estas já foram encaradas de frente, sendo mesmo discutidas algumas dessas suggestões.

Assim é que se procurará, no artigo 11 do ante-projecto, retirar o football do agrupamento de sports que serão englobados numa unica entidade. E, para isto, a F. B. F. fará sentir ao Governo a utilidade de sua existencia, reflectida na optima situação technica e financeira em que se encontra, situação esta em que difficilmente se achará qualquer outra entidade especializada em seu sport.





## O gremio alvo surge como serio adversario do campeão

### O estado de preparo dos dois quadros — A campanha dos contendores no actual certamen — Os teams provaveis — A preliminar — O local da peleja

A partida Flamengo x S. Christovão, que se travará, hoje, á noite, no campo do Vasco, vem despertando enorme ansiedade nas rodas sportivas da cidade.

O CAMPEÃO

A victoria do quadro campeão no domingo ultimo frente ao Botafogo, triumpho registrado em sensacional virada, fez crescer ainda mais a expectativa para o prelio de hoje. De facto o team rubro-negro, que se mantem invicto no presente certamen, registrou duas expressivas victorias, derrotando 2 serios adversarios — Madureira e Botafogo — e fazendo alarde do poderio da sua esquadra. O quadro ostenta boa forma, tendo realizado um excellente treino, que serviu para demonstrar as possibilidades da equipe no encontro de hoje.

O S. CHRISTOVÃO

O S. Christovão que não foi feliz nos seus dois compromissos, perdendo para o Vasco e Botafogo, espera se rehabilitar no seu prelio de hoje com o quadro rubro-negro. Para isso a direcção technica do gremio alvo submetteu o quadro de profissionaes a um intenso treinamento, tendo reforçado a sua equipe com a inclusão de Dódó na linha media e de Joãozinho na extrema no logar de Roberto. A transformação operada produziu o resultado esperado, tendo a turma sanchristovense ensaiado satisfatoriamente, estando a direcção technica confiante no successo da sua equipe.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora os dois teams deverão entrar em campo assim constituidos:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Pichim, Jocelyno e Modio; Sá, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO: Magdalena; Hernandez e Mundinho; Picabea, Dodó e Affonsinho; Joãozinho, Villegas, Nestor, Nena e Mathias.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal será travado o prelio entre os teams amadores dos mesmos clubs.





## HIPPODROMO DA GAVEA

### A corrida de hoje — Os prognosticos do O JORNAL — As montarias provaveis — Os "meetings" de amanhã nesta capital e em São Paulo — Noticiario diverso

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Gatilho — Madureira — Grey Girl
Raio do Luar — Apromptо Junior — Xamete
Rigoroso — Mignon — Forriel
Don Carlito — Xaveco — Pojaquára
Colorado — Readador — Obuz
Neunfar — Plumazo — Condal.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Ossilvio" — 1.200 metros — 4:000$00.

1 Resoluto, D. Ferreira, 53 kilos; 2 Grey Girl, J. Mesquita, 51; 3 Madureira, L. Acuna, 51; 4 Zembean, O. Serra, 48; 5 Marumbi, R. Silva, 50; 6 Brincadeira, C. Morgado, 54; 7 Uyara, L. Souza, 48; 8 Laila, M. Tavares, 48; 9 Belurtes, A. Henriques, 54; 10 Mercurio, S. Bezerra, 54; 11 Gatilho, C. Pereira, 56.

2º pareo — "Maudão" — 1.500 metros — 4:000$00.

1 Apromptо Jr., O. Fernandes, 55 kilos; 2 Aedo, L. Souza, 50; 3 Tejo, L. Acuna, 56; 4 Serpente, W. Andrade, 54; 5 Raio do Luar, W. Cunha, 52; 6 Chicote, A. Brito, 48; 7 Xamete, H. Molina, 55; 8 Soissons, O. Serra, 53.

3º pareo — "Brincadeira" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Mignon, O. Fernandes, 56 kilos; 2 Forriel, D. Ferreira, 48; 3 Rigoroso, L. Benitez, 56; 4 Cambuquira, A. Brito, 49; 5 Afortunado, S. Bezerra, 52; 6 Pegaso, R. Silva, 56.

4º pareo — "Marabout" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Don Carlito, D. Ferreira, 48 kilos; 2 Divertido, J. Mesquita, 58; 3 Pojaquara, J. Canales, 52; 4 Veronica, L. Souza, 48; 5 Finis Dreno, M. Tavares, 53; 6 Nuncio, C. Morgado, 53; 7 Taipu', W. Andrade, 56; 8 Jardineira, J. Ferreira, 48; 9 Xaveco, J. Santos, 55; 10 Bracatéa, A. Brito, 49; 11 May be, A. Gomes, 48.

5º pareo — "Oberon" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Colorado, J. Mesquita, 52 kilos; 2 Egaso, G. Costa, 51; 3 Uvapora, J. Canales, 55; 4 Abacaxi, W. Cunha, 54; 5 Readador, J. Santos, 52; 6 Obuz, C. Pereira, 56; 7 Ugeré, J. Ferreira, 50; 8 Oiticoró, S. Bezerra, 50; 9 Sylpho, P. Gusso, 56; 10 Mirorô, C. Morgado, 53.

6º pareo — "Az de Ouros" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Condal, D. Ferreira, 56 kilos; 2 Carnaval, C. Pereira, 58; 3 Neunfar, J. Mesquita, 51; 4 Plumazo, W. Andrade, 56; 5 La Conga, não correrá, 54; 6 Dardo, W. Cunha, 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

"O "MEETING" DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã já estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Fusão" — 1 200 mts. — 10:000$000.

1 Uyrussu', D. Ferreira, 54 kilos; 1 Urnayé, J. Canales, 54; 2 Brutus, J. Santos, 54; 3 Tiberium, S. Batista, 54; 4 Brejeira, W. Andrade, 52; 5 Capoeira, W. Cunha, 52; 6 Dulcina, G. Costa, 52; 7 Ojos Negros, J. Mesquita, 54; 8 Oriental, sem jockey, 54; 9 Bororó, A. Molina, 54; 9 Biri Biri, R. Freitas, 52.

2º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.400 mts. — 7:000$000.

1 Zaidinha, sem jockey, 53 kilos; 2 Yuruna, sem jockey, 53; 3 Afago, A. Molina, 55; 4 Lebre, W. Andrade, 53; 5 Yucoã, S. Bezerra, 53; 6 Sakuntala, J. Mesquita, 53; 7 Aceguá, J. Santos, 55; 8 Bambuina, G. Costa, 53; 9 Itavila, D. Ferreira, 53.

3º pareo — "Jockey Club" — 1.400 mts — 6:000$000.

1 Tiacajuca, W. Andrade, 53 kilos; 2 Araporé, W. Cunha, 55; 3 Guapé, S. Batista, 55; 4 Maracá, J. Canales, 53; 5 Copa Roca, O. Serra, 53; 6 Samir, P. Gusso, 55; 7 Peteca, C. Pereira, 53.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 mts. — 4:000$000.

1 Acrobata, A. Molina, 58 kilos; 2 Bailador, R. Freitas, 51; 3 Premiado, L. Meszaros, 56; 4 Valmy, J. Mesquita, 51; 5 Ih! Ti'Tan!, J. Ferreira, 52.

5º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 mts. — 4:000$000.

1 Fair Day, G. Costa, 52 kilos; 2 Aratau', J. Canales, 54; 3 Faceta, J. Mesquita, 56; 4 Saphinha, A. Molina, 58; 5 Az de Outros, W. Andrade, 54; 6 Ninita, C. Pereira.

6º pareo — Classico "Nove de Maio" — 1.600 mts. — 15:000$000 — ("Betting").

1 Mist, W. Cunha, 56 kilos; 2 Altona, J. Zuniga, 51; 3 Malagena, J. Mesquita, 51; 4 Erissima, G. Costa, 55; 5 Samambaia, L. Leighton, 48; 6 Marauyra, J. Canales, 55; 6 Lindaya, D. Ferreira, 52.

7º pareo — Classico "Henrique Possolo" — 2.000 mts — 15:000$ — ("Betting").

1 Apolo, A. Molina, 53 kilos; 1 Albatroz, D. Ferreira, 51; 2 Adonis, J. Zuniga, 51; 3 Sonata, R. Freitas, 51; 4 Acarau', J. Mesquita, 51; 5 Albarran, W. Cunha, 51; 6 Sitran, S. Batista, 53; 7 Kid Gallahad, L. Leighton, 51; 8 Sapateador, A. Brito, 51.

8º pareo — "Derby Club" — 1.800 mts. — 5:000$000 — ("Betting").

1 Usolar, J. Mesquita, 56 kilos; 2 Bomsuccesso, G. Costa, 58; 3 Suffragio, J. Zuniga, 52; 4 Nicodemo, O. Serra, 48; 5 Indayatuba, D. Ferreira, 52; 6 Discordia, A. Brito, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

EM S. PAULO

Para a sabbatina de hoje no Hippodromo Paulistano o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Abakur — Sentinella — Arak
Murupi — Perdulario — Tanguá
Volt — Bebé Rose — Ventarola
Corveta — Vendida — Xique Xique
Mynthan — Xintan — Xantarym

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$.

1, Abakur, 55 kilos; 2, Sentinella, 53; 3, Sarabanda, 53; 4, Ygacaba, 53; 5, Baobah, 55; 6, Oh! Zé, 55; 7, Arak, 55.

2º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1, Colombara, 57 kilos; 2, Murupi, 53; 3, Gran Fino, 55; 4, Tanguá, 57; 5, Perdulario, 51.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 ("Betting").

1, Bebé Rose, 58 kilos; 2, Volt, 52; 3, Regia, 50; 4, Opel, 53; 5, Ena, 53; 6, Mapurá, 52; 7, Oscarita, 56; 8, Ventarola, 48; 9, Quevi, 55.

4º pareo — "Excelsior" B — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1, Miscellanea, 55 kilos; 2, Corveta, 56; 3, Citichi, 50; 4, Vendida, 52; 5, Xique Xique, 51; 6, Napolitano, 57.

5º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1, Mynthan, 57 kilos; 2, Xintan, 51; 3, Cinelandia, 55; 4, Radiuse, 57; 5, Ubatim, 55; 6, Ursulina, 57; 7, Xantarym, 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 15 horas em ponto.

— Para a reunião de amanhã na Moóca apresentamos os seguintes

PALPITES

Teiroz — Tambor — Maléo
Diga — Paulette — Bateura
Ascot — Altair — Armour
Yatagano — Spartano — Atlantida
Marapé — Cadete — Kairos
Relinga — V-8 — Hockeridge
Araribá — Wunderbar — Xairel

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1, Teiró, 55 kilos; 2, Tambor, 55; 3, Maléo, 55; 4, Gennaro, 55; 5, Dilca, 53; 6, Cedro, 55; 7, Zacharias, 53; 8, Onerval, 55; 9, Beldad, 53; 10, Dario, 55; 10, Boi Peba, 53.

2º pareo — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1, Biga, 55 kilos; 2, Paulette, 55; 3, Batuira, 58; 4, Aligury, 55; 5, Pepita, 55; 6, Estellita, 55.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1, Ascot, 55 kilos; 2, Altair, 55; 3, Armour, 55; 4, Aerolito, 55; 5, Espion, 55; 6, Suggestiva, 53.

4º pareo — "Criterium" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1, Spartano, 53 kilos; 1, Sikla, 51; 2, Obelisco, 53; 3, Neurgilé, 53; 4, Yatagano, 53; 5, Azulão, 57; 6, Atlantida, 55; 7, Basso, 50.

5º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1, Marapé, 58 kilos; 1, Espigodo, 49; 2, Xacoco, 57; 3, Victorioso, 56; 4, Cadete, 55; 5, Kairos, 56; 6, Mecenas, 54; 7, Malfo, 58.

6º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1, Relinga, 58 kilos; 1, V-8, 51; 2, Maroncito, 50; 3, Hockeridge, 51; 4, Pachuca, 50; 5, N.Y.Z., 51.

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1, Wunderbar, 56 kilos; 1, Kadfar, 58; 2, Relator, 53; 2, Xairel, 51; 3, Araribá, 52; 4, Figurante, 55; 5, Bellariva, 51; 6, Stewardess, 48; 7, Instancia, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 14.40 horas, devendo a pesagem ser procedida ás 13.40 em ponto.

— Não será apresentada no "meeting" desta tarde a egua La Conga, pensionista de Eudasio Moreira.

— Chegaram de S. Paulo, acompanhados do treinador Altamiro Pimenta, os animaes [illegible] Acaru, Cbalbas, Nan e Midas.

— [illegible] madrugada de hontem no Hippodromo Brasileiro conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apromptо:

MARAUYRA (J. Canales), 600 metros em 37 segundos;

SITRAN (S. Batista), uma partida de 700 metros em 43 segundos;

ALTONA (A. Molina) e ADONIS (—. Zuniga), uma partida de 700 metros, suavemente, em 45" 2|5;

CAPOEIRA (W. Cunha) e INDAYATUBA (lad.) 600 metros em 37" 3|5;

MARACA (D. Ferreira) e POJUQUARA (J. Canales), 600 metros em 37" 2|5, sendo os ultimos 360 em 22 segundos;

XAMETE (H. Molina), uma partida de 600 metros, sendo os 360 finaes em 23";

TAIPU' (W. Andrade) e SAKUNTALA (G. Feijó) uma partida de 700 metros em 45" 2|5, sendo os ultimos 360 em 23" 1|5;

SUFRAGIO (J. Zuniga) e BRUTUS (J. Santos), 600 metros em 36", sendo os ultimos 360 em 22 segundos;

GUAPE (S. Batista), uma partida de 700 metros em 45, sendo os 360 finaes em 23";

TIBERIUM (S. Batista), 600 metros em 37" 4|5, sendo os ultimos 360 em 24 segundos;

ARATAU' (J. Canales), 360 metros em 23 segundos;

OJOS NEGROS (J. Mesquita), 600 metros em 38 segundos;

APOLO (A. Molina), uma partida de 600 metros, sendo os 360 finaes em 22" 2|5;

KID GALLAHAD (L. Leighton), 360 metros, suavemente, em 23" 3|5;

MERCURIO (S. Bezerra), 600 metros em 39 segundos; e

BIRI-BIRI (R. Freitas), 600 metros em 37 segundos.

OS GANHADORES DO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO"

São os seguintes os ganhadores do classico "Henrique Possolo", uma das duas provas basicas da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro:

1908 — 1.200 metros — 2:500$000 — 1º Regio (A. Derlenzo); 2º Azalêa. Tempo: [illegible]

1909 — 1.250 metros — [illegible] — 1º Dóra (A. Alonso); 2º Adonis; 3º Cicero. Tempo: 87" 1|5.

1910 — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º Bien Aimée (A. Gibbons); 2º Delmain. Tempo: 85" 4|5.

1911 — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º Astro (M. Torterolli), em "walk over".

1912 — 1.250 metros — 4:000$000 — 1º Syra (D. Ferreira); 2º Bandido; 3º Ipanema. Tempo: 89".

1913 — 1.250 metros — 4:000$000 — 1º Diamante (M. Macedo); 2º Goliath; 3º Clarim. Tempo: 85".

1914 — 1.250 metros — 5:000$000 — 1º Demonio (F. Balhardo); 2º Dictadura; 3º Disturbio. Tempo 84" 3|5.

1915 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Interview (L. Alcoba Jr.); 2º Energica; 3º Escopleta. Tempo: 77" 2|5.

1916 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Arauto (E. Rodrigues); 2º Favorito; 3º Delphim. Tempo: 81" 3|5.

1917 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Sunrise (D. Ferreira); 2º Itajubá; 3º Iridice. Tempo: 84".

1918 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Seductora (A. Routhledge); 2º Cangaceiro; 3º Lery. Tempo: 80" 3|5.

1919 — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º Atrevido (D. Suarez); 2º Cigano; 3º Tufão. Tempo: 63".

1920 — 1.000 metros — 6:000$000 — 1º Lampeira (W. Lima); 2º Bemvinda; 3º Eclipse. Tempo: 66" 3|5.

1921 — 1.000 metros — 8:000$000 — 1º Mirante (C. Fernandez); 2º Mirasol; 3º Kit Fox. Tempo: 67".

1922 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Nubil (C. Ferreira); 2º Nemo; 3º Nambi. Tempo: 65" 2|5.

1923 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Ousada (A. Rosa); 2º Oscarina; 3º Ophelia. Tempo: 67".

1924 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Regente (D. Lopez); 2º Paraguaya; 3º Primazia. Tempo: 135" 4|5.

1925 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Tanguary (P. Zabala); 2º Maranguape; 3º Canadá. Tempo 133" 4|5.

1926 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Gahyplô (C. Ferreira); 2º Rafale; 3º Roca. Tempo: 115" 1|5.

1927 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Sucury (J. Salfate); 2º Gil Glas; 3º Sem Rumo. Tempo: 114" 3|5.

1928 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Franco (D. Suarez); 2º Frivolo; 3º Tops. Tempo: 115".

1929 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Ufano (J. Canales); 2º Matarazzo; 3º Rhondda. Tempo: 141" 4|5.

1930 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Vendome (J. Salfate); 2º Valente; 3º Aracaju'. Tempo: 146".

1931 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Xyleno (J. Salfate); 2º Nerez; 3º Flor da Matta. Tempo: 139".

1932 — 2200 metros — 20:000$000 — 1º Caleó (J. Souza); 2º Young; 3º Algarve. Tempo: 138" 3|5.

1933 — 2.200 metros — 30:000$000 — 1º Zaga (J. Salfate); 2º Serinhaem; 3º Zero Tempo: 135".

1934 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Capuã (W. Andrade); 2º Hoguendo; 3º Luminar. Tempo: 142".

1935 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Micuim (K. Popovits); 2º Mensageira; 3º Moacyr. Tempo: 112".

1936 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Oh! (S. Batista); 2º Dominó; 3º empatados, Oyapock e Uyrapara. Tempo: 117" 2|5.

1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — 1º Tinteiro (S. Batista); 2º Ortruda; 3º Tapirapé. Tempo: 125" 4|5.

1938 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Hockeridge (J. Mesquita); 2º Abeja; 3º Pasos Largos. Tempo: 112".

1939 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Ornamento (J. Mesquita); 2º Hazel; 3º Marabô. Tempo: 112".

## "VÃO-SE OS ANNEIS E FIQUEM OS DEDOS"

### Embora importe numa nova amputação da autoridade e autonomia do Departamento Technico, já se admitte a volta ao sorteio para a escalação dos juizes

O problema dos juizes continua a ser o ponto nevralgico do nosso football, a origem obrigatoria e invariavel de todas as questões e cuja solução ainda desafia a arguecia de todos os technicos e mentores.

Nenhuma das formulas apresentadas até o momento lograram ou mesmo se approximaram do exito esperado. Os "casos" se vêm succedendo, mostrando a fallencia de taes medidas e a necessidade cada vez mais premente de serem tentadas outras de resultados mais praticos e positivos.

Quando João Teixeira de Carvalho assumiu a chefia do Departamento Technico da Liga acreditou localizar o problema na pouca autonomia de que gozava o Departamento e na formula de indicação dos arbitros. Juntamente com o presidente da entidade, Joaquim Guimarães conseguiu do Conselho Superior uma maior dose de autoridade para o Departamento que passou a dirigir e uma nova modificação na escalação dos arbitros.

E era, precisamente, nesta ultima innovação que depositava suas melhores esperanças de modificar o ambiente sportivo da capital. Os arbitros, depois de merecerem a approvação dos presidentes de clubs, bem como a declaração de que lhes mereceriam toda a confiança, iriam para campo prestigiados por essa moção, desapparecendo, assim, as causas de tantos incidentes, oriundos, em sua maior parte justamente pela falta de apoio moral que elles, juizes gozavam por parte dos proprios clubs.

Não tardou muito, porém, que João Teixeira de Carvalho se desilludisse. Logo ás primeiras rodadas do campeonato surgiram os "casos" com os mesmos aspectos dos anteriores. Isto é, no desagrado manifesto dos clubs pelas actuações dos arbitros e, até das suas indicações.

Comprehendia-se, mais uma vez, que o que era bom era apenas a theoria. A pratica não satisfazia.

REGRESSO AO SORTEIO

E foi tão nitida essa comprehensão que o proprio presidente Joaquim Guimarães, um dos maiores enthusiastas da indicação directa, já se capacitou de seus inconvenientes e não esconde sua propensão de voltar ao sorteio dos juizes que, quando mais não seja, comporta a vantagem de excluir o Departamento Technico das responsabilidades que lhe foram imputadas.

Tal regresso importa, não resta duvida, numa nova amputação da tão almejada autonomia e autoridade do Departamento Technico. Mas, emfim, desde que surja com as virtudes curativas desejadas, vale a pena resignar-se com ella. "Vão se os anneis e fiquem os dedos", já ensina o velho rifão.



## No sector da C. B. D.

### Notas de hontem

A' secretaria da C.B.D. chegou hontem enviado pela Associação Argentina de Football o passe do player Cussati, que tem contracto com o Fluminense.

Está assim o ponta portenho em condições de figurar na equipe do gremio tricolor em jogos do campeonato official.

Foi expedido hontem pela secretaria da entidade maxima o passe do jogador Naon que aqui esteve actuando na equipe do Club de Regatas do Flamengo.









## Cooperarão as autoridades da policia com as da Liga

### Na repressão ao jogo violento — As novas instrucções baixadas pela entidade carioca sobre a pratica e punição do jogo bruto

Ratificando o nosso noticiario anterior a respeito das novas providencias da Liga no sentido de reprimir o jogo violento, consta do boletim official da entidade as seguintes instrucções e que passarão a valer como uma advertencia preliminar aos jogadores permittindo, desta maneira, que os juizes expulsem, immediatamente, de campo, todo aquelle que empregar violencia: "O tranco no jogador, quer esteja quer não esteja com a bola, é acto de apenas deslocar o adversario, com evidente e unico intuito de conquista da bola. Fora disto, é violencia, é brutalidade (foul).

"O que se vinha chamando "sola" é acto perfeitamente distincto de ponta-pé que as regras consideram "aggressão".

"Quer em relação ao tranco violento, quer em relação ao ponta-pé no adversario ou outra qualquer modalidade de aggressão, os jogadores de todas as divisões devem considerar-se desde já "advertidos" de que, no primeiro caso, além das multas e outras penalidades regulamentares, os arbitros desta Liga estão instruidos no sentido de providenciarem sobre a immediata expulsão do campo dos infractores e, no segundo, como no primeiro, de entregarem directamente os transgressores ao chefe do policiamento do campo em que se realizarem as partidas.

"Por sua vez, aos srs. arbitros ficam tambem notificados de que incorrerão nas penas da lei, se se furtarem ao fiel cumprimento destas instrucções.

NÃO ADEANTA FAZER "CÊRA"

Além dessa advertencia consta ainda do boletim da Liga mais a seguinte notificação sobre o recurso habitualmente empregado para ganhar tempo e vulgarmente conhecido por "cêra": "Os jogadores de qualquer divisão ficam prevenidos de que será excusado qualquer tentativa de fazer cêra nas partidas de football, pois quando o jogo é retardado por esse motivo, o chronometro do chronometrista pára. Além do mais, fazer "cêra", atirar a bola para longe e não deixal-a permanecer no local marcado pelo arbitro, é revelar falta de cavalheirismo e provocar o desagrado do publico".

ACÇÃO CONJUNTA DAS AUTORIDADES DA LIGA COM A POLICIA

Finalmente e ainda de inteiro accordo com o que noticiamos, a presidencia da Liga faz a seguinte notificação: "Afim de reprimir os actos attentatorios á disciplina que se vêm repetindo em varias partidas do campeonato official e cohibir, como se faz necessario, a pratica do jogo violento, esta presidencia resolveu para effeito do cumprimento dos artigos 158, letra "b" e 164 letra "a", do Regulamento geral, considerar graves todas as faltas de que tratam os mesmos, cuja incidencia obriga o arbitro á immediata "expulsão do campo" sem previa applicação da advertencia.

"Nos casos de aggressão, o arbitro deverá suspender, immediatamente a partida e entregar os faltosos á acção policial.

"Para mais efficiente cumprimento dessas medidas, o intelligente e esforçado sr. Dulcidio Gonçalves, segundo delegado auxiliar, comprometteu-se com esta presidencia a prestigiar as autoridades da Liga de Football do Rio de Janeiro, na perfeita execução dessas normas moralizadoras e acauteladoras da propria integridade physica dos quadros disputantes.

"O sr. assistente technico baixará instrucções aos arbitros para rigorosa obediencia á esta decisão".

## Prosegue segunda-feira o Campeonato Carioca de Basketball

### Os encontros — Os locaes — Os juizes escolhidos

Na proxima segunda-feira proseguirá o Campeonato de Basket, parte preliminar, com a realização de quatro jogos, que deverão agradar pela igualdade de forças.

O prelio mais importante dos que constituem a rodada é o que será travado entre os "fives" do Vasco, campeão do Torneio Aberto, e o Olympico. A seguir apparece a partida Riachuelo x Portugueza, que deverá enthusiasmar os seus adeptos. As outras duas pelejas serão disputadas entre as equipes do São Christovão x Grajahu' e Bangu' x Tijuca, nas quaes o Grajahu' e o Tijuca figuram como os provaveis vencedores.

OS JOGOS E OFFICIAES ESCALADOS

Para esta rodada o Departamento technico da Liga escalou as seguintes autoridades:

OLYMPICO x VASCO — Rink da Praia de Botafogo, no Mourisco.

Arbitro — Haroldo Cordeiro Oest; fiscal — Sylvio Pinto; chronometrista — Rubem P. Céa; apontador — José Jorge Marques; delegado — Carlos Cesar Siqueira Dias.

RIACHUELO x PORTUGUEZA — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Arbitro — Affonso Lefever; fiscal — Georges Gerard; chronometrista — Carlos Girardin; apontador — Sebastião Ribeiro da Silva e delegado — Luiz Neves.

S. CHRISTOVÃO x GRAJAHU' — Rink da rua Figueira de Mello.

Arbitro — José Corrêa Sobrinho; fiscal — Mario de Oliveira; chronometrista — Fernando Zurli; apontador — João da Rocha Garcia; delegado — Joaquim de Carvalho.

BANGU' x TIJUCA — Quadra da rua Ferrer.

Arbitro — Kleber de Carvalho; fiscal — Rubem A. Coutinho; chronometrista — Alberto Alves Nogueira; apontador — Carlos Soares do Couto; delegado — Antonio C. Braga.

# NOTAS MUNDANAS

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Durval Catanhede de Oliveira, Anselmo Rodrigues de Pinho, Cyro Castro, major Angelo Godinho dos Santos, chefe do Departamento Medico da Aviação Militar;

Senhoras: Anathilde Borges de Moura, esposa do sr. Felismino de Moura; Bellina Soares, esposa do sr. Affonso Rodrigues Soares;

Senhorita Olnor Leandro da Costa, [illegible] do Collegio Sacré Coeur e filha do sr. Leandro Costa.

## Nascimentos

Acha-se em festa, com o nascimento do menino Helcio, o lar do sr. Alvaro Negreiros de Oliveira e sra. Eulina Gomes de Oliveira.

— Receberá o nome de Adizia a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Waldemar Sereja de Macedo e sra. Nilce Barbosa de Macedo.

— Por motivo do nascimento do seu primeiro filho, que se chamará Dilmar, estão com o lar em festa o sr. Durvalino Gonzaga e sra. Marina Barreto Gonzaga.

— Estão com o lar augmentado pelo nascimento da menina Sonia Maria o sr. Lydio Ramalheda e sra. Mocima Nunes Ramalheda.

— O sr. Oscar Baptista de Carvalho e sra. Zulma Peixoto de Carvalho têm o lar enriquecido com o nascimento da menina Elzir.

— Nasceu, no dia 7 ultimo, o menino Aladio, filho do sr. Mario Paladino de Amorim e sra. Hercilia Jambeiro de Amorim.

## Contractos de nupcias

Com a senhorita Lygia Brandão, filha do sr. Adaucto Soares Brandão e sra. Maria Helena Gonçalves Brandão, contractou casamento o sr. Dagoberto Simpson.

— Contractou casamento com a senhorita Hilda Nogueira da Cunha, filha do fallecido negociante desta capital sr. Manoel Felismino Cunha e sra. Margarida Nogueira da Cunha, o odontologo Marcello de Moraes e Silva.

— Com o sr. Durval de Andrade e Silva, funccionario da Companhia Telephonica, contractou casamento a senhorita Gabriella de Souza Machado, filha do sr. Aristides de Souza Machado, funccionario municipal, e sra. Delorme de Souza Machado.

## Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Mario Luiz Piragibe, medico da Assistencia Municipal, com a senhorita Maria da Gloria Borges Netto.

O acto civil será ás 12 horas, no edificio do Pretorio, rua D. Manoel, servindo de testemunhas da noiva o desembargador Vicente Piragibe e senhora, e do noivo o sr. Antonio Piragibe e senhora.

O religioso será effectuado ás 16,30, na basilica de Santa Therezinha, na rua Santa Therezinha, sendo padrinhos o sr. Atario Ferreira Piragibe e senhora.

— Casam-se hoje o sr. José Luiz Ribeiro, agente fiscal do imposto de consumo, com a senhorita Levergina Guimarães de Campos, filha do sr. Antonio Guimarães de Campos, sub-director do Thesouro Nacional, e sra. Satila Moraes Rego de Campos.

O acto civil será testemunhado por parte do noivo pelo sr. Waldemiro Ferreira Mendes e sua esposa, e da noiva por seu pae e a senhorita Perolina Guimarães de Campos.

O religioso será ás 18,30, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, servindo de padrinhos da noiva seus paes e do noivo as testemunhas do civil.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Sidney de Moraes e Castro, official administrativo do Departamento Nacional de Correios e Telegraphos, com a senhorita Dulce Cardoso.

No acto civil, serão testemunhas do noivo o ministro Hermenegildo de Barros e a sra. Judith Rosemberg de Mello, esposa do coronel Joviano de Mello, e da noiva o sr. Manoel de Moraes e Castro e esposa, e no religioso, que se realizará ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos do noivo seus paes e da noiva seus tios, sr. Dario Moreira e senhora.

— Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme, será realizado hoje, ás 16,30, o enlace matrimonial da senhorita Myriam Jugurtha Couto, filha do sr. Oscar Jugurtha Couto e sra. Julieta Couto, já fallecida, com o tenente Milton Camara Senna.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Jacob Puck Bittencourt, do commercio de nossa praça, filho do sr. Francisco Gomes Bittencourt e da sra. Rackuel Puck Bittencourt, com a senhorita Adilia Serra de Freitas, filha do sr. Alberto da Silva Freitas e da sra. Albertina Serra de Freitas.

Paranymphlam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Abdon Farkatt e senhora, e por parte da noiva, o sr. Hugo Carneiro e senhora.

Os paes da noiva paranympham a ceremonia religiosa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odette Barbosa de Araujo, filha do sr. Manoel Barbosa de Araujo, do commercio desta praça, com o sr. Nelson Palma.

O acto civil será realizado ás 14 horas na 2ª Pretoria e o religioso, ás 18 horas, na igreja da Immaculada Conceição no Meyer.

Os nubentes offerecerão uma recepção na sua residencia, á rua do Sanatorio n. 143, Madureira.

## Festas

O Olympico Club offerece hoje, das 17 horas em deante, aos seus associados, na séde social, uma reunião dansante.

— Em commemoração ao 4º anniversario do novo imperio romano, a Opera Nacional Dopolavoro realiza hoje, na Casa da Italia, um grande baile.

Traje de rigor.

— Será realizada hoje, ás 21 horas, a "Noite dos Cariocas", reunião dansante inicial da série "Tradições Brasileiras", que o Botafogo F. C. offerece aos seus associados, prestando uma homenagem ás populações patricias residentes em todo o paiz.

Ainda este mez, realizam-se mais tres festas da série, a do Estado do Rio, no Theatro Gymnastico, terça-feira proxima; a Capixaba, domingo 19, na séde social, e a "Tarde Mineira", que será uma vesperal infantil, no Departamento de Copacabana.

— Está marcada para a proxima terça-feira a noite de arte que o Botafogo F. C. vae realizar em homenagem ao Estado do Rio, segunda festa da série — "Tradições Brasileiras".

Por um grupo de senhoritas da sociedade de Nictheroy será levada á scena a peça em 2 actos "Canção do Berço", de autoria de Martinez Sierra, havendo, em seguida, um acto variado.

— O Departamento Social do Club [illegible] offerecerá amanhã, sabbado, ás 22 horas aos seus associados uma soirée dansante. Traje de passeio.

— O Club Gymnastico Portuguez abre hoje os seus salões para offerecer ao seu distincto quadro social um sarão dansante. A essa festa, que tem despertado grande interesse, seguir-se-á, no proximo dia 18, uma interessante vesperal infantil com um programma excepcional.

## Homenagens

Passando, hoje, a data natalicia do tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, chefe do E. M. da Districto e de I. de Defesa de Costa, seus collegas do Exercito e amigos civis vão prestar-lhe uma homenagem a que se associam altas autoridades militares.

## Hospedes e viajantes

A bordo do "Pedro II", chegou hontem de Therezina o sr. João Basto, director do Departamento de Estatistica do Estado do Piauhy.

## Missas

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres: Francisco Ignacio de Araujo Silva (7º dia), 8,30, igreja de São Francisco de Paula; Fabricia Duarte da Rocha (30º dia), 9 horas, igreja da Candelaria; Benedicto Luiz dos Santos Soares (6º mez), 9,30, igreja de N. S. do Rosario e São Benedicto; Flausina Chaves Coelho (7º dia), 9 horas, na Cathedral; Mayná Caldeira Sarmento (3º mez), 9 horas, igreja de Nosso Senhor do Bomfim (São Christovão); Francisca de Paula Monteiro de Rezende (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; João da Motta Campeão, 9,30, igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; Carlos Alberto Antunes (7º dia), 9 horas, igreja de Santa Rita; José Xavier Teixeira Junior, 9 horas, igreja de Nossa Senhora do Parto; tenente aviador José Maria Soares Lavrador (1º anniversario), 9,30, igreja de São José; Anna de Rezende (7º dia), 9 horas, igreja de Santa Therezinha (Mariz e Barros); Maria Augusta Cardoso Pinto, 9 horas, matriz de Sant'Anna; João Landeira Prol, (1º anniversario), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

— Realiza-se hoje, ás 10,45, na igreja da Candelaria, a missa de 7º dia por alma da sra. Francisca Monteiro de Rezende, progenitora do sr. José Monteiro de Rezende, presidente e grande benemerito do Riachuelo Tennis Club.

A directoria dessa agremiação encarece a presença de seus associados a essa ceremonia religiosa.





# BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1940

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 608:200$000 |
| Letras descontadas | | 41.130:877$400 |
| Emprestimos por contas correntes | | 31.997:266$000 |
| Effeitos a receber | | 30.813:593$900 |
| Valores em liquidação | | 594:414$700 |
| Valores depositados | | 95.614:079$900 |
| Valores caucionados | | 26.212:097$000 |
| Correspondentes no interior | | 675:322$900 |
| Titulos e immoveis pertencentes ao Banco | | 4.729:607$400 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos | | 12.533:493$100 |
| Diversas contas | | 538:083$200 |
| | | 245.447:035$500 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 20.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 4.500:000$000 |
| Depositos em contas-correntes: | | |
| Movimento | 54.077:251$400 | |
| A prazo fixo | 11.122:942$200 | 65.200:193$600 |
| Depositos em contas de cobrança | | 30.813:593$900 |
| Titulos em caução e em deposito | | 121.826:176$900 |
| Diversas contas | | 3.107:071$100 |
| | | 245.447:035$500 |

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1940.
M. T. DE CARVALHO BRITTO, director-presidente; OSWALDO COSTA, director-gerente; ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, director-thesoureiro; VICENTE NORONHA, gerente; J. M. DE J. SEIXAS, contador interino.

# Finanças. Commercio e Producção

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 10 de maio.

Stock Exchange:

| | Fechamento | |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 178.25 | 180.25 |
| American Can | 120 | 114 |
| American Foreign Power | 1.50 | 1.62 |
| American Metals | 22 | N\|cot. |
| American Radiator | 7.12 | 7.75 |
| American Smelting and Refining | 49.50 | 49.37 |
| American Tel. and Teleg. | 172 | 173.50 |
| American Tobacco "B" | 88.25 | 90.12 |
| American Woolen | 10.25 | 10 |
| Anaconda Copper | 29 | 29.25 |
| Andes Copper | 30.50 | N\|cot. |
| Armour Delaware Pref. | 109.50 | N\|cot. |
| Armour Illinois "A" | 6 | 6.50 |
| Armour Illinois Pref. | 57.50 | N\|cot. |
| Atlas Corporation | 8.12 | 9 |
| Bendix Aviation | 32 | 34.75 |
| Bethlehem Steel | 86.25 | 88.50 |
| Canadian Pacific | 4 | 5.12 |
| Case Treshing Machine | N\|cot. | 65 |
| Cerro de Pasco | 37 | 37 |
| Chile Copper | N\|cot. | N\|cot. |
| Chrysler Motors | 81.12 | 86.37 |
| Colombia Gaz Electric | 5.72 | 6.12 |
| Consolidaded Edison | 30.50 | 31.50 |
| Continental Can | 44.25 | 45 |
| Cuban American Sugar | 7 | 7.37 |
| Dupont de Nemours | 186 | 187.37 |
| Eastman Kodack | 155.50 | 158 |
| Electric Power and Light | 5.50 | 5.75 |
| Continental Steel | 30 | 30.50 |
| General Electric | 35 | 36 |
| General Foods Corporation | 46.50 | 48.87 |
| General Motors | 52.75 | 55 |
| Gillette Safety Razor | 5 | 5.75 |
| Goodyear Rubber | N\|cot. | 21.12 |
| Hudson Motors | 4 | 5.12 |
| International Business Machine | N\|cot. | 174 |
| International Harvester | 55.50 | 56.50 |
| International Nickel | 27.12 | 28.25 |
| International Tel. and Teleg. | 3 | 3.15 |
| International Tel. FNG | 3.25 | 3.12 |
| Kennecott Copper | N\|cot. | 35 |
| Kroger Grocery | N\|cot. | 33.50 |
| Lambert Corporation | 15 | 15.75 |
| Lehman Corporation | 23 | 23.62 |
| Loew Inc. | 31 | 34.50 |
| Lone Star Cement | 51 | 43 |
| Missouri Kansas and Texas | 23.25 | N\|cot. |
| Montgomery Ward | 45.50 | 46.37 |
| National Cash Register | 13.25 | 13.50 |
| National Lead Cia. | 20 | 20.75 |
| New York Central | 27 | 13.75 |
| North American Corporation | 21 | 22.50 |
| Otis Elevator | — | 18 |
| Pacific Gaz Electric | 32 | 32 |
| Pan American Airways | 20 | 22.75 |
| Paramount Pictures | 7.25 | 7.25 |
| Patino Mines | 8 | N\|cot. |
| Pennsylvania Railroad | 20.50 | 21.62 |
| Phillips Petroleum | 39.50 | 39.50 |
| Public Service of New Jersey | 40 | 40.87 |
| Radio Corporation | 7 | 6.62 |
| Socony Vacuum | N\|cot. | 10.75 |
| Standard Brands | N\|cot. | 7.12 |
| Standard Oil of California | 25 | 22.25 |
| Standard Oil of Indianna | 29 | 27.50 |
| Standard Oil of New Jersey | 45 | 42.75 |
| Swift and Cia. | 24 | 24.12 |
| Swift International | 29 | 28.25 |
| Texas Corporation | 46 | 48.75 |
| Texas Gulf Sulphur | 35 | 34.87 |
| Re Motors | 1.63 | 1.62 |
| Union Carbid | 80 | 80.87 |
| Union Pacific | 95 | 94.50 |
| United Aircraft | 51 | 51.25 |
| United Fruits | 81 | 81.50 |
| United Gaz Improvement | 12 | 12.25 |
| U. S. Leather | N\|cot. | N\|cot. |
| U. S. Smelting Refining | 58 | 59.62 |
| U. S. Steel | 62 | 61.50 |
| Warner Bros | 3.50 | 3.12 |
| Warren Bros | 1.38 | 1.37 |
| Westinghouse Electric | 112.12 | 112.12 |
| Woolworth | 39.50 | 39.37 |
| Curb Stock: | | |
| American Gaz Electric | 6.25 | 6.25 |
| Brasilian Traction | 36 | 36 |
| Electric Bond and Share | 6.50 | 6.62 |
| Niagara Hudson Power | 5.28 | 5.12 |
| United Gaz | 1.50 | 1.62 |
| Bancos: | | |
| Bankers Trust | 58 | 57.25 |
| Chase National Bank | 35 | 34 |
| First National Bank of Boston | 48 | 47.75 |
| National City Bank of New York | 29 | 28.25 |

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 10 de maio.

| | Fechamento Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 13.00 | 14.25 |
| Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 7 % 1925 | 13.00 | 14.25 |
| Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57 | 14.50 | 14.25 |
| Rio Grande do Sul 8 % 1952 | 10.25 | N\|cot. |
| Municipalidade de São Paulo 1925 | 176.00 | 177.00 |
| Royal Bank of Canadá | 25.50 | 25.50 |
| Atlantic Refining | 58.00 | 59.00 |
| Corn Products | 8.00 | N\|cot. |
| Municipalidade do Rio de Janeiro | 50.00 | 53.00 |
| Emprestimo do Reino da Italia 7 % | 17.50 | 17.87 |
| Brasil Federal 8 % 1941 | 9.00 | N\|cot |
| Rio Grande do Sul 8 % 1946 | | |
| Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957 | 8.00 | N\|cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940 | 29.12 | 33.00 |
| Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956 | 9.12 | N\|cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956 | 9.12 | 10.25 |
| Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959 | N\|cot. | N\|cot. |
| Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958 | N\|cot. | N\|cot. |
| Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1\|2 a 3\|4 1975 | N\|cot. | N\|cot. |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Fech | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot | 3.95 |
| Para julho | N\|cot | 4.00 |
| Para setembro | N\|cot | 4.05 |
| Para dezembro | N\|cot | 4.10 |
| Para março (1941) | N\|cot | N\|cot |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou accessivel, com baixa de 8 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Fech | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 3.87 | 3.95 |
| Para julho | 3.91 | 4.00 |
| Para setembro | 3.90 | 4.05 |
| Para dezembro | 3.95 | 4.10 |
| Para março (1941) | N\|cot | N\|cot. |

Vendas:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de café desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 6 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 5.66 | 5.80 |
| Para julho | 5.72 | 5.81 |
| Para setembro | 5.82 | 5.88 |
| Para dezembro | 5.88 | 5.97 |
| Para março (1911) | 5.99 | 6.05 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de café desta praça fechou accessivel, com baixa de 15 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 5.62 | 5.80 |
| Para julho | 5.62 | 5.81 |
| Para setembro | 5.71 | 5.88 |
| Para dezembro | 5.81 | 5.97 |
| Para março (1941) | 5.90 | 6.05 |

Vendas:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 10.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

ESTATISTICA

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| N. 6 | 5 1\|8 | 5 1\|8 |
| N. 7 | | |
| Milds | 7 5\|8 | 7 3\|4 |
| Typo Rio: | | |
| N. 7 | 6 1\|2 | 6 1\|2 |
| N. 4 | 7 | 7 |

ESTATISTICA

NOVA YORK, 10 de maio.

Portos da America do Norte:

Stock existente:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 499.000 |
| Na semana anterior | 401.000 |
| No mesmo periodo do anno passado | 488.000 |
| Entregas da semana: | |
| No dia de hoje | 280.000 |
| Na semana anterior | 88.000 |
| No mesmo periodo do anno passado | 169.000 |
| Supprimento visivel: | |
| No dia de hoje | 928.000 |
| Na semana anterior | 871.000 |
| No mesmo periodo do anno passado | 918.000 |

ESTATISTICA

### MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL —

SANTOS, 10 de maio.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Typo 4, molle | Nom. | Nom. |
| Typo 4, duro | Nom. | Nom. |
| Typo 4, duro | Nom. | Nom. |
| Typo 4, duro | 26.794 | 17.595 |

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 10 de maio.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entradas | 6.195 | 3.510 |
| Embarques | 10.000 | 18.105 |
| Passagem | 19.906 | 19.625 |
| Stock | 1.610.900 | 1.620.806 |

### MERCADO DE VICTORIA

Estatistica Official

VICTORIA, 10 de maio.

Entradas:

Espirito Santo:

| | |
|---|---|
| Hoje | 545 |
| No dia anterior | 654 |
| Minas Geraes: | |
| Hoje | — |
| No dia anterior | — |

EMBARQUES

Cabotagem:

| | |
|---|---|
| Hoje | 466 |
| No dia anterior | 3.695 |
| Exterior: | |
| Hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Existencia: | |
| Hoje | 119.020 |
| No dia anterior | 118.625 |
| Preço: | |
| Hoje | 11$700 |
| No dia anterior | 12$000 |

Mercado:
Hoje — Calmo.
Anterior — Estavel.

### MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café fechou fraco e vigoraram as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Rio: | | |
| Typo 7 á vista | 5 | 5.12 |
| Santos: | | |
| Typo 4 á vista | 6.82 | 6.75 |
| Colombia Medelin Excelsior | 8.75 | 8.75 |
| Rio: | | |
| Typo 7 para entrega em maio | 3.87 | 3.95 |
| Typo 7, para entrega em julho | 3.91 | 4.00 |
| Santos: | | |
| Typo 4 para entrega em maio | 5.62 | 5.80 |
| Typo 4, para entrega em julho | 5.62 | 5.81 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 65$310, e o dollar a 19$970.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, sendo cotado o typo 7 a 12$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 15 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, sustentado, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 46$500 a 47$500.

EM LONDRES — No fechamento, alta de 2 a 11 pontos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 8 a 10 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

| | | |
|---|---|---|
| Cacáo: | | |
| Para entrega em maio | 6.04 | 5.87 |
| Para entrega em julho | 6.10 | 5.91 |
| Assucar: | | |
| Contracto n. 3, para entrega em maio | 1.93 | 1.88 |
| Contracto n. 3, para entrega em julho | 1.97 | 1.92 |

### ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 10 de maio.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Maio | 8.00 | 7.89 |
| Julho | 8.03 | 7.93 |
| Outubro | 7.90 | 7.81 |
| Dezembro | N\|cot. | 7.75 |
| Janeiro (1941) | 7.78 | 7.71 |
| Março | N\|cot. | 7.87 |

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de maio.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Maio | 8.09 | .89 |
| Julho | 8.05 | 7.93 |
| Dezembro | 7.76 | 7.72 |
| Outubro | 7.82 | 7.81 |
| Janeiro (1941) | 7.74 | 7.71 |
| Março | 7.69 | 7.67 |

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 11 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de maio.

| | Hoje. | Ant. |
|---|---|---|
| Maio | 10.53 | 10.64 |
| Julho | 10.14 | 10.29 |
| Outubro | 9.76 | 9.92 |
| Dezembro | 9.58 | 9.72 |
| Janeiro (1941) | 9.58 | 9.72 |
| Março (1941) | 9.49 | 9.62 |

Mercado — apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American sport Middling | 10.52 | 10.73 |
| Maio | 10.23 | 10.64 |
| Julho | 9.88 | 10.29 |
| Outubro | 9.60 | 9.92 |
| Dezembro | 9.48 | 9.78 |
| Janeiro (1941) | 9.42 | 9.72 |
| Março (1941) | 9.32 | 9.62 |

Mercado — apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 30 a 41 pontos.

Vendas — 102.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 10 de maio.

| Mezes: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | 52$300 | 53$300 |
| Para junho | N\|cot. | 52$700 |
| Para julho | N\|cot. | 52$300 |
| Para agosto | N\|cot. | 51$900 |
| Para setembro | N\|cot. | 51$700 |
| Para outubro | N\|cot. | 51$300 |
| Para novembro | N\|cot. | 51$300 |
| Para dezembro | N\|cot. | 51$300 |
| Para janeiro (1941) | N\|cot. | 51$300 |

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de maio.

| Mezes: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 52$000 |
| Para junho | N\|cot. | 51$400 |
| Para julho | N\|cot. | 50$300 |
| Para agosto | N\|cot. | 49$900 |
| Para setembro | N\|cot. | 49$700 |
| Para outubro | N\|cot. | 42$300 |
| Para novembro | N\|cot. | 49$300 |
| Para dezembro | N\|cot. | 49$300 |
| Para janeiro (1941) | N\|cot. | 49$300 |

Vendas — Não houve.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 10 de maio.

| Mezes: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 53$400 |
| Para junho | N\|cot. | 51$900 |
| Para julho | N\|cot. | 59$500 |
| Para agosto | N\|cot. | 60$800 |
| Para setembro | N\|cot. | 51$300 |
| Para outubro | N\|cot. | 51$200 |
| Para novembro | N\|cot. | 51$200 |
| Para dezembro | N\|cot. | 51$200 |
| Para janeiro (1941) | N\|cot. | 51$000 |

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de maio.

| Mezes: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 51$400 |
| Para junho | N\|cot. | 49$900 |
| Para julho | N\|cot. | 49$500 |
| Para agosto | N\|cot. | 48$300 |
| Para setembro | N\|cot. | 49$300 |
| Para outubro | N\|cot. | 49$200 |
| Para novembro | N\|cot. | 49$200 |
| Para dezembro | N\|cot. | 49$200 |
| Para janeiro (1941) | N\|cot. | 49$000 |

Vendas não houve.

Disponivel:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Typo 4 | 49$900 | 51$000 |
| Typo 5 | 43$030 | 51$000 |
| Typo 6 | 49$300 | 51$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de maio.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| Hoje | — |
| Anterior | 60.000 |
| Stock: | |
| Hoje | 5.264.863 |
| Anterior | 5.304.863 |
| Consumo do dia: | |
| Hoje | 40.006 |
| Anterior | 40.006 |
| Exportação: | |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| Preço typo 5, sertão compradores: | |
| Hoje | 50$000 |
| Anterior | 50$000 |
| Preço typo 5, sertão vendedores: | |
| Hoje | 51$500 |
| Anterior | 51$500 |

### ASSUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de assucar abriu firme com alta de 4 a 9 pontos e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 1.97 | 1.98 |
| Para julho | 2.00 | 1.93 |
| Para setembro | 2.03 | 1.99 |
| Para janeiro (1941) | 2.05 | 2.01 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 1.93 | 1.88 |
| Para julho | 1.98 | 1.93 |
| Para setembro | 2.05 | 1.99 |
| Para janeiro (1941) | 2.05 | 2.01 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas do dia Usina: | |
| Hoje | — |
| Anterior | 3.312 |
| Banguê: | |
| Hoje | 2.018 |
| Anterior | 1.958 |
| Existencia do dia: | |
| Hoje | 1.130.578 |
| Anterior | 1.160.268 |
| Total exportado: | |
| Hoje | 187.595 |
| Anterior | 153.535 |
| Usina de 1ª: | |
| Hoje | 49$700 |
| Anterior | 49$700 |
| Usina de 2ª: | |
| Hoje | 49$000 |
| Anterior | 49$000 |
| Crystal: | |
| Hoje | 44$700 |
| Anterior | 44$700 |
| Demerara: | |
| Hoje | 37$200 |
| Anterior | 37$200 |
| 3º jacto: | |
| Hoje | 32$700 |
| Anterior | 32$70 |

### CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado abriu firme com alta de 15 a 31 pontos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 6.06 | 5.91 |
| Para julho | 6.15 | 5.96 |
| Para setembro | 6.25 | 6.05 |
| Para dezembro | 6.35 | 6.15 |
| Para março (1941) | 6.53 | 6.24 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado fechou firme estavel com alta de 17 a 20 pontos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 6.10 | 5.91 |
| Para julho | 6.16 | 5.96 |
| Para novembro | 6.24 | 6.05 |
| Para dezembro | 6.35 | 6.15 |
| Para março (1941) | 6.42 | 6.24 |
| | | Saccas |
| Hoje | | 210.000 |
| Anterior | | 20.000 |

### PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil cobrando o dollar a 19$790, o peso argentino a 4$530, o peso uruguayo a 7$730 e o peso chileno a $666 para o bancario.

Aquelle banco comprava o dollar a 19$610 e a 16$160 a 90 dias; a 19$660 e a 16$500 a vista e a 19$680 e a 15$520 por cabo, no cambio livre official, respectivamente.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar.

Saccava o Banco do Brasil, no cambio livre especial a 20$700 sobre Nova York e comprava a 20$200.

Nessas phase de trabalho o Banco do Brasil, não operava em moedas européas, condições essas em que ficou no primeiro fechamento.

Na reabertura do mercado de cambio o Banco do Brasil declarou cotar a libra a 65$310 e o franco a 370 apenas para o bancario.

Fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixados em 3 de maio de 1940:

| PRAÇAS | Official | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Londres | 58$158 | 66$334 | 70$076 |
| França | — | $383 | $457 |
| Italia | — | 1$001 | $94 |
| Alemanha: | | | |
| Verrechnungsmark | — | 6$070 | — |
| Unterstuetzungsmark | — | — | 3$210 |
| Portugal | — | $800 | $806 |
| Belgica (belga) | — | 3$321 | 3$380 |
| Suissa | — | 4$411 | 4$726 |
| Suecia | — | 4$720 | — |
| Nova York | 16$560 | 19$800 | 21$246 |
| Uruguay | — | — | 8$190 |
| Argentina | — | 4$549 | 4$956 |
| Hollanda | — | 10$510 | 11$150 |
| Japão | — | 4$660 | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

| | |
|---|---|
| Hontem | 59.215.914 |
| Até 1º do mez | 133.060.460 |
| | 192.276.374 |

### MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve hontem animado. Os negocios realizados foram apreciaveis sobre os diversos papeis em evidencia que funccionaram bem collocadas em geral como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS

APOLICES GERAES

| | |
|---|---|
| 4 uniformizadas — 5 por cento | 815$ |
| 2 uniformizadas — 5 por cento | 817$ |
| 2 uniformizadas — 5 por cento de 200$ | 150$ |
| 11 Obras do Porto | 805$ |
| 15 diversas emissões — 5 % nom. | 813$ |
| 11 diversas emissões — port | 821$ |
| 15 diversas emissões — port | 822$ |
| 3 diversas emissões — para hoje | 823$ |
| 6 diversas emissões — cautelas | 810$ |
| 11 reajustamento — 5 por cento | 865$ |
| 30 idem | 862$ |
| 5 idem — c\|12 — s. vencidos | 1:160$ |
| 20 Obrigações do Thesouro — 7 por cento — 500$ — (1930) | 505$ |
| FEDERAES MUNICIPAES | |
| 65 Emprestimo de 1904 — port | 505$ |
| 102 Emprestimo de 1931 — port | 199$ |
| 21 Emprestimo de 1931 — port | 198$5 |
| 90 Prefeitura de Bello Horizonte — 7 % | 853$ |
| 5 Prefeitura de Bello Horizonte — 7 % | 854$ |
| 1 Prefeitura de Porto Alegre — 3 1\|2 % | 295$ |
| 50 Prefeitura de Porto Alegre — idem | 30$ |
| ESTADUAES | |
| 165 Minas Geraes — 1:000$ — 7 %, port | 835$ |
| 191 Minas Geraes — 200$ — 500$ — (1934) — 1ª serie | 147$ |
| 375 Minas Geraes — 2ª serie, 5 % | 171$ |
| 482 Minas Geraes — 3ª serie — 7 % | 159$ |
| 30 Estado de São Paulo — 5 % — pt. | 193$5 |
| ACÇÕES DE COMPANHIAS | |
| 15 Companhia de Seguros Argos Fluminense | 3:000$ |
| 15 Companhia de Seguros Confiança | 200$ |
| 608 Companhia de Seguros Garantia | 150$ |
| 68 Companhia Docas de Santos, nom. | 210$ |
| 120 Companhia Docas de Santos, nom. | 212$ |
| 200 Sid.ª Belgo Mineira — port | 342$ |
| DEBENTURES | |
| 350 Banco Hypothecario Lar Brasileiro | 204$ |
| 27 Companhia Docas de Santos | 195$ |

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café esteve funccionando hontem calmo com os preços mal collocados e em baixa.

Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço de 12$300 por dez kilos na taboa e os negocios levados a effeito foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 120 saccas contra 1,622 ditas anteriores.

Fechou em attitude desfavoravel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1940:

Cotações para 10 kilos

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 14$800 |
| Typo 4 | 14$200 |
| Typo 5 | 13$800 |
| Typo 6 | 13$300 |
| Typo 7 | 12$800 |
| Typo 8 | 12$300 |

PAUTA MENSAL

| | |
|---|---|
| E. Minas: | |
| Café fino | 2$000 |
| Café commum | 1$600 |
| E. do Rio: | |

PAUTA SEMANAL

| | |
|---|---|
| Café commum | 1$650 |

(Continua na 11.ª pagina)

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Actos do secretario geral:

Licenças — Foram concedidas as seguintes, com vencimentos integraes:

60 dias á professora de curso primario Carmen de Sá Silveira Thomaz, e ao trabalhador José Simões;

90 dias, á professora de curso primario Andréa Guimarães, e á professora de curso primario, contractada, Lecticia de Alencar Pimentel Duarte.

Revalidação de acto — Foi revalidado o acto de 9 de dezembro de 1939, pelo qual foram concedidos 90 dias de licença á servente de 2ª classe Maria de Souza.

Despachos do secretario geral:

Olivia Portella de Figueiredo, Nelia dos Reis Marques da Costa, Nichol Monte de Mennequin Rocha, Olga Cruz Florim da Silva, Odette Ferreira Campos Lobato, Alcina Amelia Quadros, Nair de Castro Silva, Ocirema de Abreu e Lima, Nair de Cerqueira Braga, Moema Bastos Manhães Andrade, Maria Genoveva Leone Fernandes, Laura de Andrade, Isaura Novaes Fucci, Clotilde Pires da Motta, Maria da Gloria Pontes Silva, Odila Orestes de Salvo Castro, Emilia Corrêa, Amelia Brito dos Santos, Julieta Teixeira Leite e Luiza Guimarães Camara — Certifique-se o que constar.

Maria de Souza II, Andréa Guimarães, José Simões e Carmen de Sá Silveira Thomaz — Deferido, nos termos das informações.

Olga dos Santos Ramos — Indeferido, em face das informações.

Victoria Khury e Rachel Schkolnik — Deferido, nos termos das informações.

Miná Michelli — Restituam-se.

Lecticia de Alencar Pimentel Duarte — Deferido, nos termos das informações.

**As festividades de 13 de maio** — Em commemoração ao anniversario da assignatura da Lei Aurea, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermedio do Departamento de Historia e Documentação, organizou para o dia 13 de maio, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, um recital civico-artistico, com a collaboração do Departamento de Diffusão Cultural, Departamento de Vigilancia e a Confederação de Amadores Theatraes.

Para a solemnidade foram convidados todos os funccionarios municipaes, que deverão procurar os seus ingressos na séde do Serviço de Museus da Cidade, no Palacio da Prefeitura.

No saguão do theatro, será franqueada ao publico, das 19 ás 21 horas, uma exposição de documentos e trophéos referentes á abolição da escravidão.

**27º ANNIVERSARIO DA ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA**

Commemorou-se hontem o 27º anniversario da Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa, estabelecimento de grandes tradições na capital da Republica.

A Escola Rivadavia Corrêa constitue no presente momento uma das melhores casas de ensino mantidas pela Prefeitura do Districto Federal. Foi fundada a 10 de maio de 1913 pelo prefeito Bento Ribeiro.

Commemorando a data de hontem, foi celebrada missa ás 9 horas, no proprio edificio da escola, sendo officiante o bispo d. Mamede.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA**

Actos do director:

Designando a estagiaria Ionne Silva Vieira da Fonseca para a escola 5-14.

Creação de turma — Foi autorizada a creação de uma turma de 1ª série, na escola 12-6 "Rosa da Fonseca", installada na praça Duque de Caxias sem numero, Villa Militar.

Transferencias — Da professora primaria Aridaltina da Silva Valente, da escola 14-25 para a escola 13-9; da trabalhadora Isabel Pacheco, da 14-20 para a 13-12, por se achar amparada pelo artigo 6 do decreto 4.785, de 18 de maio de 1934; do trabalhador Antonio Martins Moreira, da 13-12 para a 14-20; do trabalhador Antonio Severino de Souza, da 12-13 para a 12-8, e do trabalhador Luiz Rodrigues de Paiva, da 13-4 para a 13-2.

Transferencias por permuta — Da professora primaria Leticia Figueira da Silva, da escola 4-4 para a escola 5-14 e desta para aquella a professora primaria Lydia Cunha; da professora primaria Maria Carneiro Thomaz Alves, da escola 9-9 para a escola 9-10, e desta para aquella, a professora primaria Julia Marinho Leite; da professora primaria Lucina Piquet Carneiro, do collegio 2-3 para o collegio 1-3, e deste para aquelle, a professora primaria Laura de Vilhena Troia; da professora primaria Eurydice de Araujo Cabrita, do collegio 2-3 para o collegio 1-3, e deste para aquelle, a professora primaria Lucy Lacerda de Albuquerque; do trabalhador Aristides Dias Cordeiro, da escola 14-7 para a escola 14-27, e desta para aquella, o trabalhador Manoel da Paixão Amaral.

Actos approvados:

Da Superintendencia das Escolas Experimentaes — De designação da estagiaria Edna Marilia do Amaral Lott, para reger turma vaga na 4ª Escola Experimental, a partir de 16-3; da estagiaria Maria Portella Corrêa Lopes, para reger turma vaga na 4ª Escola Experimental de 16-3 e de 19-4 em deante, e da estagiaria Regina Freire Carvalhal, para reger turma vaga na 4ª Escola Exprimental, a partir de 26-4-1940.

Da Superintendencia da 11ª C.E.E. — De designação da estagiaria Maria Cecilia Cesar de Andrade, para reger turma vaga na escola 11-5, no periodo de 2-4 a 15-4-1940.

**Despachos do director** — Anna Kubel (sr. M. Austraud, O.S.B.); Claudio José de Campos; Claudionor do Amaral; Dante Benedicto Cruz; Diomedes da Rocha Guimarães; Gurval de Almeida Moreira; Helaisse de Abreu Chagas; Ilza Velmira Cunha; Irene Lemos; Irene de Oliveira; João Desiderati Monetti; José de Barros Ramalho Ortigão Junior; Lydia Luz; Odette Gonçalves Stavale; Rhode Fontes Gomes; Victorina Figueiredo Pantoja; Wilson Belmonte dos Santos — Registre-se.

Sylvino Ribeiro da Costa (Collegio São Miguel) — Registrese, provisoriamente.

Cecilia Marini — Defiro.

Isabel Gomes — Indefiro.

Emilia Rodrigues Braz — Considere-se inscripta.

**Edital 62** — Srs. Superintendentes de Educação Elementar — De ordem do sr. director, communico que deverão ser organizadas, nas superintendencias, as questões referentes á 1ª prova bimestral do corrente anno e ser applicadas ainda no mez fluente.

**Movimento Escolar** — Despachos do chefe do 1—E.P. — Ensino Particular — James Braga Vieira da Fonseca; Josephina Gross e Julio Perini Rodrigues — Compareçam para esclarecimentos.

Carmelita de Albuquerque Christovam dos Santos — Apresente o certificado de registro.

Alberto Felicio dos Santos — Aguarde-se, dentro do prazo.

Antonio Neves de Mesquita — Junte um sello de expediente de dois mil réis.

**Instituto de Educação** — Despachos do director — Maria Regina Moraes Rugani; Anna Alzira Alexandrina de Carvalho; Irene de Andrade; Darcy Victor Paulino; Diva Leal Bastos; Josita da Costa e Leonor Nogueira Soares — Deferido.

Alice Rosa Cruz; Dinah Fraga; Gilda Maldonado d'Eça; Lucia Fleuret Arruda — Indeferido, de accordo com a informação.

Magnolia de Almeida Rodrigues e Maria Soares Pereira Ferreira — Certifique-se o que constar.

Abelardo Xavier da Silveira e Helio Cairo de Castro Faria — De accordo com as informações, não podem ser attendidos.

Paulo Rocha Browne; Jacyra Reis Lopes; Ecosita Silveira; Ernestina Spaeth Bittencourt Elysio de Oliveira Pinto; Edith Carlota Wightman de Oliveira; Murillo Wanderley e Helyette Salgado Carcão de Andrade — Restituam-se os trabalhos.

Ely de Figueiredo; Ione Borges de Mendonça; Bibiana Varanda Filha; Yedda dos Santos Araujo e Maria Candida Gonçalves — Sim, deixando traslado.

**DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

**Despacho do director**

José Sampaio Freire (8884) — Indeferido, em face do parecer.

**Renda Escolar**

Os diversos districtos fiscaes, inclusive theatros e diversões, arrecadaram hontem, para os cofres municipaes a quantia de 66:678$100.

**SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**Departamento do Pessoal**

**Despachos do director**

Augusto de Souza, Agenor Francisco Candido, Pedro Paulo Ferreira, Antonio Padua Pacheco, Guilherme Malachias dos Santos Junior, Benedicto de Oliveira Barros, José Nunes Cantizano, Isaura de Barros, Jayme Alves Raposo, Agostinho Pinto, José de Carvalho, Moysés Rodrigues, João Francisco Gomes — Certifique-se, em termos.

Zuleika da Graça Autran, Henrique Martins, Oswaldo Pimentel, Stella Heredia, Nadia Brame Simões, Alda Firmino do Nascimento Santos Benac, Heitor Lima, Benjamin Paulo Aranha Miranda, Juventina do Espirito Santo Araujo — Aceite-se, em termos, para o pedido da licença.

Elvira Ballard Barros — Junte formal de partilha ou alvará de autorização para receber o que pede.

Alfredo Rodrigues Gaspar — Compareça ao Departamento, onde deve ter exercicio.

Maria Isabel Oliveira e Souza e Esther Pires Salgado — Certifique-se, em termos.

José Umbelino da Cruz, Osorio Alvarenga, José Gregorio do Nascimento, Osorio de Almeida Brito — Compareçam ao Serviço de Inspecção medica.

Alvaro da Silva Gomes e Bernardino José Moutinho — Indeferido, em face das informações.

Manoel dos Santos Pereira — Junte attestado que positive ter estado doente no periodo de 2 a 25 de janeiro.

Olga Fonseca Leite — Indeferido, em face do laudo medico, devendo reassumir as funcções do cargo.

Lamartine Pessoa de Mello — Nada ha que deferir, á vista das informações.

Italia Gama Fernandes Bandeira de Mello — Indeferido.

Aracy Silva Pinto de Almeida — Junte attestado medico, comprovando o allegado.

Regina Bolsson — Reconheça a firma do attestante.

Dulce Miranda de Moraes — Não ha o que deferir em face da lei.

Antonio Alves — Compareça para declarar se está de accordo com o laudo medico.

Nancy Machado — Compareça para esclarecimentos.

**Serviço de Controle Legal**

Exigencias do sr. chefe de serviço:

Iracema França Araripe, Godofredo Alves de Souza, Julio Antonio Monteiro, Tancredo Silveira Rosa, Osmany Coelho e Silva, Iracema da Silveira Coelho, Olga de Castro, Maria de Lourdes Silveira Coelho, Elisa Lopes de Castro Nunes, Alexandre Maximo Rodrigues, Pedro Ludovino dos Santos, Maria Antonieta Soares, Arthur Costa, Henrique Carmo Figueiredo, Odette Avila, Ayres Alves Dias, João Baptista Sales Malta, Manoel Barreto, Anna de Carvalho, Esmeralda Gaspar Ribeiro da Silva, Vera de Oliveira Moutinho, Maria Adelaide do Nascimento Silva, Raul Fernandes Machado, Americo de Freitas, Bernardino Moreira de Azevedo, Hilda de Azevedo Cunha, Judith Freitas de Almeida Mello, Enrico Magnelli los Reis Maia, Manoel Barreto, Anna de Azevedo, Iracema França de Souza Costa, Odila Coutinho Baptista, Hilda da Silva Correa, Nelson Frota de Andrade Pinto, Benevenuto Ribeiro Siqueira, Maria Leonor Marques Serrados, Alvaro da Cunha Duque Estrada, Nelson Militão Corrêa de Sá, Ondina da Costa Guimarães, Maria da Conceição Bastos Branco, Jeronymo Alves Filho, Amelia Moreira da Silva, Maria José de Azevedo Branco, Orestes Julio Polverelli, Jeronymo de Barros Cavalcanti Almeida Cortes Portella e Carmen de Sá Silveira Thoma — Compareçam para retirar a exigencia.

Mario de Queiroz Murias, José Luiz de França Penido, Idalia Krau, Amelia Martins Barbosa, Amelia Pereira Pinto Chagas — Satisfaçam a exigencia contida no decreto lei n. 1.102 de 16/239.

João Albino Doria — Compareça para esclarecimentos.

Waldemar Justo — Junte titulo da qual conste o ultimo vencimento de cargo effectivo.

Etelvina Maria Cardoso e outra — Junte attestado firmado por dois funccionarios municipaes de accordo com a minuta approvada, e promova o reconhecimento da firma dos documentos juntos ao processo.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS**

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

| Matricula n.º | Matricula n.º |
|---|---|
| 5.752 | 30.235 |
| 22.424 | 26.262 |
| 1.376 | 7.376 |
| 26.241 | 26.146 |
| 12.521 | 9.204 |
| 24.667 | 7.477 |
| 29.430 | 940 |
| 28.843 | 8.264 |
| 28.608 | 11.467 |
| 2.467 | 6.885 |

José Domingos de Souza e Henrique Correa Pinto — Apresentem ultimo cheque.

Comparecimentos — Pedro de Freitas Barbosa Lima, Alfredo Leal Pimenta, Benedicto da Silva, Miguel Ferreira de Souza.

Mohamad Makiel Dine — Prove poder ausentar-se desta capital.

Vicente Nunes Cantanhede, Manoel Pedro do Nascimento, Raul Lopes Cardoso — Declarem, comprovando de que quantia necessitam para attender ao tratamento indicado.

**PROCURARAM O PREFEITO**

Estiveram com o prefeito, hontem as seguintes pessoas:

Srs. Calado de Castro, José Maciel, Arnaldo Guinle, Julião Castello, Mauricio Muniz de Aragão, Djalma Cortes e srs. Arthur Cesar e Luiz Sodré.

Em despacho, o secretario geral de Saude e Assistencia, sr. Edmundo Vaccani.

# INFORMAÇÕES VARIAS

## O TEMPO

Maxima — 26,9.
Minima — 18,4.
Tempo bom, passando a instavel. Temperatura em elevação de dia. Ventos variaveis.

## COTAÇÃO DA MOEDA ESTRANGEIRA

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio a 65$310, o dollar a 19$790, o franco a 370 e o peso argentino a 4$530.

## PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional**

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 11, as seguintes folhas tabelladas no decimo primeiro dia: Pessoal Extranumerario mensalista — Grupo "F"; Ministerio da Educação: — Collegio Universitario, Escola de Pharmacia, Escola Nacional de Bellas Artes, Educação Physica e Desportos, de Engenharia, de Chimica, de Minas e Metallurgia, de Musica, de Direito, de Philosophia, de Medicina e de Odontologia; Instituto de Psychiatria e Museu Nacional, Bibliotheca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Bellas Artes, Observatorio Nacional, Serviço Nacional do Theatro, Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Serviço de Radio Diffusão Educativa, Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal, Inspectoria de Engenharia Sanitaria, Inspectoria de Serviços Especiaes, Instituto Nacional de Puericultura e Serviço de Saude dos Portos.

# BOLETIM DO FÔRO

## VARAS CRIMINAES

**SUMMARIOS E SENTENÇAS**

**Na 1ª Vara**

Livramento condicional — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, denegou os pedidos de livramento condicional feitos pelos sentenciados Antenor Baptista Martins e Almerindo da Silva.

**Na 3ª Vara**

Summarios de hoje — Jorge Toledo Bastos Filho, José Pereira da Silva, Francisco Mendes, Antonio da Costa Brito, Agildo Pelragaso, Antonio Villar, Sebastião de Souza Moraes, José Rodrigues Felix, Waldemar Rodrigues e Nilo Gomes.

**Na 9ª Vara**

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Bianor Gerson Guerreiro, processado no crime do artigo 306.

**Na 10ª Vara**

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Ary Cardoso da Cunha, processado no crime do artigo 38, letra "b".



# INSPECTORIA DO TRAFEGO

## Motoristas multados e chamadas para exame

Estacionar em local não permittido: S. P. 1.6.80; R. S. 15.402; S. C. 25.229; P. 731 — 7815 — 8679 — 9710 — 9888 — 11167 — 12460 — 14250 — 19366 — 20765 — 21382 — 22604 — 22739 — 23071 — 23539 — 24156 — 25034 — 26538 — 27000 — 27361 — 27791 — 28155 — 29197 — 29536 — 29760 — 29835.

Desobediencia ao signal: — C.D. 59 — P. 1864 — 3177 — 4856 — 8021 — 8855 — 12371 — 12486 — 13017 — 13750 — 13982 — 14714 — 14727 — 15642 — 15801 — 16220 — 23128 — 23201 — 25493 — 26571 — 27018 — 27210 — 27436 — 27530 — 28543 — 28613 — 29701.

Falta de attenção e cautela — P. 7119 — 8328 — 9820 — 10751 — 11271 — 12978 — 13647 — 15692 — 16305.

Angariar passageiros: — P. 14954 — 15148 — 15873.

Abandonado: — P. 10373 — 22029.

Recusar passageiros — P. 8972 — 19791.

Formar fila dupla: — P. 472 — 8383 — 24317 — 25498 — 29792.

Contra mão de direcção: — P. 6657 — 11803 — 13359 — 15063 — 29710 — 30071.

**EXAME DE MOTORISTAS**

Chamada para o dia 11 do corrente, ás 7.45 horas, (Turma A).

Euclydes da Costa Menezes — Joaquim Guimarães — João Gomes Vieira — Carlos Lourenço — João Ribeiro da Silva — Orlando Pinto Nogueira — João de Abrantes — Prudente Grady Mocknight — Durval Marques da Silva — Maria Helena de Almeida Torres — Joaquim Vianna Carneiro — José de Oliveira.

**PROVA REGULAMENTAR**

Antonio Joaquim Pires.

**TURMA SUPPLEMENTAR**

José Monteiro da Silva.

**TURMA SUPLEMENTAR**

Antonio Leite Pereira — João Pereira Mattoso — José Sebastião Nagel.

Chamada para o dia 11 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B).

Lauro de Abreu Coutinho — Emerico Steiner — Alcides de Oliveira França — Ferne Beatrice Mohler — Helio Marrolg de Mello — Alfredo Giudacci — Agostinho de Andrade — Luiz Guilherme — Octacilio Vianna Rangel Nascimento — Philadelpho Coutinho de Araujo — Antonio Alfredo de André — Sylvio Maul.

**RESULTADOS DOS EXAMES EFFECTUADO NO DIA 10 DO CORRENTE**

Ap. — José Dias de Mattos — Amantino Campos Barros — Martinho Correa — Seraphim Marcos de Oliveira — Oscar do Pinho Saramago — Paulo Rodrigues — José Mazzante — Pedro de Góes Tojal — Cid de Souza e Silva — Manoel Ferreira de Oliveira — Aydano de Almeida Correa — José Matheus de Moura — Joffre de Moraes Vieira — Salvador Baptista do Rego — Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto — José Veridiano de Campos.

Rep. 10.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (Pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção Art. 294 do R. T.)



# ADRIANO PINTO DA FONSECA

## MISSAS EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Occorrendo amanhã, domingo, 12 de maio, o 30º anniversario da entrada do sr. ADRIANO PINTO DA FONSECA para o quadro dos empregados da firma Amoroso, Costa & Comp., antecessora da AMOROSO COSTA S.A., os seus companheiros de directoria e os auxiliares desta ultima, commemorando essa data, mandam rezar missas em acção de graças, hoje, dia 11 de maio, ás 10 horas, no altar-mór e altar do SS. Sacramento da igreja de N. S. da Candelaria, e convidam os seus parentes, amigos e pessoas das suas relações para assistirem a essa solemnidade, o que desde já muito agradecem.



# AVISOS FUNEBRES

*Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados gratuitamente pela Radio Tupi — PRG-3*

## FRANCISCA DE PAULA MONTEIRO DE REZENDE

✝ Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, José Monteiro de Rezende, senhora e filhos, Carlotinha Rezende, Benjamin Monteiro, senhora e filhos, Antonio Monteiro de Rezende, senhora e filhos, Nair de Rezende Galbraith e filhos, Alice de Rezende Alevato e filhos, dr. Affonso Monteiro de Rezende e Mary de Souza Queiroz, agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam por occasião do fallecimento e enterro de sua querida e bondosa irmã, mãe e avó FRANCISCA DE PAULA MONTEIRO DE REZENDE, e os convidam para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, sabbado, 11 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas e 45 minutos.

Pedem dispensa de pezames.

## CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
### FILMS PARA HOJE
Companhia Brasileira de Cinemas

SAO LUIZ — A CONQUISTA DO ATLANTICO, com Douglas Fairbanks Jr. — "A Capital do Estado de Pernambuco" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — QUANDO A MULHER VIRA BICHO, com Lupe Velez — "Dia do Trabalho" (Nac.) — A's 2, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — SITIADOS, com Alice Faye e Warner Baxter (Imp. até 10 annos). "Maravilhas Turisticas" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda. (Imp. até 10 annos) — "Segundo Anniversario do Governo Adhemar de Barros" (Nac.) — A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — PEGA LADRÃO, com Mesquitinha. — "A Inauguração do Estadio Municipal de Pacaembú" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 2$000.

GLORIA — JAZZ-BAND ACADEMICO DE PERNAMBUCO e "Loucuras da Mocidade", com Jackie Cooper — A's 2.30, 4.40, 6.20 e 10 horas, Palco, ás 4, 8 e 10 horas. "Escola de Pesca Darcy Vargas" (Nac.).

ROXY — CRUEL E' O MEU DESTINO, com John Garfield e Priscilla Lane. (Imp. até 14 annos). "Castello Marques de Santos" (Nac.).

IPANEMA — O GLADIADOR, com Joe E. Brown. "Cine-Jornal Brasileiro n. 93" (Nac.).

PIRAJA' — O FUGITIVO, com Paul Muni. (Imp. até 18 annos). "O Presidente da Republica na Baixada Fluminense" (Nac.).

SÃO JOSE' — CRUEL E' O MEU DESTINO, com John Garfield e Priscilla Lane. (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.) — A's 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.



# No mundo cinematographico

## Commemorando o Dia da Enfermeira, a R.K.O.-Radio e a Companhia Brasileira de Cinemas apresentarão amanhã no Palacio Theatro, ás 10 horas, o film "Noite de Vigilia", dedicado em sessão especial a todas as enfermeiras do Rio de Janeiro

**John Frederici, famoso figurinista de chapéos femininos, chegará ao Rio no proximo dia 15, pelo "Uruguay", com os seus chapéos que Vivien Leigh usou em "... E o Vento Levou", o famoso "Gone with the Wind", que a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará proximamente. Frederici, que se demorará entre nós dois dias, seguindo depois para Buenos Aires, traz ainda uma collecção de miniaturas de chapéos de accordo com a época em que decorre o celebre film produzido por David Selznick.**

### UM SUCCESSO

Foi uma das maiores estréas do Plaza, a que se registrou hontem, onde a Universal lançou "A Torre de Londres", film historico, que veiu reviver com detalhes significativos a época mais cruel da Idade Média, quando innocentes eram barbaramente torturados para confessar crimes que nunca commetteram.

Basil Rathbone, no papel de Ricardo III, o tarado, cuja deformidade physica (pois elle era corcunda) e cujos pensamentos tenebrosos e negros, cujo espirito enfermo vivia povoado de idéas aterradoras e lugubres, fizeram delle um sêr misero e abjecto, não podia ter sido melhor. Boris Karloff, o carrasco da torre, tem neste film uma de suas melhores performances de todas as épocas. Barbara O'Neil, a rainha Elisabeth, e Ian Hunter, o rei Eduardo IV, estão optimos.

### NO SÃO LUIZ

Hontem, para satisfação do seu publico elegante, o São Luiz apresentou, em primeiras exhibições, o film que ha mais de um mez vinha annunciando, pondo na alma das platéas uma ansiedade extraordinaria.

O que foi a apresentação, hontem, do drama interpretado por Douglas Fairbanks Jr., Margaret Lockwood e Will Fyffe, póde dizel-o o flagrante acima, com o publico lotando quasi todas as sessões do elegante cinema do largo do Machado.

### "Alarme na Linha Maginot"

No silencio da noite, as sirenês do poderoso systema de fortificações soaram lugubremente. Algo de anormal está acontecendo numa das casamatas. Bruscamente, rajadas de metralhadoras quebraram o silencio pesado do "front". No mesmo instante, as guarnições correram para os seus postos. Todo o gigantesco complexo mecanico foi posto em movimento. No interior de uma das casamatas, onde a luz fôra cortada mysteriosamente, jaziam dois cadaveres. Quem assassinara? Algum espião teria se introduzido no coração da Maginot? Essas perguntas andavam no ar, mas sem desorientar o alto commando, que tratou de isolar a casamata em perigo. Todas as maravilhas mecanicas da fortaleza subterranea foram postas em funcção. Todos os engenhos de defesa entraram em acção. E quando, afinal, foi descoberto o espião, sómente a morte poderia ser o premio da sua audacia, encurralado como estava.

"Alarme na Linha Maginot", film de grande actualidade. A sensação cinematographica do momento, com o seu argumento onde não falta o lado romantico e humano, favorecido ainda pela interpretação de Victor Francen e da formosa Vera Korene.

### "A ultima confissão"

Victor Mac Laglen em "A ultima confissão".

A RKO Radio Pictures apresentará o film "A ultima confissão", com Victor McLaglen, Sally Eilers e Joseph Calleia nos papeis centraes.

"A ultima confissão" é um drama forte, vivido magistralmente por esse interprete que é Victor McLaglen. O film faz lembrar o "rôle" que deu fama ao grande Victor em "O delator". E' um film que traz Victor como um criminoso, que prefere ver morrer um innocente em seu logar a confessar o seu crime, porque elle achava que um outro bem podia morrer para que elle vivesse em paz com a mulher a quem amava.

### "As aventuras de Pinocchio"

"Aventuras de Pinocchio", o film recommendado para crianças pela Censura Cinematographica, volta ao cartaz. Film de encantadora poesia, destinado á mentalidade infantil e á comprehensão do adulto, vale por uma fantasia poetica em torno das aventuras de um boneco de páo.

### "Quatro esposas"

Você, sem duvida, conheceu as "quatro filhas", quando ainda eram solteiras e viviam acalentando lindos sonhos de amor. Você e todo o Rio de Janeiro, porque não houve quem não fosse, ha tempos, ver "Quatro filhas", que Michael Curtiz dirigiu para a Warner e no qual Priscilla, Rosemary, Lola Lane e tambem Gale Page personificavam as quatro filhas de Claude Rains, velho professor de musica da cidadezinha tranquilla.

Agora, porém, a Warner, numa feliz iniciativa, resolveu proseguir a historia dessas quatro criaturinhas, apresentando esse segundo e embriagador capitulo de suas vidas, quando realizam seus sonhos de ventura.

Dahi a realização de "Quatro esposas" ("For wives"), que é, positivamente, a continuação daquelle bello romance, com os mesmos personagens (excepção, naturalmente, de John Garfield, que desappareceu e apenas surge como uma recordação), na mesma fascinante residencia dos Lemp, residencia que todos os fans apreciaram como um verdadeiro e encantador "home" americano.

Tratando-se de um film "casamenteiro", nada mais indicado do que lançal-o no mez de maio, que é o mez das flores, dos amores e dos casamentos.

Assim, Rosemary Lane, Priscilla Lane, Lola Lane, Gale Page, pelo braço de seus respectivos noivos, Eddie Albert, Jeffrey Lynn, Frank Mc Hugh e Dick Foran, assistidos pelo velho Claude Rains e a irrequieta Mae Robson, respectivamente, mãe e tia das "quatro esposas", receberão os cumprimentos dos fans, nos cinemas São Luiz e Odeon.



### "Um crime em Sing-Sing"

E' preferivel arriscar a vida do que tel-a sem liberdade em Sing-Sing. Eis o que pensam todos os sentenciados do famoso presidio. E a idéa foi tomando vulto e dominando a todos elles de tal fórma, que, um dia, rebentou o mais tragico movimento de rebeldia no interior das muralhas da celebre penitenciaria.

Fugir... Fugir... era o pensamento unanime dos criminosos que ali expiavam os seus crimes. Para esse fim não encaravam meios, fossem quaes fossem: a evasão era uma necessidade de vida para os encarcerados, mesmo que precisasse de matar ou morrer, como mataram 12 homens nessa temeraria aventura, que agora o cinema recompõe no film "Um crime em Sing-Sing", tendo Charles Bickford e Barton Mac Lane como suas figuras principaes.

Um drama chocante de imprevistos brutaes, tragico, doloroso e deshumano, tal como foi na realidade, em 3 de outubro de 1929, quando se tentou a evasão mais audaciosa que se conhece na historia dos presidios.

### "Na antiga Nova York"

"Na antiga Nova York" é uma pellicula grandiosa, romantica e heroica, em que estão reunidos Alice Faye e Richard Greene, no papel do celebre Robert Fulton, o inventor do navio a vapor.

Brenda Joyce e Fred MacMurray tambem figuram no elenco com papeis de destaque, coadjuvados por Andy Devine, Henry Stephenson, Fritz Feld e mais outros.



# THEATRO E MUSICA

### COMEDIAS DE MACHADO DE ASSIS, NO GYMNASTICO

**Por alumnos do Curso Pratico do S. N. do Theatro**

Realiza-se hoje, á noite, a primeira apresentação, este anno, dos alumnos do Curso Pratico do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação.

A prova publica organizada constará da representação de duas comedias de Machado de Assis, e obedecerá ao criterio de dar ao espectaculo em referencia o caracter de mais um numero da commemoração do centenario do grande escriptor — o numero que foi omittido no anno proximo findo.

Eis a distribuição da comedia "O caminho da porta": Carlota — Ida Pongetti; Valentim — Paulo Porto; Cornelio — Geraldo de Avellar; Innocencio — Sandro Poloni.

Em "Quasi ministro...": Martins — Rodrigo Salles; Silveira — Francisco Fortes; Pacheco — Octacilio Chaves; Bastos — Sergio Murillo; Matheus — Roque Pinheiro; Pereira — Sylvio Campanucci; Agapito — Alberto Cruz; Muller — Oacir Fel-low.

O ministro da Educação foi convidado, bem assim os diversos institutos culturaes a começar pela Academia Brasileira, isto é, aquella onde na veneração permanente pela memoria de Machado de Assis, o seu glorioso fundador.

### CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Rainha do Baile", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Filhinho de Mamãe", ás 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Pardal de S. Bento", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Acredite se quizer", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Querida", ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", ás 16, 20 e 22 horas.

GYMNASTICO — Comedias de Machado de Assis, ás 20,30 horas.

### MUSICA

**GUIOMAR NOVAES**

A pianista Guiomar Novaes realiza hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o seu segundo recital.

No programma figuram obras de Couperin, Daquin, Haendel, Schumann, Chopin, Mignone, Lorenzo Fernandez, Debussy e Scriabine.

**"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI" PELA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA**

A Companhia Lyrica Metropolitana encerra hoje, ás 21 horas, a sua temporada com a representação das operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo.

Esse espectaculo servirá para estréa do soprano dramatico Graziella Salerno.

A nota original da noite será a actuação de nada menos de tres barytonos. Sylvio Vieira cantará o prologo do "Pagliacci", Paolo Ansaldi fará o "Tonio" e Roberto Galeno o "Sylvio".

Tomarão ainda parte no espectaculo Germana de Lucena e Reis e Silva.

**ARTHUR RUBINSTEIN**

E' na proxima quinta-feira que Rubinstein reapparecerá ao nosso publico num recital que será realizado no Theatro Municipal, ás 21 horas.

A assignatura para os quatro concertos que Arthur Rubinstein vae realizar no Rio encerra-se hoje na bilheteria do Theatro Municipal.

**TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS**

O segundo concerto symphonico da série official será levado a effeito na proxima terça-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

A orchestra, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, executará um programma inteiramente dedicado a Beethoven. Ouviremos assim a 1ª e 3ª Symphonias e o Concerto para violino e orchestra.

O violinista Oscar Borgerth se incumbirá da parte do solista.



## Finanças, Commercio e Producção

(Conclusão da 8ª pagina)

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| ENTRADAS | |
|---|---|
| Pela Central | 2.885 |
| Pela Leopoldina | 2.927 |
| Reg. Flum. Rio | 537 |
| Reg. Espirito Santo | 380 |
| Total | 6.729 |
| De 1º do mez | 40.494 |
| De 1º de julho | 2.796.352 |

| EMBARQUES | |
|---|---|
| Europa | 4.520 |
| Cabotagem | 125 |
| Total | 4.645 |
| De 1º do mez | 4.645 |
| De 1º de julho | 42.010 |
| Café doado | 2.743.295 |
| Café doado | [illegible] |
| Consumo local | [illegible] |
| Stock | 510.497 |
| Café embarcado desde 1º do mez | 191.404 |

**EMBARQUES DE CAFÉS NO DIA 10**

| Exportadores | Saccos |
|---|---|
| RIO DA PRATA: A. Jabour e Cia. | 200 |
| RIO DA PRATA: Marcellino M. Filho | 500 |
| RIO DA PRATA: Mc. Kinlay S. A. | 760 |
| ALEXANDRIA: A. Jabour e Cia. | 600 |
| AFRICA DO SUL: Vivacqua Irmãos S. A. | 100 |
| AFRICA DO SUL: Ornstein e Cia. | 500 |
| TRIESTE: Ministerio do Trabalho | 1 |
| TRIESTE: A. Jabour e Cia. | 421 |
| TRIESTE: Vivacqua Irmãos S. A. | 200 |
| TRIESTE: Marcellino M. Filho | 1 |
| Total | 5.681 |

**MERCADO DE ASSUCAR**

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entradas, 400; saidas, 1.950; stock 111.435 saccos.

| Cotações por 60 kilos | Saccos |
|---|---|
| Demerara | 50$000 a 51$000 |
| Mascavos | 37$000 a 39$000 |
| Mascavinhos | Não ha |
| Branco crystal | nominal |

**MERCADO DE ALGODÃO**

O mercado de algodão em rama regulou hontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou estacionario.

| MOVIMENTO ESTATISTICO | Fardos |
|---|---|
| Entradas | 250 |
| Saidas | [illegible] |
| Stocks | 4.320 |

| Cotações por 10 kilos | |
|---|---|
| Seridó: Typo 3 | 46$500 a 47$500 |
| Typo 5 | 45$000 a 46$000 |
| Sertões: Typo 3 | 43$000 a 44$000 |
| Typo 4 | 40$000 a 41$000 |
| Ceará: Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 39$000 a 40$000 |
| Mattas: Typo 3 e 5 | Nominal |
| Paulista: Typo 3 e 5 | Nominal |

**CARNES VERDES**

**MATADOURO DE SANTA CRUZ**

| Matança geral | |
|---|---|
| Bovinos | 725 |
| Vitellos | 61 |
| Ovinos | 12 |
| Suinos | 35 |
| Caprinos | — |

| Preços | |
|---|---|
| Bovinos | 1$800 |
| Vitellos | 2$500 |
| Suinos | 2$600 |
| Caprinos | 2$000 |
| Ovinos | — |

**MATADOURO DE NOVA IGUASSU'**

| Matança geral | |
|---|---|
| Bovinos | 48 |
| Vitellos | 36 |
| Suinos | 16 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

| Preços | |
|---|---|
| Bovinos | 1$500 |
| Vitellos | 2$000 |
| Suinos | 3$000 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

**MATADOURO DE MENDES**

| Matança geral | |
|---|---|
| Bovinos | 481 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

| Preços | |
|---|---|
| Bovinos | 1$800 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

**MATADOURO DA PENHA**

| Matança geral | |
|---|---|
| Bovinos | 173 |
| Vitellos | 48 |
| Suinos | 51 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

| Preços | |
|---|---|
| Bovinos | 1$500 |
| Vitellos | 2$000 |
| Suinos | 2$500 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

| Rejeições | |
|---|---|
| Bovinos | 778 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

O JORNAL



ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE MAIO DE 1940 — N. 6.416

# CHURCHILL ASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE BRITANNICO

## Estamos chocados e indignados-diz o pres. Roosevelt

### Como falou o chefe do governo dos Estados Unidos perante o Congresso Scientifico Americano

### DESAFIO A' CIVILIZAÇÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou, esta noite, no Congresso Scientifico Pan-Americano, o seguinte:

"Mais tres nações independentes foram cruelmente invadidas. Estamos chocados e indignados deante dessas tragicas noticias. Chegamos á conclusão de que a continuação desses processos constitue definitivamente um desafio á manutenção da especie de civilização a que as tres Americas estão acostumadas."

PROTESTO VEHEMENTE

WASHINGTON, 10 (Por Richard L. Turner, da A. P.) — Emquanto os aviões de bombardeio nazista sobrevoavam as pequenas nações dos Paizes Baixos, o presidente Roosevelt applaudiu calorosamente a proclamação, na qual a rainha Guilhermina expressou o seu "protesto vehemente contra esta violação sem exemplo da boa fé".

O presidente americano, extenuado, após ter dispendido a noite de hontem numa conferencia, declarou que estava encarando "com toda a sympathia a excellente declaração" da rainha que concitou os seus subditos a cumprirem com o dever "com calma e devoção a que uma consciencia limpa" lhes dá direito. . O presidente indicou, numa resposta á interpellação de um jornalista, acreditar na perspectiva dos Estados Unidos continuarem a se manter afastados da guerra, apesar da invasão da Hollanda e da Belgica.

AGIRA' SE FOR NECESSARIO

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Em uma das passagens do discurso que hoje pronunciou perante os delegados do Oitavo Congresso Scientifico Americano, o presidente Roosevelt disse:

— "Sou um pacifista. Vós todos, meus compatriotas das vinte e uma Republicas Americanas, tambem sois pacifistas. Acredito, porém, que, em maiorias esmagadoras, tanto vós como eu mesmo, se tal vier a ser necessario, agiremos juntos para proteger e defender, por todos os meios, a nossa sciencia, a nossa cultura, a nossa liberdade e a nossa civilização."

ADVERTENCIA AOS CONQUISTADORES

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Discursando perante o Oitavo Congresso Scientifico Americano, o presidente Roosevelt lançou uma advertencia aos "modernos conquistadores que procuram dominar palmo por palmo a superficie da terra", e se oppôz á opinião de que a distancia deste hemispherio da Europa constitue uma "immunidade magica" contra a aggressão. Asseverou que, nas condições da technica e da sciencia moderna, essa distancia é menor do que o trajecto percorrido pelas "carretas de Alexandre", que da Mesopotamia invadiram a Persia, ou do itinerario "dos navios e das legiões de Cesar" que partiram de "Roma para a Hespanha e a Grã Bretanha".

### O protesto da Belgica

BRUXELLAS, 10 (A. P.) — O rei Leopoldo enviou uma nota-circular aos paizes neutros, protestando contra a invasão da Belgica pela Allemanha.





### Attingida a embaixada argentina em Haya

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Informa-se officialmente que o Ministerio das Relações Exteriores da Argentina recebeu do ministro argentino na Hollanda, sr. Brebbia, uma declaração dizendo que a Legação Argentina foi directamente alcançada por uma potente bomba que causou prejuizos materiaes. Informa-se tambem que foi attingida durante o bombardeio a legação da França.

### O governo do Luxemburgo abandonou o paiz

AMSTERDAM 10 (A. P.) — Pelo radio, para Londres) — Annuncia-se que o ministro do Exterior foi informado de Luxemburgo que o governo daquelle paiz deixou o territorio nacional.



*O rei Leopoldo, da Belgica, assistindo a um treino de praças de artilharia do 8º Corpo do Exercito, e, á direita, a rainha Guilhermina, da Hollanda, acompanhando pessoalmente os exercicios de abertura das comportas para inundação do paiz em caso de invasão. (Photos "Wide World" para os "Diarios Associados")*

## Provocaram a queda de Chamberlain

### Responsaveis os Trabalhistas pela renuncia do "Premier"

### "MEDIDA DRASTICA"

LONDRES, 10 (A. P.) — O sr. Neville Chamberlain renunciou o posto de primeiro ministro e foi immediatamente nomeado pelo rei para substituil-o o sr. Winston Churchill, que era o primeiro lord do Almirantado.

A saida do sr. Chamberlain aliás vinha sendo esperada desde as primeiras horas da tarde, apesar das marchas e contra-marchas das negociações politicas que se operavam.

A principal e immediata causa determinante da renuncia do veterano estadista de Munich foi a attitude que resolveu assumir o Partido Trabalhista, contrariando os prognosticos que se faziam de que esse partido havia assentado adiar sua manifestação sobre a crise ministerial. Com effeito, emquanto a agencia Reuter annunciava que o sr. Chamberlain "explicaria ao paiz" que emquanto os acontecimentos o exigissem elle premaneceria á testa do governo, não alimentando todavia a intenção de barrar o caminho a qualquer outro", accrescentava-se que o parlamento seria convocado para terça-feira proxima e que o sr. Lloyd George se mostrava de accordo em servir num gabinete chefiado pelo actual primeiro ministro" na qualidade de ministro sem pasta", e de outro lado, alguns elementos conservadores "rebeldes" que votaram contra o Gabinete na sessão de quarta-feira, annunciavam que se os trabalhistas viessem a entrar para o Gabinete, elles se passariam para as fileiras da opposição.

DEFLAGRADA A CRISE

Esperava-se um discurso de Chamberlain pelo radio explicando a situação.

Os leaders trabalhistas pediam aos seus correligionarios que dedicassem todos os seus esforços para a consolidação do poder pondo de lado as susceptibilidades politicas.

No emtanto não demorou muito que a crise estourasse.

O Partido Trabalhista reuniu-se e deu á publicidade em Bournemouth a uma declaração nos seguintes termos:

"O Partido Trabalhista decidiu por unanimidade compartilhar das responsabilidades como parte integrante de um novo governo sob a direcção de um novo primeiro ministro que tenha a confiança da nação".

Após a noticia da decisão trabalhista, o major Clemente Attlee, leader da opposição na Camara dos Communs, em companhia do sr. Arthur Greenwood, voltou a Londres e tomou a direcção ostensiva do movimento contra Chamberlain.

Este tinha já uma conferencia marcada com o rei.

Na verdade, seguindo para o palacio de Buckingham, foi immediatamente recebido pelo soberano. Pouco depois Jorge VI recebeu o sr. Winston Churchill.

A RENUNCIA

Os commentarios já eram abertamente pessimistas quanto á situação do velho estadista de Munich. Interpreta-se a visita ao rei e a immediata recepção do sr. Churchill como indicações de que "Chamberlain sairia e entraria Churchill para a chefia do governo".

E a confirmação não demorou. Passados minutos annunciou-se officialmente que o sr. Neville Chamberlain renunciaria, que o rei acceitaria a renuncia e que nomearia primeiro ministro o sr. Winston Churchill, personalidade com a qual os trabalhistas concordavam em trabalhar.

DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN

LONDRES, 16 (A. P.) — O texto do discurso de despedida do sr. Chamberlain é o seguinte:

"Hoje cedo, sem nenhum aviso ou desculpa, Hitler accrescentou mais um aos seus horriveis crimes, que já têm desgraçado o seu nome, com o ataque inesperado á Hollanda, Belgica e ao Luxemburgo. Em toda a historia, nenhum outro homem foi responsavel por

(Continúa na 2ª pagina)

## "Hitler aponta a França aos seus exercitos e aviões"

PARIS, 10 (H.) — O sr. Paul Reynaud pronunciou hoje o seguinte discurso irradiado para todo o paiz: "Tres paizes livres — a Hollanda, a Belgica e o Luxemburgo — foram invadidos esta madrugada pelo exercito allemão. As victimas dessa aggressão pediram soccorro aos alliados e os soldados da Liberdade marcham em seu auxilio, atravessando suas fronteiras.

Esse campo de batalha secular, a planicie da Flandres, nosso povo conhece bem. A' nossa frente, lançando-se contra nós, estão tambem os seculares invasores. Em todos os rincões do mundo, cada homem livre, cada mulher livre, espera e retem a respiração deante do drama actual.

Vencerá a força bestial? Hitler acha que sim. Ha varios annos se aproveitava de nosso amor pela Paz para preparar sua guerra. A seus vizinhos mais ameaçados queria fazer crer que dependia delles o viver em boa intelligencia com o Reich. Mesmo após a guerra declarada quiz acreditar ainda em nossos desentendimentos, em nossas fraquezas. Esperou na traição dos communistas e na desorganização interna da França. Tentou tambem separar os alliados, mas nada conseguiu.

Hoje rasga a mascara. Mal procura encobrir com pretextos irrisorios sua nova aggressão: é a França que elle indica a seus exercitos e a seus aviões de guerra. A França, segundo affirmou, declarou, em duzentos annos, 31 vezes a guerra á Allemanha. Trata-se de uma velha conta, a conta da França, a que se referiu tantas vezes em seu livro "Mein Kampf". A França calma e forte está de pé.

E' a hora da união. Já sabeis que no seio do governo todos os partidos se reunem. Na hora em que o melhor de nosso povo, o que ha de mais joven e de mais vivo e de mais forte vae expôr a vida em um combate solemne, um pensamento grave habita cada choupana em nossas aldeias, cada acantonamento de nossos exercitos, um mesmo pensamento que nos eleva acima de nós mesmos. Cada qual se prepara para cumprir o dever. O exercito francez como que desembainhou a espada! E a França se concentra!"

## "A Belgica reagirá com todas as suas forças á aggressão"

### Como se processou a invasão do territorio belga pelo Reich — Viva resistencia dos nacionaes ao ataque aereo = Protestos

### O AUXILIO ALLIADO — A ACÇÃO DO REI

BRUXELLAS, 10 (H.) — A população foi despertada pouco depois das 5 horas pelo troar precipitado dos canhões da defesa contra aviões e pela explosão de bombas, diversas das quaes cairam nas proximidades do aerodromo, perto da Praça Madou, em pleno centro da cidade, na rua Belliard, perto da Embaixada do Reich, na avenida Louise, no passeio Vleugart e na orla do bosque Cambre.

Calcula-se em uma centena o numero de aviões que voaram sobre a cidade. Alguns a pouca altura, misturando o ruido dos seus motores com o detonar da artilharia anti-aerea.

A defesa passiva organizou-se rapidamente. Os carros dos bombeiros e diversas ambulancias percorriam as ruas. A estação de radio belga convidava incessantemente os soldados em gozo de licença a reunirem-se sem tardar ás respectivas unidades.

A's 6 horas terminou a alerta e as ruas se encheram rapidamente de povo. Fazia uma tempo bellissimo. O céo ensolarado e puro contrastava com a neblina dos ultimos dias. Patrulhas circulavam em todo o perimetro urbano.

Uma zona neutra, comprehendendo o Palacio Real, o Parlamento e os Ministerios estava rigorosamente vigiada e interdictada aos civis. Tambem estão sob vigilancia os correios, o Instituto Nacional, as estações de radio-diffusão, os bancos, embaixadas e legações. A po-

(Continúa na 2ª pagina)

## O gabinete francez foi remodelado

### Designados dois novos ministros da extrema direita

### SUB-SECRETARIOS

PARIS, 10 (U. P.) — O espectacular golpe allemão na Hollanda, Belgica e Luxemburgo teve sua immediata repercussão politica nesta capital, com a reorganização do gabinete presidido pelo sr. Paul Reynaud.

A's primeiras horas desta manhã celebrou-se um Conselho de Ministros no Palacio do Elyseo, ao se receber a informação de Washington sobre a imminencia de um ataque allemão, a qual foi seguida quasi que immediatamente do pedido urgente de auxilio aos alliados, pelo governo belga.

Logo depois, o sr. Paul Reynaud convocou urgentemente os ministros, afim de se reunirem no Quai D'Orsay e opportunamente annunciou, se por intermedio de um communicado, que se havia procedido á uma reorganização do gabinete, formando parte do mesmo representantes do sector da extrema direita.

Entre os novos membros do governo figuram o ex-ministro Louis Marin, presidente da Federação Republicana Nacionalista e Jean Ybarnegaray, vice-presidente do Partido Social francez, do qual é presidente o coronel De Larocque. Esses novos elementos foram designados secretarios de Estado e membros do Conselho de Guerra.

A parte o ingresso destes novos ministros, a reorganização do gabinete attingiu especialmente, aos sub-secretarios de Estado. O sr. Reynaud, entretanto, annunciou que sómente reteve em suas funcções quatro dos sub-secretarios antigos ou sejam, o sr. Boudhouin, da presidencia do Conselho e secretario do Conselho de Guerra; o coronel Meney, do Departamento da Producção Aeronautica; o sr. Fevereir, do Ministerio da Propaganda e o sr. Schuman, da vice-presidencia do Conselho. Todos os demais sub-secretarios de Estado renunciaram.

Anteriormente, os doze sub-secretarios de Estado haviam sido convocados pelo sr. Paul Reynaud a se dirigirem ao Quai D'Orsay, para uma consulta no gabinete do presidente do Conselho e nesta reunião ficou accordado que os oito sub-secretarios renunciassem.

Posteriormente á reunião realizada no Elyseo e depois de conferenciar no Quai D'Orsay com os ministros Mandel e Lauren Eynac, o presidente do Conselho, sr. Reynaud voltou a avistar-se com o primeiro magistrado, Albert Lebrun ás nove horas. Tambem o ministro da Guerra, sr. Edouard Daladier, conferenciou com o presidente Lebrun.

A's 17 horas, o sr. Paul Reynaud recebeu, no Quai D'Orsay, a visita do embaixador dos Estados Unidos na França, sr. William Bullitt.

(Continúa na 2ª pagina.)

## Jamais a Hollanda negociará com os seus aggressores

### A rainha Guilhermina protesta em uma proclamação contra o golpe de força allemão — Energicas medidas para a defesa

### DETERMINAÇÃO — PREVENÇÕES

HAYA, 10 (A. P.) — A pequenina Hollanda, respondendo ás propostas allemãs de rendição, declarou, emphaticamente, que rejeitava qualquer proposta, accentuando que o "paiz se encontra em guerra com a Allemanha".

Essa resposta, entregue pelo ministro do Exterior ao ministro do Reich nesta capital, desmente as allegações de que a Hollanda estivesse ao par do plano franco-britannico de invasão do seu territorio, da Belgica e do Luxemburgo, para atacar a Allemanha, segundo pretendia fazer crer o governo de Berlim.

Tal declaraçã foi seguida de um segundo communicado do quartel general, no qual é declarado que o governo da Hollanda jamais negociará com o exercito allemão, advertindo, ao mesmo tempo, ao povo, que se precavenha contra noticias falsas que possam ser postas em curso pelos communicados dos nazistas.

Declara o communicado referido: "Inutilizai e repelli todas as noticias do radio, todos os pamphletos e tudo mais que vos fale em cessar a resistencia, ou que vos fale em negociações com os aggressores ou sobre qualquer assistencia por parte da Allemanha contra ataques que que os alliados franco-inglezes pretenderiam fazer contra a Hollanda. Nada de official a esse respeito parte nem partirá de fonte governamental. Deve ser unica e exclusivamente do inimigo. Acreditae apenas nos "speakers" cujas vozes conheceis e que vos concitem á resistencia contra o inimigo e acreditae tão somente nos pamphletos que vos incitem a lutar. Jamais o commando em chefe ou o governo negociarão com o inimigo. Todas as communicações que vos disserem em contrario serão falsas e dadas com intenção de vos ludibriar".

ATAQUE SEM PRECEDENTES NA HISTORIA

HAYA, 10 (H.) — Somente duas horas depois da invasão allemã, é que o ministro do Reich nesta capital entregou ao governo hollandez o memorandum irradiado pelas estações germanicas. Muitos bombardeios aereos estão sendo levados a effeito em territorio hollandez, mas, ao que se sabe, dirigidos contra objectivos militares.

Considera-se o ataque á Hollanda sem precedente na historia, pois não foi precedido de qualquer advertencia ou ultimatum.

PROCLAMAÇÃO DA RAINHA GUILHERMINA

HAYA, 10 (A. P.) — Poucas horas depois das primeiras tropas allemãs terem cruzado a fronteira, a rainha Guilhermina lançou uma proclamação pelo radio, nos seguintes termos:

"Não obstante o facto do nosso paiz ter mantido estricta neutralidade no decorrer de todos estes mezes com o mais absoluto escrupulo, e considerando que não tinha outra intenção que não fosse a de manter estrictamente essa neutralidade em todas as suas consequencias, as tropas allemãs effectuaram a noite passada um ataque subito ao nosso territorio, á revelia de qualquer advertencia, e apesar das solemnes promessas de que a neutralidade do nosso paiz seria respeitada, emquanto nós mesmos a respeitassemos.

Eu estou fazendo, assim, um violento protesto contra essa violação sem exemplo da boa fé, e de tudo que é considerado decente entre nações civilizadas. Eu e o meu governo cumpriremos o nosso dever.

Cumpri o vosso em toda a parte e sob todas as circumstancias, cada qual no posto que lhe foi designado, com a maior fidelidade, com a calma interior e devoção que é apanagio das consciencias puras.

Methodos surprehendentes de guerra aerea permittiram aos allemães evitar os systemas de defesa aquatica da Hollanda, effectuando um movimento contra a cidade cha-

(Continua na 6ª pag.)